



# Resultados **3T25**

## **Análise Gerencial da Operação** e Demonstrações Contábeis Condensadas

---

3º Trimestre de 2025

# Índice

## Análise gerencial da operação

03

<b>Sumário Executivo</b>	<b>05</b>
<b>Análise do Resultado e Balanço Patrimonial</b>	<b>11</b>
Margem Financeira Gerencial	12
Custo do Crédito	13
Qualidade do Crédito	14
Serviços e Seguros	17
Despesas Não Decorrentes de Juros	19
Balanço Patrimonial	20
Carteira de Crédito	21
Captações	22
Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado	23
Resultados por Segmentos de Negócios	24
Demonstração de Resultados por Localidade	26
Atuação Internacional	27
<b>Informações Adicionais</b>	<b>28</b>
Comparativo entre BRGAAP e IFRS	29
Glossário	31
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>33</b>

## Demonstrações contábeis

35

# Análise Gerencial da Operação

3º trimestre de 2025



## Sumário do Resultado Gerencial

A partir de janeiro de 2025, considera a adoção da Resolução 4.966 de forma prospectiva. A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	11.876	11.508	10.675	34.513	30.518
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	46.567	45.728	42.694	136.832	124.858
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	31.382	31.177	28.512	92.881	83.057
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado <sup>(3)</sup>	23,3%	23,3%	22,7%	22,9%	22,2%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado- Brasil <sup>(3)</sup>	24,2%	24,4%	23,8%	23,9%	23,3%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,6%	1,6%	1,4%	1,6%	1,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total <sup>(5)</sup>	1,9%	1,9%	-	1,9%	-
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	39,5%	38,8%	40,2%	38,8%	39,1%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) <sup>(7) (8)</sup>	1,10	1,07	0,99		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7) (8)</sup>	1,07	1,05	0,95		
	Número total de ações no final do período - em milhões <sup>(8)</sup>	10.736	10.784	10.773		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) <sup>(8)</sup>	19,30	18,62	17,85		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(9)</sup>	758	4.737	2.713		
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup>	397.245	376.891	330.823		
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup> (US\$ milhões)	74.702	69.334	60.793		
Balanço	Ativos Totais	2.996.463	2.898.050	3.008.534		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.402.039	1.389.076	1.318.082		
	Depósitos + Letras + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(11)</sup>	1.527.579	1.493.602	1.441.083		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(11)</sup>	83,7%	84,9%	83,4%		
	Patrimônio Líquido	207.164	200.815	192.248		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial <sup>(12)</sup>	16,4%	16,5%	17,2%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III <sup>(13)</sup>	14,8%	14,6%	15,2%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III	13,5%	13,1%	13,7%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	218,7%	213,8%	224,9%		
Outros	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	123,3%	121,1%	124,2%		
	Fundos de investimentos e carteiras administradas	2.184.008	2.117.968	1.984.751		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	93.554	95.714	96.779		
	Brasil	83.609	85.775	86.863		
	Exterior	9.945	9.939	9.916		
	Agências e PABs <sup>(14)</sup>	2.617	2.738	2.959		
	Caixas Eletrônicos <sup>(15)</sup>	39.588	38.909	39.727		

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui títulos e valores mobiliários; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria. O número de ações em circulação de setembro/24 foi ajustado para refletir a bonificação de ações de 10% ocorrida em 20 de março de 2025; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Fonte: Bloomberg; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) O índice de Basileia segue as instruções do Banco Central do Brasil e a soma do AT1 com o nível II está limitada ao percentual de 3,5% pela Res. CMN Nº 4.958. Caso não fosse limitado, o índice de Basileia seria de 17,4% em set/24; (13) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,0% e 15,3% em jun/25 e set/24, respectivamente; (14) A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração; (15) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Resultado Gerencial

### Conciliação entre o resultado contábil e gerencial | 3º trimestre de 2025

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Ajustes gerenciais		Gerencial
			Efeitos fiscais	Reclassificações	
<b>Produto Bancário</b>	<b>45.835</b>	<b>(27)</b>	<b>1.451</b>	<b>(692)</b>	<b>46.567</b>
Margem Financeira Gerencial	28.125	(14)	1.451	1.819	31.382
Margem Financeira com Clientes	-	-	-	30.479	30.479
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	902	902
Receitas de Prestação de Serviços	12.187	-	-	(432)	11.755
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.224	-	-	1.206	3.430
Outras Receitas Operacionais	2.823	(13)	-	(2.810)	-
Resultado de Participações em Coligadas	377	-	-	(377)	-
Resultado não Operacional	98	-	-	(98)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(8.253)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(892)</b>	<b>(9.145)</b>
Despesa de Perda Esperada	(9.540)	-	-	(240)	(9.780)
Descontos Concedidos	-	-	-	(714)	(714)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.287	-	-	61	1.348
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(449)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(449)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(22.219)</b>	<b>477</b>	<b>(43)</b>	<b>1.927</b>	<b>(19.858)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(19.608)	477	-	1.981	(17.150)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.607)	-	(43)	(53)	(2.703)
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	-	-	-	(5)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>14.914</b>	<b>450</b>	<b>1.408</b>	<b>344</b>	<b>17.116</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.074)</b>	<b>(95)</b>	<b>(1.408)</b>	<b>(362)</b>	<b>(4.940)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(49)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(229)</b>	<b>(40)</b>	<b>-</b>	<b>(31)</b>	<b>(300)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.561</b>	<b>315</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.876</b>

### Itens Extraordinários Líquidos do Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.561</b>	<b>11.278</b>	<b>10.194</b>	<b>33.733</b>	<b>29.672</b>
<b>(-) Itens Extraordinários</b>	<b>(315)</b>	<b>(230)</b>	<b>(481)</b>	<b>(779)</b>	<b>(846)</b>
Amortização de Ágio	(178)	(180)	(223)	(553)	(580)
Provisões tributárias	-	507	-	507	-
Provisão para reestruturação	(55)	(556)	-	(611)	-
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	-	-	(266)	-	(261)
Outros	(83)	(0)	8	(122)	(5)
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>11.876</b>	<b>11.508</b>	<b>10.675</b>	<b>34.513</b>	<b>30.518</b>

## Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2025

Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>46.567</b>	<b>45.728</b>	<b>1,8%</b>	<b>42.694</b>	<b>9,1%</b>	<b>136.832</b>	<b>124.858</b>	<b>9,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	31.382	31.177	0,7%	28.512	10,1%	92.881	83.057	11,8%
Margem Financeira com Clientes	30.479	30.320	0,5%	27.455	11,0%	90.198	79.540	13,4%
Margem Financeira com o Mercado	902	858	5,2%	1.056	-14,6%	2.683	3.517	-23,7%
Receitas de Prestação de Serviços	11.755	11.343	3,6%	11.228	4,7%	34.331	33.414	2,7%
Receitas de Operações de Seguros <sup>1</sup>	3.430	3.207	6,9%	2.954	16,1%	9.620	8.387	14,7%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(9.145)</b>	<b>(9.093)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(8.245)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(27.213)</b>	<b>(25.850)</b>	<b>5,3%</b>
Despesa de Perda Esperada	(9.780)	(9.664)	1,2%	(8.928)	9,5%	(28.938)	(27.650)	4,7%
Descontos Concedidos	(714)	(708)	0,8%	(590)	20,9%	(2.136)	(1.833)	16,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.348	1.280	5,3%	1.273	5,9%	3.860	3.633	6,3%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(449)</b>	<b>(386)</b>	<b>16,4%</b>	<b>(423)</b>	<b>6,1%</b>	<b>(1.223)</b>	<b>(1.215)</b>	<b>0,7%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(19.858)</b>	<b>(19.284)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(18.554)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(57.608)</b>	<b>(52.973)</b>	<b>8,7%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(17.150)	(16.492)	4,0%	(15.945)	7,6%	(49.438)	(45.401)	8,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.703)	(2.785)	-3,0%	(2.604)	3,8%	(8.152)	(7.555)	7,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	(6)	-23,4%	(5)	0,3%	(17)	(16)	4,8%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>17.116</b>	<b>16.966</b>	<b>0,9%</b>	<b>15.472</b>	<b>10,6%</b>	<b>50.788</b>	<b>44.821</b>	<b>13,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.940)</b>	<b>(5.151)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(4.489)</b>	<b>10,0%</b>	<b>(15.350)</b>	<b>(13.388)</b>	<b>14,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(300)</b>	<b>(307)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(307)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(926)</b>	<b>(914)</b>	<b>1,3%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>11.876</b>	<b>11.508</b>	<b>3,2%</b>	<b>10.675</b>	<b>11,3%</b>	<b>34.513</b>	<b>30.518</b>	<b>13,1%</b>

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

## Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>456,4</b>	<b>451,9</b>	<b>1,0%</b>	<b>428,7</b>	<b>6,5%</b>
Cartão de Crédito	142,2	141,1	0,8%	133,2	6,7%
Crédito Pessoal	68,4	67,4	1,4%	65,9	3,8%
Crédito Consignado	72,4	72,8	-0,5%	74,7	-3,1%
Veículos	36,3	36,2	0,2%	35,9	1,2%
Crédito Imobiliário	137,1	134,4	2,0%	119,0	15,2%
<b>Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>1 2</sup></b>	<b>278,4</b>	<b>275,4</b>	<b>1,1%</b>	<b>258,9</b>	<b>7,5%</b>
<b>Grandes Empresas<sup>2</sup></b>	<b>437,7</b>	<b>431,4</b>	<b>1,5%</b>	<b>400,2</b>	<b>9,4%</b>
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>1.172,5</b>	<b>1.158,7</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.087,9</b>	<b>7,8%</b>
<b>América Latina<sup>2</sup></b>	<b>229,5</b>	<b>230,4</b>	<b>-0,4%</b>	<b>230,2</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>1.402,0</b>	<b>1.389,1</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.318,1</b>	<b>6,4%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>3</sup></b>	<b>1.402,0</b>	<b>1.379,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>1.304,6</b>	<b>7,5%</b>

(1) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (2) Inclui títulos privados: Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento, *Eurobonds*, Fundos de Direitos Creditórios, Exposição à instituições financeiras, operações de trading do Agronegócio. (3) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.



Comentários da Administração

No terceiro trimestre de 2025, o resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 11,9 bilhões, com aumento trimestral de 3,2%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 23,3% no consolidado e de 24,2% nas operações no Brasil.

- A carteira de crédito aumentou 0,9% no consolidado e 1,2% no Brasil no trimestre, enquanto os crescimentos anuais foram de 6,4% e de 7,8%, respectivamente. Excluindo o efeito da variação cambial das carteiras de Médias, Grandes Empresas e de América Latina, a carteira consolidada avançou 1,7% no trimestre.
- A carteira de pessoas físicas cresceu 1,0%, com aumento de 2,0% em crédito imobiliário e 0,8% em cartão de crédito. No trimestre, a carteira de crédito consignado recuou 0,5%, contudo houve crescimento de 9,5% no consignado privado.
- A carteira de micro, pequenas e médias empresas avançou 1,1% no trimestre, com destaque para o crescimento de 10,9% da carteira de programas governamentais.
- Na comparação trimestral, a margem financeira com clientes cresceu 0,5%. Os efeitos positivos da maior quantidade de dias, do maior volume médio de ativos, além da maior margem de capital de giro próprio, foram compensados principalmente por menores margens em razão dos spreads e das operações estruturadas do Atacado.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, incluindo títulos e valores mobiliários, aumentou 0,3 p.p. e fechou o trimestre em 2,0%. No segmento de grandes empresas no Brasil, o aumento foi de 0,9 p.p. com o indicador de curto prazo encerrando o trimestre em 1,0%. Os aumentos, tanto no consolidado quanto em grandes empresas, ocorreram por conta de um cliente específico que já estava adequadamente provisionado e já estava classificado em estágio 3. Excluindo esse efeito, os indicadores teriam permanecido nos mesmos patamares do trimestre anterior, ou seja, 1,7% no consolidado e 0,1% no segmento de grandes empresas no Brasil.
- O índice de inadimplência acima de 90 dias consolidado, incluindo títulos e valores mobiliários, permaneceu estável, assim como o indicador das operações no Brasil, que se mantiveram em 1,9% e 2,0%, respectivamente.
- O custo do crédito apresentou um aumento de 0,6% na comparação trimestral e ficou em R\$ 9,1 bilhões. O indicador de custo do crédito sobre a carteira média permaneceu no mesmo patamar do trimestre anterior, 2,6%.

- As receitas de serviços e seguros avançaram 4,0%. Houve aumento de 33,7% das receitas com banco de investimento por conta da emissão e distribuição de títulos de renda fixa. Também tivemos incremento do resultado de pagamentos e recebimentos relacionado com o maior volume transacionado em adquirência. O resultado de seguros avançou 5,7% no trimestre decorrente da maior remuneração dos nossos ativos.
  - As despesas não decorrentes de juros cresceram 4,0% no trimestre, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 5,68% sobre salários e benefícios a partir do mês de setembro de 2025. Com essa dinâmica de resultado, nosso índice de eficiência fechou o terceiro trimestre em 39,5% no consolidado e em 37,7% no Brasil.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2024**
- O resultado recorrente gerencial apresentou crescimento de 13,1%, atingindo R\$ 34,5 bilhões nos primeiros nove meses de 2025. O retorno recorrente gerencial foi de 22,9% no consolidado e de 23,9% no Brasil, evoluções positivas de 0,7 p.p. em ambos os casos.
- A margem financeira com clientes cresceu 13,4% na comparação anual, por conta do crescimento da carteira, da maior margem com passivos e da maior remuneração do capital de giro próprio.
  - A margem com o mercado recuou 23,7% principalmente em função do aumento do custo do hedge do índice de capital.
  - O custo do crédito avançou 5,3% em função do crescimento da carteira de crédito.
  - As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 5,3%. Houve aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, maiores receitas com administração de recursos e com pagamentos e recebimentos, além do crescimento no resultado de seguros, por conta do crescimento de prêmios ganhos.
  - As despesas não decorrentes de juros cresceram 8,9%, enquanto o índice de eficiência ficou em 38,8% no consolidado e em 36,9% no Brasil, reduções de 0,3 p.p. e de 0,7 p.p., respectivamente.

Grandes números

Resultado recorrente gerencial

R\$ 11,9 bi

+3,2%

3T25

3T25 x 2T25

Carteira de crédito

R\$ 1.402,0 bi

+0,9%

3T25

3T25 x 2T25

Margem com clientes

R\$ 30,5 bi

+0,5%

3T25

3T25 x 2T25

Margem com o mercado

R\$ 0,9 bi

+5,2%

3T25

3T25 x 2T25

Custo do crédito

R\$ 9,1 bi

+0,6%

3T25

3T25 x 2T25

Serviços e seguros

R\$ 14,7 bi

+4,0%

3T25

3T25 x 2T25

Despesas não decorrentes de juros

R\$ 17,2 bi

+4,0%

3T25

3T25 x 2T25

Retorno recorrente gerencial anualizado sobre o patrimônio líquido

23,3%

0,0 p.p.

CET 1 @ 11,5% —> ROE consolidado de 25,4%

3T25

3T25 x 2T25



Projeção 2025

	Anterior	Revisado
Carteira de crédito total <sup>1</sup>	Crescimento entre 4,5% e 8,5%	Mantido
Margem financeira com clientes	Crescimento entre 11,0% e 14,0%	Mantido
Margem financeira com o mercado	Entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi	Entre R\$ 3,0 bi e R\$ 3,5 bi
Custo do crédito <sup>2</sup>	Entre R\$ 34,5 bi e R\$ 38,5 bi	Mantido
Receita de prestação de serviços e resultado de seguros <sup>3</sup>	Crescimento entre 4,0% e 7,0%	Mantido
Despesas não decorrentes de juros	Crescimento entre 5,5% e 8,5%	Mantido
Alíquota efetiva de IR/CS	Entre 28,5% e 30,5%	Mantido

<sup>(1)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; <sup>(2)</sup> Composto pela Despesa de Perda Esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo; <sup>(3)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.



# Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

## Análise Gerencial da Operação > Margem Financeira Gerencial

A margem financeira com clientes cresceu 0,5% no trimestre. Abaixo estão os principais movimentos ocorridos, na comparação com o trimestre anterior:

- **Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,1 bilhão):** principalmente em função do efeito positivo do lucro líquido do período no saldo do capital de giro próprio.
- **Volume médio (+ R\$ 0,1 bilhão):** impacto positivo em função do aumento da carteira rentável média, com destaques para os crescimentos das carteiras de crédito imobiliário e de programas governamentais para pequenas empresas.
- **Mix de produtos (- R\$ 0,1 bilhão):** redução em função da menor representatividade de produtos mais rentáveis, como crédito rotativo, parcialmente compensado pelo maior crescimento relativo da carteira de programas governamentais para pequenas empresas.
- **Spreads e margem de passivos (- R\$ 0,2 bilhão):** principalmente em função do impacto negativo dos menores spreads de ativos, decorrente da compressão de spreads nos produtos que possuem taxas reguladas, como crédito rotativo e consignado, parcialmente compensado pelo efeito positivo da maior taxa de remuneração média e do maior volume médio de passivos.

Na comparação com os nove meses do ano anterior, a margem financeira com clientes subiu 13,4%, e esse crescimento está relacionado com o maior volume de crédito, maior margem de passivos (tanto por volume quanto por taxa de remuneração) além da maior margem com capital de giro próprio.

A margem financeira com o mercado avançou 5,2% no trimestre, principalmente em função dos maiores ganhos com a gestão de ativos e passivos no Brasil. Na comparação com os primeiros nove meses do ano anterior, a redução de 23,7% está relacionada com o maior custo do hedge do índice de capital.

**Margem com Clientes**  
**R\$ 30,5 bi**

^ +0,5% 3T25 x 2T25

^ +11,0% 3T25 x 3T24

**Margem com o Mercado**  
**R\$ 0,9 bi**

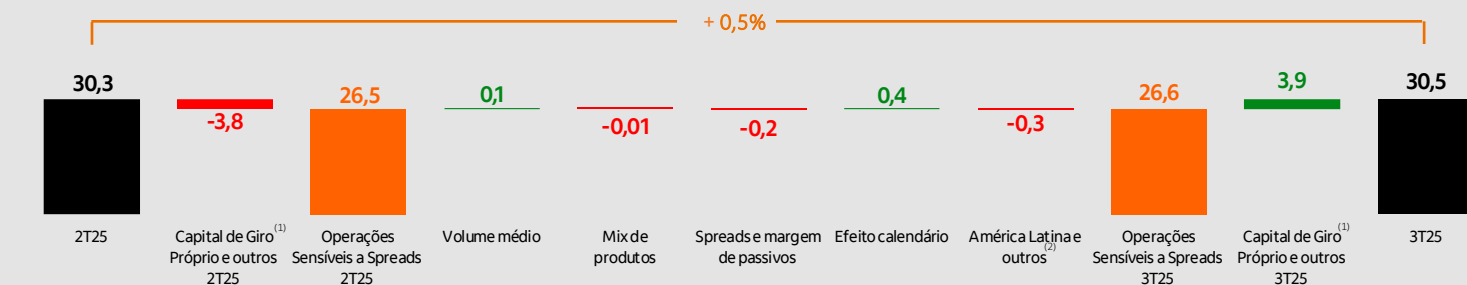
^ +5,2% 3T25 x 2T25

v -14,6% 3T25 x 3T24

Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Margem Financeira com Clientes	30.479	30.320	0,5%	27.455	11,0%	90.198	79.540	13,4%
Margem Financeira com o Mercado	902	858	5,2%	1.056	-14,6%	2.683	3.517	-23,7%
<b>Total</b>	<b>31.382</b>	<b>31.177</b>	<b>0,7%</b>	<b>28.512</b>	<b>10,1%</b>	<b>92.881</b>	<b>83.057</b>	<b>11,8%</b>

## Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ bilhões



<sup>(1)</sup> Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. <sup>(2)</sup> Inclui a margem com clientes da América Latina, operações estruturadas do atacado e a margem financeira de adquirencia.

## Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período

**Margem Financeira com Clientes**

Operações Sensíveis a Spreads

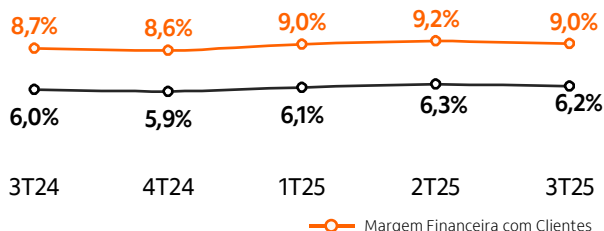
Capital de Giro Próprio e Outros

**Custo do Crédito**
**Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco**

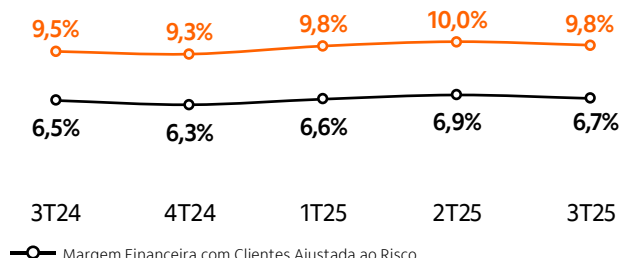
	3T25			2T25		
	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>1.385.363</b>	<b>30.479</b>	<b>9,0%</b>	<b>1.368.000</b>	<b>30.320</b>	<b>9,2%</b>
Operações Sensíveis a Spreads	1.236.781	26.629	8,8%	1.226.783	26.540	8,9%
Capital de Giro Próprio e Outros	148.582	3.850	10,7%	141.217	3.780	11,2%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(9.145)</b>			<b>(9.093)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>1.385.363</b>	<b>21.334</b>	<b>6,2%</b>	<b>1.368.000</b>	<b>21.227</b>	<b>6,3%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos diários.

### Consolidado



### Brasil





Análise Gerencial da Operação > Custo do Crédito

O custo do crédito fechou o terceiro trimestre de 2025 em R\$ 9,1 bilhões, e cresceu 0,6% em relação ao trimestre anterior.

Houve maior custo do crédito nos Negócios de Varejo no Brasil, em linha com o crescimento da carteira de crédito. Esse aumento foi parcialmente compensado por um menor custo do crédito tanto nos Negócios de Atacado no Brasil quanto na América Latina. Na América Latina, a redução ocorreu em função da melhora de rating de clientes específicos.

Em relação aos primeiros nove meses de 2024, o custo do crédito aumentou R\$ 1,4 bilhão. Essa variação ocorreu devido ao crescimento da carteira, enquanto o indicador de custo do crédito sobre a carteira reduziu 0,1 p.p. na comparação anual. Os aumentos tanto nos Negócios de Varejo no Brasil de R\$ 1,5 bilhão, quanto nos Negócios de Atacado no Brasil de R\$ 0,6 bilhão, foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 0,7 bilhão no custo do crédito na América Latina.

Custo do crédito

R\$ 9,1 bi

^ +0,6%

3T25 x 2T25

^ +10,9%

3T25 x 3T24

Recuperação de Crédito e Venda de Ativos Financeiros

A recuperação de créditos aumentou em relação ao trimestre anterior, tanto nos Negócios de Varejo quanto de Atacado no Brasil. No terceiro trimestre de 2025, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, no montante de R\$ 1,1 bilhão, com impacto positivo de R\$ 35 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 19 milhões no resultado recorrente gerencial. Essas vendas não impactam os indicadores de qualidade de crédito.

No trimestre, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas. Dessa venda, R\$ 122 milhões referem-se a créditos ativos dos Negócios de Atacado no Brasil, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 71 milhões ainda estariam ativos ao final de setembro de 2025 não fosse a venda. Adicionalmente, vendemos R\$ 90 milhões (R\$ 42 milhões de grandes empresas, R\$ 42 milhões da América Latina e R\$ 6 milhões de pessoas físicas) referentes a carteiras ativas em dia. Essas vendas de carteiras ativas trouxeram impacto negativo de R\$ 15 milhões no produto bancário, negativo de R\$ 27 milhões no custo do crédito e negativo de R\$ 23 milhões no resultado recorrente gerencial e não trouxeram impacto material nos indicadores de qualidade de crédito.

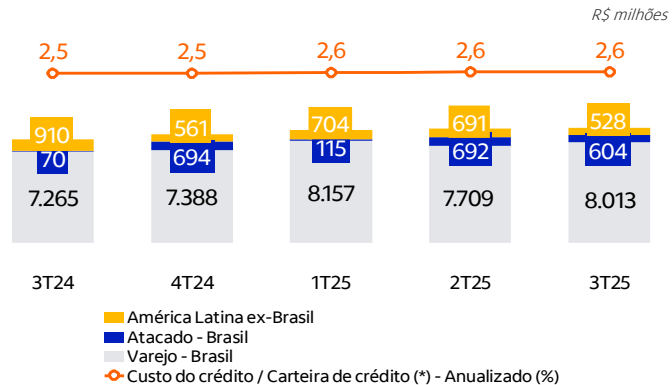
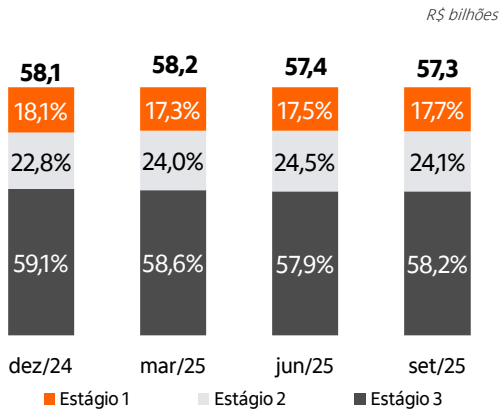
Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Despesa de Perda Esperada	(9.780)	(9.664)	1,2%	(8.928)	9,5%	(28.938)	(27.650)	4,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.348	1.280	5,3%	1.273	5,9%	3.860	3.633	6,3%
Descontos Concedidos	(714)	(708)	0,8%	(590)	20,9%	(2.136)	(1.833)	16,5%
Custo do Crédito	(9.145)	(9.093)	0,6%	(8.245)	10,9%	(27.213)	(25.850)	5,3%
Custo do Crédito / Carteira de Crédito (*) - Anualizado (%)	2,6	2,6	0,0 p.p.	2,5	0,1 p.p.	2,6	2,7	-0,1 p.p.

(\*) Saldo médio da carteira de crédito (incluindo títulos e valores mobiliários) e garantias financeiras prestadas .

Nota: A despesa com impairment apresentada anteriormente dentro de custo do crédito foi somada à linha de despesa de perda esperada para os períodos anteriores ao 1T25. Com a adoção da Resolução CMN N° 4.966/21, a despesa com perda esperada passou a contemplar também a carteira de títulos e valores mobiliários com a característica de concessão de crédito.

Saldo da Provisão para Perda Esperada por estágio

Custo do crédito por segmento



Nota: A informação de dezembro de 2024 refere-se à situação em 1° de janeiro de 2025, conforme adoção das novas políticas contábeis.

(\*) Saldo médio da carteira de crédito (incluindo títulos e valores mobiliários) e garantias financeiras prestadas.

O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) ficou estável por mais um trimestre consecutivo.

No Brasil, o indicador de pessoas físicas também ficou estável em 3,6%, o melhor patamar da série histórica. Conforme esperado, houve aumento de 0,1 p.p. no indicador de micro, pequenas e médias Empresas no Brasil, por conta da normalização do indicador em função do fim das carências dos programas governamentais. Na América Latina, o índice recuou 0,1 p.p., com redução da carteira em atraso da carteira de pessoas físicas no Chile e de pessoas jurídicas na Colômbia.

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) total aumentou 0,3 p.p. e fechou o trimestre em 2,0%. No segmento de grandes empresas no Brasil, o aumento foi de 0,9 p.p. e o indicador encerrou o trimestre em 1,0%. Os aumentos, tanto no consolidado quanto em grandes empresas, estão relacionados a um cliente específico do segmento, que estava adequadamente provisionado e já classificado em estágio 3. Excluindo esse efeito, os indicadores teriam permanecido nos mesmos patamares do trimestre anterior, ou seja, 1,7% no consolidado e 0,1% no segmento de grandes empresas no Brasil. Em micro, pequenas e médias empresas houve incremento de 0,1 p.p. no índice, por conta do fim das carências dos programas governamentais. Ainda na inadimplência de curto prazo, merece destaque a estabilidade na carteira de pessoas físicas no Brasil, que por mais um trimestre permaneceu em 3,0%. Na América Latina, o índice reduziu devido à menor inadimplência em pessoas jurídicas no Chile, na Colômbia e no Paraguai.

### Índice de Inadimplência acima de 90 dias com TVM

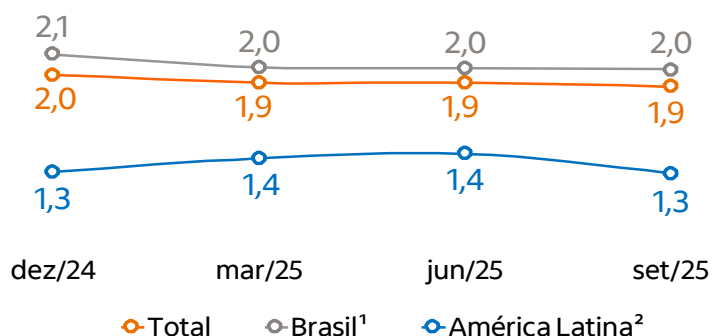
# 1,9%

estável set/25 x jun/25

-0,1 p.p. set/25 x dez/24

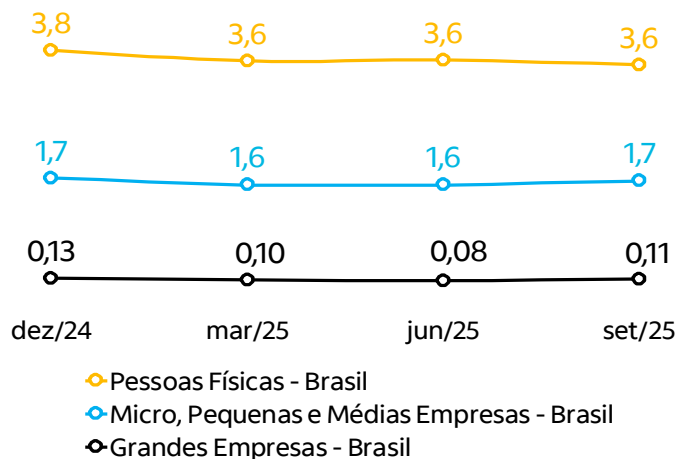
A partir do 3º trimestre de 2025, passamos a divulgar somente os indicadores de qualidade de crédito que incluem a carteira de títulos e valores mobiliários.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

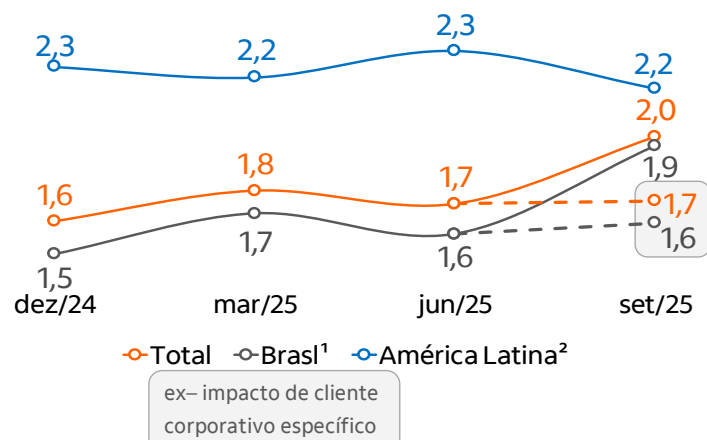


<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

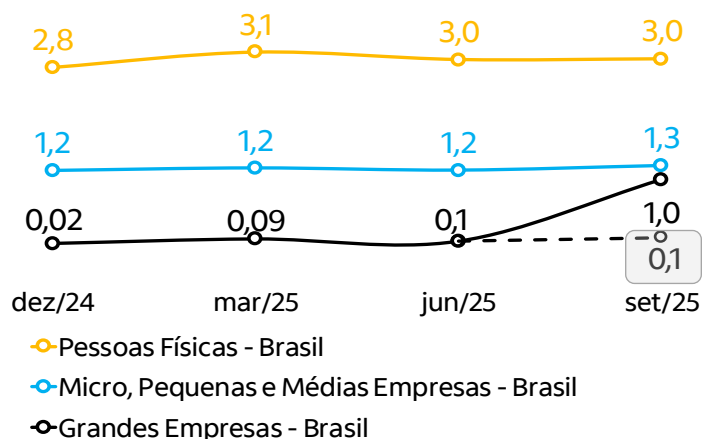
### Brasil



### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



### Brasil



## Análise Gerencial da Operação &gt; Qualidade do Crédito

A partir do primeiro trimestre, passamos a divulgar a carteira de crédito reestruturada de acordo com os requerimentos da Resolução CMN N° 4.966/21. Esta carteira é composta por operações de crédito e títulos em que houve alteração significativa nas condições originais do contrato, em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia e apresentou uma queda de 2,8% comparado a junho de 2025. Já a carteira renegociada de crédito e TVM apresentou uma queda de 1,1% no mesmo período.

O NPL Creation permaneceu praticamente estável na comparação trimestral e encerrou o terceiro trimestre em R\$ 9.485 milhões. O indicador de NPL Creation sobre carteira de crédito manteve-se em 0,7%, em um patamar historicamente baixo. O indicador da carteira do Varejo no Brasil permaneceu em 1,5%, enquanto o indicador da América Latina se encontra nas mínimas históricas.

A baixa de créditos da carteira (write-off) aumentou 3,2% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento é natural e está relacionado ao crescimento da carteira, pois a relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito permaneceu estável em 0,7% no trimestre.

A baixa de créditos da carteira não foi impactada pela adoção da Resolução CMN N° 4.966/21.

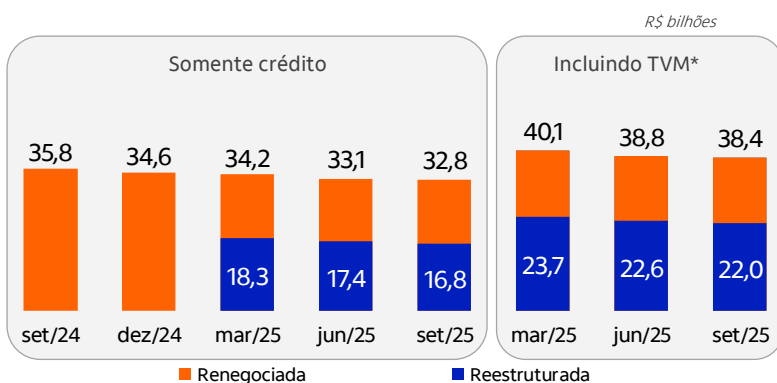
## NPL Creation sobre a Carteira

0,7%

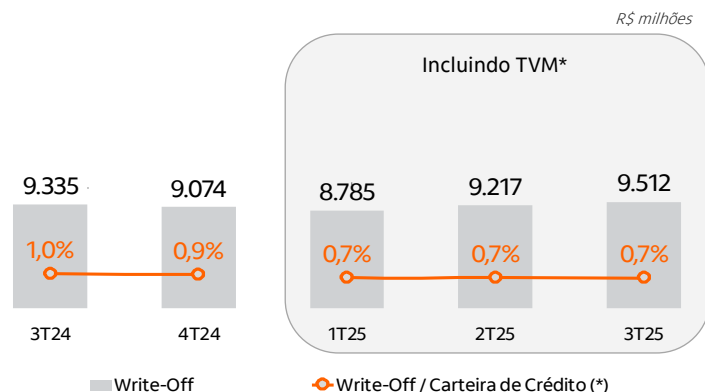
estável 3T25 x 2T25

▼ - 0,2 p.p. 3T25 x 3T24

## Crédito Renegociado

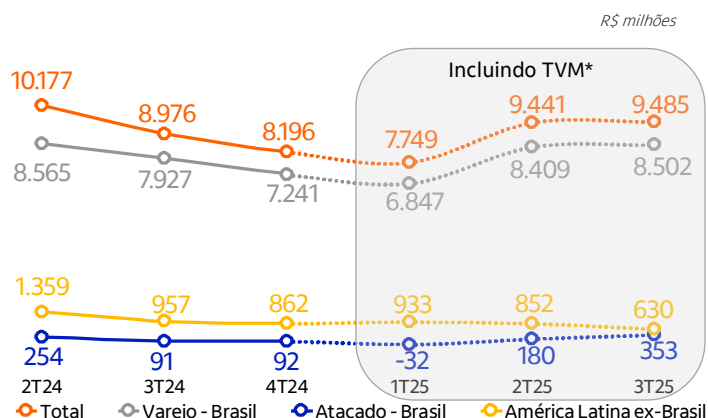


## Write-Off

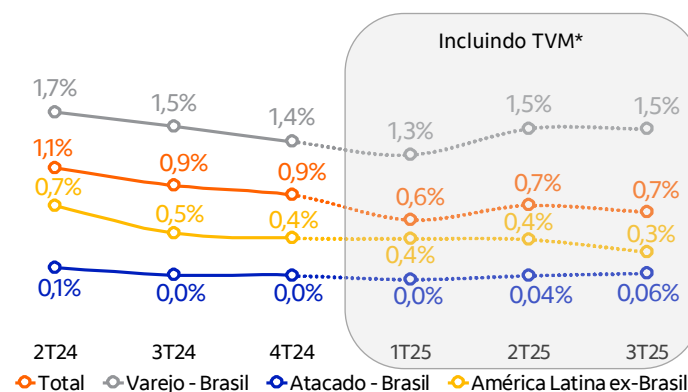


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres. A partir do 1T25, o write-off e a carteira de crédito incluem TVM.

## NPL Creation



Nota: O NPL Creation do 3T25 foi calculado com a inclusão das carteiras de crédito ativas de R\$ 122 milhões dos Negócios de Atacado, vendidas para empresas não ligadas, e o NPL Creation de TVM.

NPL Creation sobre a Carteira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas. A partir do 1T25, o NPL Creation e a carteira de crédito incluem TVM.

## Novos indicadores de Qualidade do Crédito Res. CMN N° 4.966/21

A seguir apresentamos os indicadores de qualidade de crédito introduzidos pela Resolução CMN N° 4.966/21, que classifica os instrumentos financeiros em três estágios:

**Estágio 1:** Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito.

**Estágio 2:** Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde sua origem.

- Não ser ativo problemático
- Atraso entre 30 e 90 dias

**Estágio 3:** Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio, o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

- Atraso acima de 90 dias
- Reestruturação: renegociação com alteração significativa com relação às condições originais em função de uma deterioração importante
- Indício de não cumprimento das obrigações

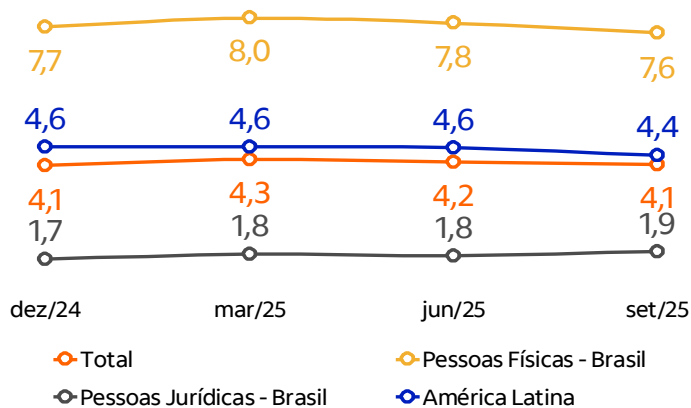
Para maiores detalhes vide nota explicativa 2 b) das Demonstrações Financeiras.

As carteiras de crédito classificadas como estágio 2 e como estágio 3 permaneceram em patamares similares aos verificados no trimestre anterior, sem alterações significativas. Cabe o destaque de que, o caso de cliente específico que impactou o indicador de atraso entre 15 e 90 dias, ocorrido na carteira de grandes empresas, já estava adequadamente provisionado e já classificado como estágio 3.

As reduções das coberturas das carteiras em estágio 2 e em estágio 3 na América Latina, estão relacionadas com a melhora de rating de clientes corporativos específicos.

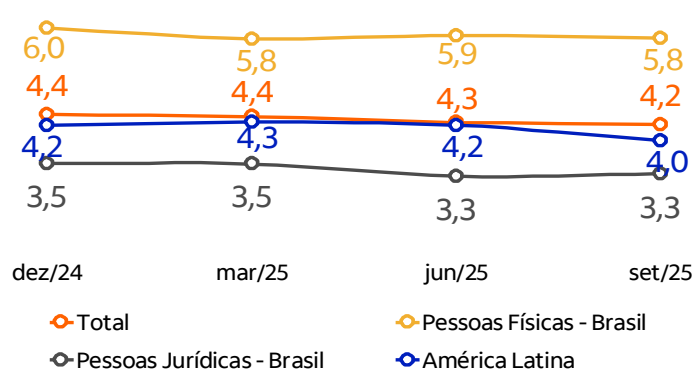
### Carteira de Crédito Estágio 2

(% sobre a Carteira Total)



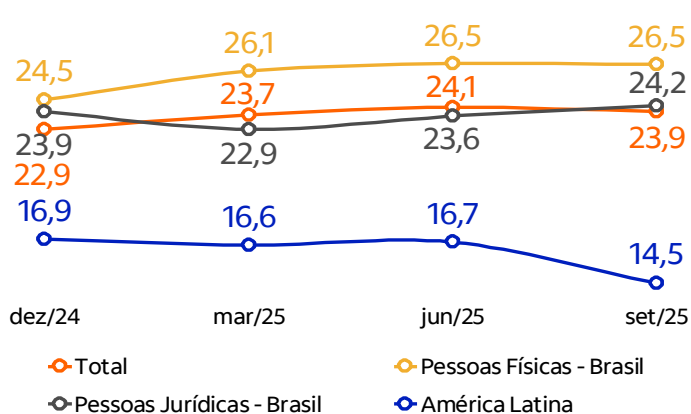
### Carteira de Crédito Estágio 3

(% sobre a Carteira Total)



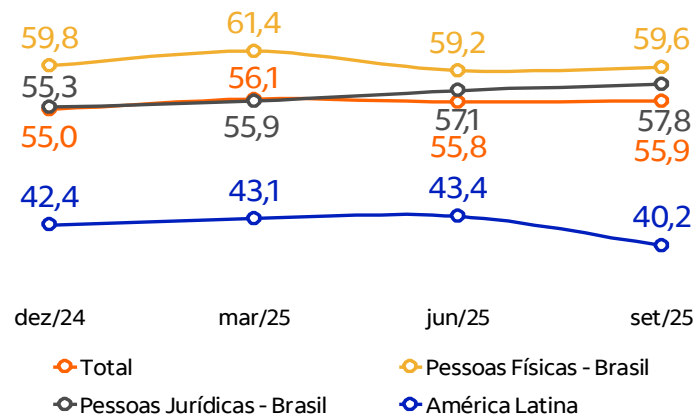
### Cobertura do Estágio 2 (%)

(Provisão Estágio 2 sobre a Carteira Estágio 2)



### Cobertura do Estágio 3 (%)

(Provisão Estágio 3 sobre a Carteira Estágio 3)





Na comparação com o trimestre anterior, as receitas de prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 4,0%, principalmente em função do crescimento de 33,7% nas receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem, relacionado com os maiores ganhos com emissão de títulos de renda fixa, e do crescimento do resultado de seguros. Também merece destaque os maiores ganhos com emissão de cartões, além do aumento nas receitas de pagamentos e recebimentos, relacionado com maiores receitas em adquirência.

Em relação aos primeiros nove meses de 2024, as receitas de prestação de serviços e resultado de seguros tiveram um aumento de 5,3%, não fosse os efeitos da adoção da Resolução CMN N° 4.966/21 a partir de janeiro de 2025, o aumento seria de 6,0%. Esse crescimento se deu por conta do (i) aumento das receitas com emissão de cartões, devido ao maior faturamento em crédito; (ii) crescimento em pagamentos e recebimentos por conta de maiores receitas em adquirência, e com pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas; (iii) crescimentos nos ganhos com administração de recursos, tanto em fundos quando em consórcios; (iv) maior resultado de seguros, relacionado com os maiores prêmios ganhos.

Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Cartões Emissor	3.344	3.275	2,1%	3.151	6,1%	9.879	9.399	5,1%
Conta Corrente Pessoa Física	710	766	-7,2%	891	-20,3%	2.304	2.738	-15,9%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	626	622	0,7%	707	-11,4%	1.883	2.066	-8,9%
Pagamentos e Recebimentos	2.502	2.413	3,7%	2.316	8,0%	7.262	6.848	6,1%
Administração de Recursos	1.879	1.909	-1,6%	1.710	9,9%	5.470	4.840	13,0%
Administração de Fundos	1.391	1.457	-4,5%	1.322	5,3%	4.089	3.794	7,8%
Administração de Consórcios	488	452	7,9%	388	25,8%	1.380	1.046	32,0%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	1.227	918	33,7%	1.118	9,8%	3.197	3.745	-14,6%
Outros Brasil	480	427	12,3%	372	28,8%	1.325	1.107	19,7%
América Latina (ex-Brasil)	987	1.014	-2,7%	962	2,5%	3.012	2.670	12,8%
Receitas de Prestação de Serviços	11.755	11.343	3,6%	11.228	4,7%	34.331	33.414	2,7%
Resultado de Seguros¹	2.977	2.816	5,7%	2.526	17,8%	8.380	7.156	17,1%
Serviços e Seguros	14.732	14.159	4,0%	13.755	7,1%	42.711	40.570	5,3%

Nota: a partir do primeiro trimestre de 2025, as receitas com adquirência, além das tarifas com pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas, e receitas com PIX passaram a ser alocadas na linha de Pagamentos e Recebimentos (anteriormente Serviços de Recebimento). Para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados. (1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

### Cartões - Emissor

Valor transacionado

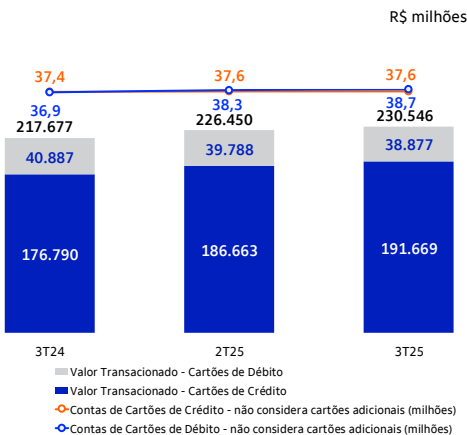
3T25

R\$ 230,5 bilhões

^+1,8% vs 2T25   ^+5,9% vs 3T24

Crédito   ^+2,7% vs 2T25  
^+8,4% vs 3T24

Débito   ^-2,3% vs 2T25  
^+4,9% vs 3T24



As receitas de emissão de cartões aumentaram 2,1%, quando comparamos com o trimestre anterior, movimento causado em função dos maiores ganhos com taxas de intercâmbio, devido ao maior faturamento de crédito. As receitas aumentaram 5,1% em relação aos primeiros nove meses de 2024, principalmente por maiores ganhos com taxa de intercâmbio, por conta do maior faturamento de crédito, parcialmente compensado por maiores despesas com programas de recompensas e pela queda nas receitas de anuidades, reflexo da estratégia de oferecer mais benefícios aos clientes conforme o aumento do engajamento com o banco.

### Pagamentos e Recebimentos

Valor transacionado em adquirência

3T25

R\$ 257,7 bilhões

^+6,6% vs 2T25   ^+12,8% vs 3T24

Crédito   ^+7,9% vs 2T25  
^+18,2% vs 3T24

Débito   ^+3,5% vs 2T25  
^+1,4% vs 3T24

A partir do 1º trimestre de 2025, a linha de pagamentos e recebimentos passou a consolidar as receitas de todos os produtos de recebimentos, incluindo adquirência, e tarifas de pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas, refletindo a estratégia de integração da Rede com o Itaú. A evolução positiva está relacionada ao aumento de engajamento dos clientes com o Itaú, resultante da evolução na agenda operacional e da proposta de valor completa e com jornadas integradas de banking, adquirência e crédito.

O crescimento de 3,7% em comparação ao trimestre anterior e de 6,1% em relação aos primeiros nove meses de 2024, se deu principalmente por maiores ganhos com o produto de antecipação automática em adquirência, com o maior faturamento, além das maiores receitas com pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas no acumulado.



Conta Corrente Pessoa Física

As receitas de serviços de conta corrente pessoa física diminuíram 7,2% em relação ao trimestre anterior.

Nas duas comparações, as reduções ocorreram em função da nossa agenda proativa de oferecer cada vez melhores condições para os clientes, à medida em que aumentam seu relacionamento com o banco.

Na comparação com os primeiros nove meses de 2024, as receitas de serviços de conta corrente pessoa física reduziram 15,9%.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos diminuíram 4,5% na comparação com o trimestre anterior, movimento causado por conta de menores ganhos com performance fee, devido à concentração do reconhecimento dessas receitas no segundo e no quarto trimestre do ano, parcialmente compensado pela maior quantidade de dias úteis no terceiro trimestre.

Na comparação com os primeiros nove meses do ano anterior, as receitas de administração de fundos cresceram 7,8%, principalmente em função do aumento de saldo e dos ganhos com performance fee, parcialmente compensados pela menor quantidade de dias úteis no período (188 x 190 dias úteis).

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos

R\$ milhões

+10,1%

+3,2%

1.938	1.909	1.961	2.068	2.134
set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem apresentaram alta de 33,7% em relação ao trimestre anterior, movimento causado por conta de maiores volumes em renda fixa.

**Renda Fixa:** No 3T25, em Renda Fixa Local, estamos em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Originação, totalizando R\$ 36,9 bilhões de volume originado com Market Share de 26,7% e em 2º lugar em Distribuição, totalizando R\$ 17,0 bilhões de volume distribuído com Market Share de 20,0%.

**Renda Variável:** No 3T25, participamos de 3 transações, totalizando R\$ 497,7 milhões de volume (Market Share de 7,5%), ocupando o 2º lugar em quantidade e o 3º lugar em volume de transações no Ranking da Dealogic.

**Fusões e Aquisições:** No 3T25, assessoramos 7 transações no Brasil totalizando R\$ 6,0 bilhões (Market Share de 15,8%), ocupando o 4º lugar em quantidade e o 5º lugar por volume de transações no Ranking da Dealogic. Quando tiramos as operações proprietárias, assessoramos 7 transações no Brasil totalizando R\$ 6,0 bilhões (Market Share de 17,8%), ocupando o 2º lugar por quantidade e o 4º lugar por volume de transações no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização teve alta de 5,7% em relação ao trimestre anterior. O movimento foi causado especialmente em função do crescimento da margem financeira gerencial, decorrente da maior remuneração dos nossos ativos, além do maior resultado de equivalência patrimonial. Em contrapartida, houve aumento das despesas com sinistros, concentrado em vida e prestamista.

Na comparação com os primeiros nove meses de 2024, o crescimento de 17,1% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu principalmente devido ao aumento dos prêmios ganhos em vida, prestamista, cartão protegido e habitacional, além do crescimento das receitas de prestação de serviços, concentrado em previdência e em comissões de seguros de terceiros.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ 3,0 bi

^ +5,7%3T25 x 2T25

^ +17,8%3T25 x 3T24



Análise Gerencial da Operação > Despesas Não Decorrentes de Juros

A partir do 1º trimestre de 2025, passamos a reportar as despesas não decorrentes de juros com base em uma nova estrutura alinhada com a gestão do banco. As despesas de pessoal da área comercial e administrativa; as despesas transacionais consideram os gastos operacionais e de atendimento, incluindo a folha de pagamento; e as despesas com tecnologia incluem todos os investimentos e gastos relacionados à área, inclusive a respectiva folha de pagamento.

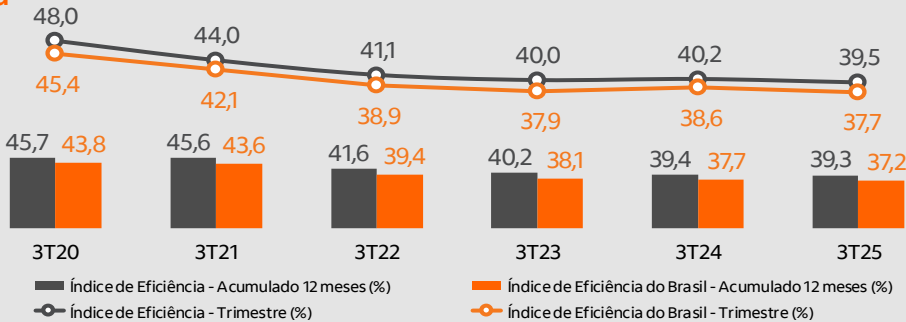
As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,0% comparadas ao trimestre anterior. Este aumento está principalmente relacionado aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, com reajuste de 5,68% sobre salários a partir de setembro de 2025, reajuste que também gera impacto nas provisões de férias e de décimo terceiro salário. O acordo coletivo de trabalho impacta as linhas das despesas Comercial e Administrativa, Transacionais e Tecnologia.

Além do efeito mencionado acima, nas despesas transacionais, houve maior despesa com bandeiras, efeito que foi parcialmente compensado pela redução de despesas com espaços físicos, relacionada aos menores gastos com aluguéis, por conta da otimização da rede de agências físicas, que apresentou redução anual de 12,6%. As despesas com tecnologia também foram maiores, em função dos maiores gastos com desenvolvimentos de sistemas. Nosso índice de eficiência trimestral atingiu 37,7% no Brasil, com redução de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o menor patamar da série histórica para um terceiro trimestre. Na América Latina, as despesas não decorrentes de juros cresceram 0,6% em relação ao trimestre anterior.

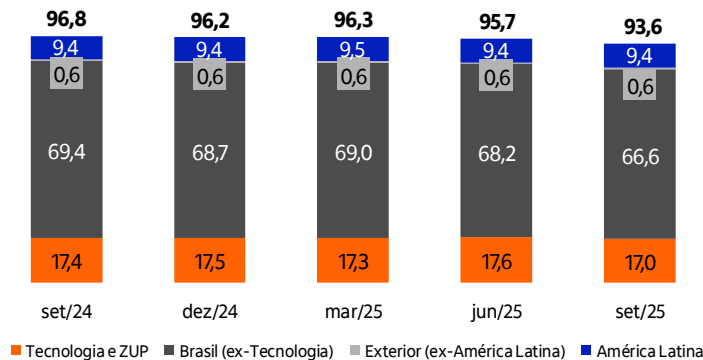
Em relação aos primeiros nove meses de 2024, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 8,9%. Os investimentos estratégicos em tecnologia impulsionaram o crescimento das despesas, com aumento de 20,4% nessas frentes. O aumento das despesas de pessoal, que impacta as despesas Comercial e Administrativa, Transacionais e Tecnologia, ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho. Na América Latina, o aumento ocorreu principalmente devido à variação cambial, além de maiores gastos com pessoas e tecnologia no Chile.

Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Comercial e Administrativa (pessoal)	(6.331)	(6.112)	3,6%	(6.072)	4,3%	(18.247)	(17.382)	5,0%
Transacionais (pessoal, operações e atendimento)	(4.471)	(4.261)	4,9%	(4.069)	9,9%	(12.823)	(11.941)	7,4%
Tecnologia (pessoal e infraestrutura)	(3.110)	(2.896)	7,4%	(2.651)	17,3%	(8.718)	(7.243)	20,4%
Outras Despesas	(999)	(998)	0,1%	(1.013)	-1,3%	(2.899)	(2.784)	4,1%
Total - Brasil	(14.911)	(14.267)	4,5%	(13.805)	8,0%	(42.686)	(39.350)	8,5%
América Latina (ex-Brasil)	(2.239)	(2.225)	0,6%	(2.140)	4,6%	(6.752)	(6.051)	11,6%
Total	(17.150)	(16.492)	4,0%	(15.945)	7,6%	(49.438)	(45.401)	8,9%

Índice de Eficiência

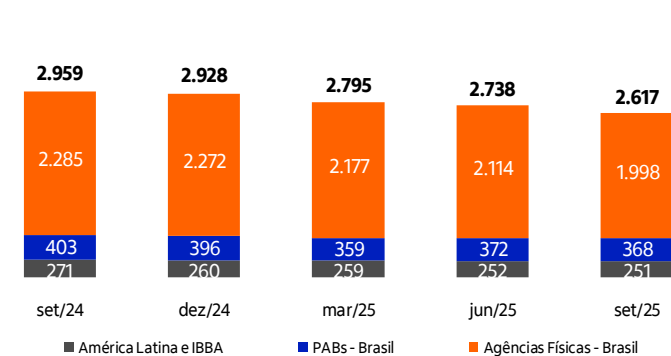


Colaboradores - em milhares



Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco. No terceiro trimestre de 2024, 380 colaboradores da Rede foram migrados para a área de tecnologia.

Agências e Postos de Atendimento



Nota: A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração.

## Análise Gerencial da Operação > Balanço Patrimonial

Os ativos totais aumentaram 3,4% no trimestre, devido aos crescimentos de: (i) R\$ 56,4 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez, em função do aumento das aplicações no mercado aberto; e de (ii) R\$ 19,3 bilhões em títulos e valores mobiliários, especialmente em títulos públicos. Esses movimentos estão relacionados com os crescimentos de captações no mercado aberto, depósitos à prazo e recursos de previdência. Além disso, as operações de crédito aumentaram R\$ 11,8 bilhões, com crescimento em todos os segmentos da carteira brasileira. A elevação de 3,8% em relação a 01 de janeiro de 2025\* ocorreu principalmente pelo aumento de R\$ 71,2 bilhões em títulos e valores mobiliários, concentrado em títulos públicos, além do crescimento de R\$ 32,2 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez.

A elevação trimestral do passivo ocorreu especialmente pelos aumentos de: (i) R\$ 47,9 bilhões em captações no mercado aberto; (ii) R\$ 19,8 bilhões em depósitos, decorrente do aumento de depósitos à prazo; (iii) R\$ 12,7 bilhões em outros passivos, em função do au-

mento das obrigações por transação de pagamentos; e (iv) R\$ 11,7 bilhões em provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, em função da maior captação líquida de recursos e da maior remuneração das provisões de previdência. O crescimento de 3,8% do passivo, em relação a 01 de janeiro de 2025\*, ocorreu devido ao aumento de R\$ 71,1 bilhões em captações no mercado aberto, além da elevação de R\$ 36,2 em provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, decorrente especialmente da captação líquida de recursos e do aumento da remuneração das provisões de previdência.

O patrimônio líquido cresceu R\$ 6,3 bilhões no trimestre. Esse movimento ocorreu especialmente em função do lucro líquido do período, parcialmente compensado pelo pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além da recompra de ações. O aumento de R\$ 4,5 bilhões, na comparação com 01 de janeiro de 2025\*, está relacionado ao lucro líquido de 2025, líquido de dividendos e juros sobre capital próprio.

### Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)

	30/09/2025	30/06/2025	Δ	01/01/2025*	Δ
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.961.627</b>	<b>2.863.268</b>	<b>3,4%</b>	<b>2.851.314</b>	<b>3,9%</b>
Disponibilidades	34.369	32.177	6,8%	36.127	-4,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	334.802	278.452	20,2%	302.560	10,7%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.003.377	984.058	2,0%	932.202	7,6%
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.159.187	1.147.354	1,0%	1.157.247	0,2%
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	1.022.135	1.011.835	1,0%	1.022.078	0,0%
Títulos e Valores Mobiliários	189.930	188.268	0,9%	188.540	0,7%
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(52.878)	(52.749)	0,2%	(53.371)	-0,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.431	255.829	1,4%	246.261	5,3%
Ativos Fiscais - Correntes e Diferidos	90.811	87.955	3,2%	85.470	6,2%
Outros Ativos	79.650	77.443	2,8%	91.447	-12,9%
<b>Permanente</b>	<b>34.836</b>	<b>34.782</b>	<b>0,2%</b>	<b>34.793</b>	<b>0,1%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.996.463</b>	<b>2.898.050</b>	<b>3,4%</b>	<b>2.886.107</b>	<b>3,8%</b>

### Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)

	30/09/2025	30/06/2025	Δ	01/01/2025*	Δ
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.780.697</b>	<b>2.688.498</b>	<b>3,4%</b>	<b>2.674.458</b>	<b>4,0%</b>
Depósitos	1.039.562	1.019.760	1,9%	1.054.741	-1,4%
Captações no Mercado Aberto	480.801	432.862	11,1%	409.656	17,4%
Instrumentos de Dívida	393.590	402.470	-2,2%	377.344	4,3%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	130.082	119.493	8,9%	135.113	-3,7%
Derivativos	77.597	74.149	4,7%	96.611	-19,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	109.909	118.199	-7,0%	103.820	5,9%
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	1.591	1.514	5,1%	1.153	38,0%
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	348.056	336.372	3,5%	311.812	11,6%
Demais Provisões	15.979	16.059	-0,5%	16.628	-3,9%
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	23.904	20.720	15,4%	22.988	4,0%
Outros Passivos	159.626	146.900	8,7%	144.592	10,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>207.164</b>	<b>200.815</b>	<b>3,2%</b>	<b>202.705</b>	<b>2,2%</b>
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>8.602</b>	<b>8.737</b>	<b>-1,5%</b>	<b>8.944</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.996.463</b>	<b>2.898.050</b>	<b>3,4%</b>	<b>2.886.107</b>	<b>3,8%</b>

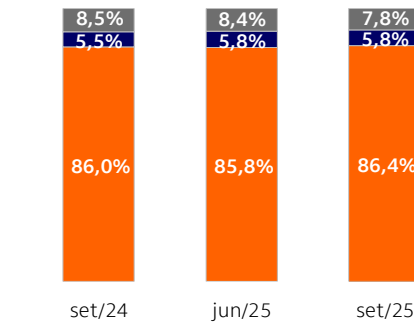
\*O saldo de 01/01/25 reflete as alterações aplicáveis de acordo com a Resolução CMN 4.966/21.

Carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados (pessoa física e jurídica) - Brasil

Cartão de crédito

R\$ 142,2 bi Em 30/09/25

^ +0,8% vs jun/25 ^ +6,7% vs set/24



¹ Rotativo + créditos vencidos¹  
² Parcelado com juros  
³ À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;  
(2) Inclui parcelado sem juros.

Imobiliário (PF)

R\$ 137,1 bi Em 30/09/25

^ +2,0% vs jun/25 ^ +15,2% vs set/24

91,0% de pessoas físicas na carteira de crédito imobiliário

Contratações | 3º Trimestre de 2025

R\$ 11,3 bi ^ -4,7% vs set/24

61,1% Das contratações feitas por mutuários

Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente



Consignado

R\$ 72,4 bi Em 30/09/25

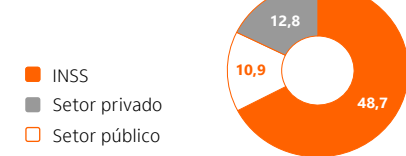
✓ -0,5% vs jun/25 ✓ -3,1% vs set/24

Na comparação com o final de junho de 2025, a carteira de crédito consignado no setor privado **cresceu 9,5%**, devido ao aumento das ofertas do novo crédito do trabalhador. Já no setor público e na carteira do setor de INSS, houve **redução de 1,1% e 2,8%**, respectivamente, ambos relacionados ao crescimento nos canais próprios e desaceleração no canal externo.

Carteira por origemação (%) 3º Trimestre de 2025



Carteira por setor (R\$ bilhões) 3º Trimestre de 2025



Veículos (PF)

R\$ 36,3 bi Em 30/09/25

^ +0,2% vs jun/25 ^ +1,2% vs set/24

Contratações | 3º Trimestre de 2025

R\$ 5,2 bi Valor médio financiado  
^ -13,3% vs set/24 R\$ 53,9 mil % de entrada

Loan-to-value (PF)

Safra (média trimestral) Prazo médio  
65,7% 45 meses

Micro, peq. e médias empresas

R\$ 278,4 bi Em 30/09/25

^ +1,1% vs jun/25 ^ +7,5% vs set/24

A carteira de micro, pequenas e médias empresas aumentou em relação ao segundo trimestre de 2025 e na comparação com o mesmo período do ano anterior, decorrente da maior produção na carteira de programas governamentais.

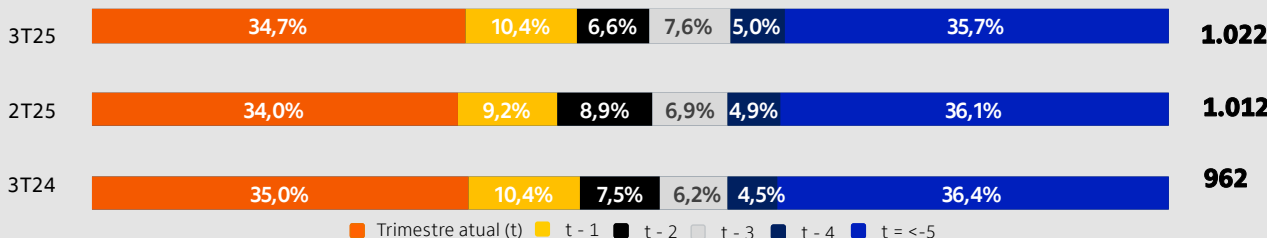
Grandes empresas

R\$ 437,7 bi Em 30/09/25

^ +1,5% vs jun/25 ^ +9,4% vs set/24

A carteira de grandes empresas cresceu tanto na comparação com o trimestre anterior quanto em relação ao mesmo período de 2024. O movimento ocorreu principalmente em função do aumento da produção nos segmentos das empresas com faturamento acima de R\$ 500 milhões até R\$ 4 bilhões.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas e títulos privados por período de contratação Em R\$ bilhões





Análise Gerencial da Operação > Captações

O funding de clientes teve alta de 2,3% no trimestre, devido ao aumento de: (i) R\$ 20,2 bilhões em depósitos à prazo no Brasil, em função do crescimento da demanda por produtos de renda fixa, decorrente da elevação das taxas de juros; e (ii) de R\$ 8,8 bilhões dos recursos de letras, certificados de operações estruturadas (COE) e compromissadas, especialmente em letras imobiliárias e do agronegócio. Nos últimos 12 meses, o aumento de 5,9% ocorreu em função do crescimento de R\$ 47,6 bilhões dos recursos de letras, COE e compromissadas, também concentrado em letras de crédito imobiliárias e do agronegócio, além do

aumento de R\$ 28,8 bilhões em depósitos à prazo no Brasil, em função do crescimento da carteira, devido ao aumento das taxas de juros.

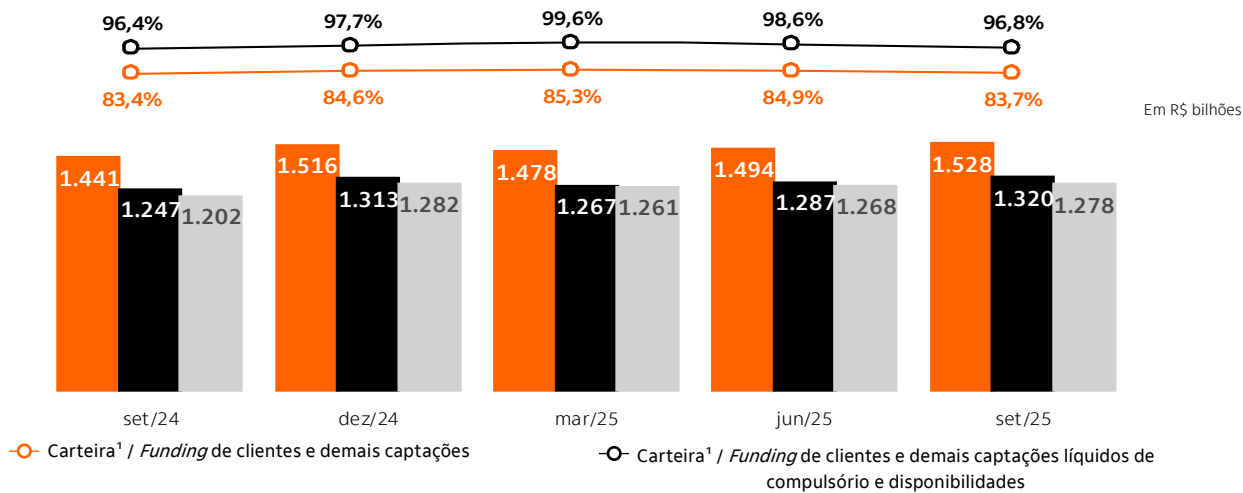
Os ativos sob gestão e administração cresceram 3,1% no trimestre. Nos últimos 12 meses, houve alta de 10,4%, em função do crescimento de 11,4% em produtos próprios, além de 13,2% na plataforma aberta, em função do crescimento em fundos de previdência, certificados de depósito bancário (CDB) e letra de crédito imobiliário (LCI).

Em R\$ milhões, ao final do período	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
<b>Funding de Clientes (A)</b>	<b>1.319.453</b>	<b>1.289.979</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.245.884</b>	<b>5,9%</b>
Depósitos à Vista	127.801	123.475	3,5%	123.132	3,8%
Depósitos de Poupança	169.374	173.230	-2,2%	176.843	-4,2%
Depósitos à Prazo	735.916	715.703	2,8%	707.126	4,1%
Recursos de Letras e Certificados de Operações Estruturadas <sup>1</sup>	286.362	277.571	3,2%	238.783	19,9%
<b>Demais Captações (B)</b>	<b>208.126</b>	<b>203.623</b>	<b>2,2%</b>	<b>195.199</b>	<b>6,6%</b>
Obrigações por Repasses	24.385	18.705	30,4%	16.615	46,8%
Obrigações por Empréstimos	105.697	100.788	4,9%	101.722	3,9%
Obrigações por TVM no Exterior	71.297	76.876	-7,3%	69.454	2,7%
Demais Obrigações <sup>2</sup>	6.747	7.254	-7,0%	7.408	-8,9%
<b>Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)</b>	<b>2.184.008</b>	<b>2.117.968</b>	<b>3,1%</b>	<b>1.984.751</b>	<b>10,0%</b>
<b>Total (A) + (B) + (C)</b>	<b>3.711.587</b>	<b>3.611.569</b>	<b>2,8%</b>	<b>3.425.835</b>	<b>8,3%</b>
Produtos Próprios	2.691.719	2.617.123	2,9%	2.415.894	11,4%
Plataforma Aberta	401.653	395.253	1,6%	354.896	13,2%
<b>Ativos sob Gestão</b>	<b>3.093.371</b>	<b>3.012.376</b>	<b>2,7%</b>	<b>2.770.790</b>	<b>11,6%</b>
Administração Fiduciária e Custódia <sup>3</sup>	505.157	478.555	5,6%	489.785	3,1%
<b>Ativos sob Gestão e Administração</b>	<b>3.598.528</b>	<b>3.490.931</b>	<b>3,1%</b>	<b>3.260.575</b>	<b>10,4%</b>

(1) Os recursos de letras incluem: Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. As debêntures próprias são vinculadas a Operações Compromissadas. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito<sup>1</sup> e captações

A relação entre a carteira de crédito<sup>1</sup> e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 96,8% no terceiro trimestre de 2025.



(1) Considera títulos privados e outros créditos.

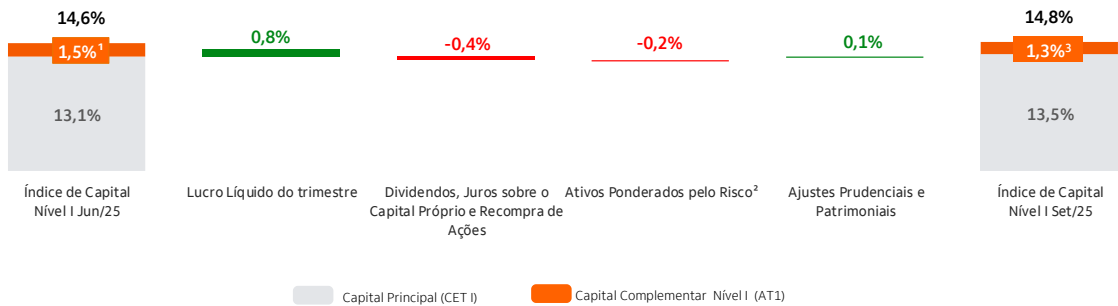




Análise Gerencial da Operação > Capital e Riscos

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I



(1) Considerando Capital Complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o índice de Capital Nível 1 de jun/25 seria 15,0%. (2) Excluindo a variação cambial do período, que foi considerada na coluna de ajustes prudenciais e patrimoniais junto com o hedge do índice de capital. (3) A emissão das Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas descritas no Comunicado ao Mercado de 08/10/2025 levará o AT1 a 1,5%, considerando o limite da Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o AT1 seria 1,6%.

Índices de Capital

Em R\$ milhões, ao final do período	3T25	2T25
Capital Principal	195.917	188.389
Nível I (Capital Principal + Complementar)	215.466	215.381
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	238.430	237.454
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.454.242	1.436.344
Risco de Crédito	1.249.471	1.236.495
Risco Operacional	143.006	141.782
Risco de Mercado	61.765	58.067
Índice de Capital Principal	13,5%	13,1%
Índice de Capital Nível I <sup>1</sup>	14,8%	14,6%
Índice de Basileia (PR/RWA)	16,4%	16,5%

Principais variações no trimestre

**Patrimônio de Referência:** aumento de 0,4% devido ao lucro do período, atenuado pela recompra de AT1 em setembro de 2025.

**RWA:** alta de R\$ 17,9 bilhões relacionada principalmente ao aumento na parcela de risco de crédito (RWA<sub>CAPAD</sub>).

**Índice de Basileia:** queda de 0,1 p.p. em relação a junho/25, em função da recompra de AT1 e crescimento do RWA, apesar do resultado positivo do período. O índice de setembro/25 está 4,8 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal.

(1) Considerando Capital complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº4.958. Não fosse esse limite, o índice de Capital Nível 1 de jun/25 ficaria em 15,0%.  
Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre atingiu 218,7%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	set/25	jun/25	set/24
Ativos de Alta Liquidez	367.777	346.084	365.612
Saídas Potenciais de Caixa	168.176	161.856	162.529
LCR (%)	218,7%	213,8%	224,9%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 123,3% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	set/25	jun/25	set/24
Recursos Estáveis Disponíveis	1.408.603	1.393.627	1.314.703
Recursos Estáveis Requeridos	1.142.829	1.150.712	1.058.433
NSFR (%)	123,3%	121,1%	124,2%

Para 2025, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk)<sup>1</sup>

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T25	2T25
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.310	1.281
Moedas	42	46
Ações	40	40
Commodities	52	18
Efeito de Diversificação	(380)	(297)
VaR Total	1.064	1.088
VaR Total Máximo no Trimestre	1.161	1.217
VaR Total Médio no Trimestre	1.062	1.077
VaR Total Mínimo no Trimestre	948	942

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.



Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de adquirência, financiamento de veículos, investimentos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personnalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

O resultado recorrente gerencial reduziu 4,6% na comparação com o trimestre anterior, principalmente em função do maior custo do crédito, decorrente do aumento da despesa de perda esperada, além da elevação das despesas não decorrentes de juros, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho. Em contrapartida, houve crescimento da margem financeira com clientes, relacionado ao maior volume médio de crédito, especialmente em função de programas governamentais para pequenas empresas. Também merece destaque o crescimento das receitas de seguros.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado recorrente gerencial cresceu 25,4%, decorrente do aumento da margem financeira com clientes, devido ao melhor mix de produtos e ao crescimento do volume médio de crédito, além das maiores receitas de seguros, por aumento dos prêmios ganhos. Em contrapartida, o custo do crédito cresceu em razão da maior despesa de perda esperada e do aumento dos descontos concedidos.

Varejo - Resultado Recorrente Gerencial

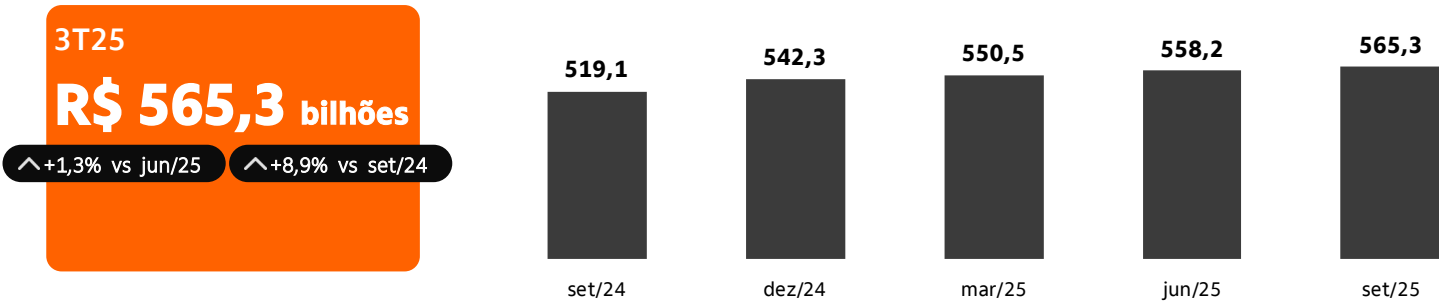
R\$ 4,7 bi

▼-4,6%	3T25 x 2T25
^+25,4%	3T25 x 3T24

Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Produto Bancário	28.349	28.063	1,0%	25.375	11,7%
Margem Financeira Gerencial	17.846	17.759	0,5%	15.549	14,8%
Receitas de Prestação de Serviços	7.393	7.360	0,4%	7.155	3,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	3.110	2.944	5,6%	2.672	16,4%
Custo do Crédito	(8.013)	(7.709)	3,9%	(7.265)	10,3%
Despesas com Sinistros	(440)	(380)	15,6%	(418)	5,2%
Outras Despesas Operacionais	(13.247)	(12.794)	3,5%	(12.497)	6,0%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	6.649	7.179	-7,4%	5.195	28,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.843)	(2.104)	-12,4%	(1.322)	39,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(90)	(134)	-33,1%	(113)	-20,7%
Resultado Recorrente Gerencial	4.716	4.941	-4,6%	3.760	25,4%
Retorno sobre o Capital Alocado	26,1%	28,0%	-1,9 p.p.	23,6%	2,5 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	43,9%	42,4%	1,5 p.p.	46,5%	-2,6 p.p.

Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões



Nota: No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas Empresas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado).





Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), além das médias empresas e clientes institucionais.

O crescimento de 10,4% do resultado recorrente gerencial no trimestre está relacionado: (i) ao aumento das receitas de serviços, em função dos maiores ganhos com bancos de investimento, na emissão e distribuição de renda fixa; (ii) à maior margem financeira com clientes, em função do maior volume médio de crédito; e (iii) à redução do custo do crédito, em função da diminuição da despesa de perda esperada tanto na América Latina, quanto no Atacado no Brasil.

Em relação ao terceiro trimestre de 2024, o resultado recorrente gerencial aumentou 7,4%. Esse movimento ocorreu especialmente em função da maior margem financeira com clientes, devido ao crescimento do volume médio de crédito e da maior margem com passivos, além do aumento das receitas de serviços, em função dos maiores ganhos com administração de fundos e com banco de investimento. Entretanto, houve aumento das despesas não decorrentes de juros, em função da elevação das despesas com pessoal.

Atacado - Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 6,0 bi

^+10,4%

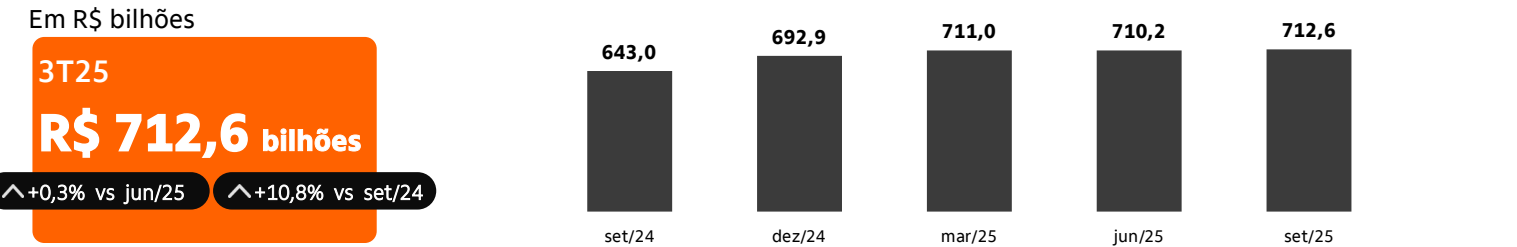
3T25 x 2T25

^+7,4%

3T25 x 3T24

Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Produto Bancário	15.879	15.334	3,6%	14.765	7,6%
Margem Financeira Gerencial	11.425	11.276	1,3%	10.598	7,8%
Receitas de Prestação de Serviços	4.257	3.876	9,8%	4.000	6,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	197	182	8,3%	167	18,4%
Custo do Crédito	(1.132)	(1.383)	-18,2%	(980)	15,5%
Despesas com Sinistros	(9)	(5)	67,8%	(5)	97,0%
Outras Despesas Operacionais	(5.906)	(5.770)	2,4%	(5.382)	9,7%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	8.833	8.176	8,0%	8.397	5,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.681)	(2.621)	2,3%	(2.660)	0,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(200)	(163)	22,4%	(195)	2,6%
Resultado Recorrente Gerencial	5.952	5.392	10,4%	5.542	7,4%
Retorno sobre o Capital Alocado	29,7%	26,7%	3,0 p.p.	30,6%	-0,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	34,0%	34,4%	-0,4 p.p.	33,2%	0,8 p.p.

Carteira de Crédito



Nota: (1) No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas Empresas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado). (2) A partir de Março/25, passamos a considerar na carteira do Atacado os seguintes produtos: Fundos de Direitos Creditórios, Certificados de Depósitos Interfinanceiros, Títulos de outros países com risco privado e operações de trading do Agronegócio. O passado não foi reclassificado.

Atividades com Mercado + Cororação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Produto Bancário	2.339	2.331	0,3%	2.554	-8,4%
Margem Financeira Gerencial	2.111	2.142	-1,5%	2.365	-10,8%
Receitas de Prestação de Serviços	105	107	-2,1%	74	43,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	123	81	51,1%	115	6,4%
Outras Despesas Operacionais	(705)	(719)	-2,0%	(675)	4,4%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	1.634	1.611	1,4%	1.879	-13,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(415)	(426)	-2,7%	(507)	-18,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(10)	(9)	8,0%	1	-
Resultado Recorrente Gerencial	1.209	1.175	2,9%	1.373	-12,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	9,3%	10,2%	-0,9 p.p.	10,6%	-1,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	24,6%	24,5%	0,1 p.p.	19,7%	4,9 p.p.

## Análise Gerencial da Operação &gt; Negócios no Exterior

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil.

- As operações no Brasil<sup>1</sup> representam 93,3% do resultado recorrente gerencial no trimestre.
- Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 15,5%.

Brasil<sup>1</sup> (em R\$ milhões, ao final do período)

	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>42.695</b>	<b>41.830</b>	<b>2,1%</b>	<b>38.750</b>	<b>10,2%</b>	<b>125.064</b>	<b>113.500</b>	<b>10,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	28.550	28.327	0,8%	25.559	11,7%	84.247	74.451	13,2%
Margem Financeira com Clientes	27.559	27.320	0,9%	24.386	13,0%	81.227	70.842	14,7%
Margem Financeira com o Mercado	991	1.007	-1,6%	1.174	-15,5%	3.019	3.609	-16,3%
Receitas de Prestação de Serviços	10.768	10.329	4,2%	10.266	4,9%	31.319	30.743	1,9%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	3.376	3.173	6,4%	2.924	15,5%	9.498	8.306	14,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(8.617)</b>	<b>(8.401)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(7.335)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(25.290)</b>	<b>(23.229)</b>	<b>8,9%</b>
Despesas de Perda Esperada	(9.166)	(8.857)	3,5%	(7.917)	15,8%	(26.774)	(24.740)	8,2%
Descontos Concedidos	(659)	(668)	-1,2%	(569)	15,9%	(1.983)	(1.749)	13,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.209	1.123	7,6%	1.151	5,0%	3.467	3.260	6,4%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(442)</b>	<b>(383)</b>	<b>15,5%</b>	<b>(419)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(1.212)</b>	<b>(1.206)</b>	<b>0,5%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(17.581)</b>	<b>(17.018)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(16.370)</b>	<b>7,4%</b>	<b>(50.728)</b>	<b>(46.779)</b>	<b>8,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.911)	(14.267)	4,5%	(13.805)	8,0%	(42.686)	(39.350)	8,5%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(2.670)	(2.751)	-2,9%	(2.565)	4,1%	(8.042)	(7.429)	8,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>16.054</b>	<b>16.028</b>	<b>0,2%</b>	<b>14.626</b>	<b>9,8%</b>	<b>47.834</b>	<b>42.287</b>	<b>13,1%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.863)</b>	<b>(5.101)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(4.443)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(15.134)</b>	<b>(13.176)</b>	<b>14,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(113)</b>	<b>(151)</b>	<b>-25,4%</b>	<b>(134)</b>	<b>-15,7%</b>	<b>(393)</b>	<b>(383)</b>	<b>2,6%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>11.079</b>	<b>10.776</b>	<b>2,8%</b>	<b>10.050</b>	<b>10,2%</b>	<b>32.307</b>	<b>28.728</b>	<b>12,5%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>93,3%</b>	<b>93,6%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>94,1%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>93,6%</b>	<b>94,1%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado<sup>4</sup></b>	<b>24,2%</b>	<b>24,4%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>23,8%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>23,9%</b>	<b>23,3%</b>	<b>0,7 p.p.</b>

## América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>3.872</b>	<b>3.899</b>	<b>-0,7%</b>	<b>3.944</b>	<b>-1,8%</b>	<b>11.768</b>	<b>11.358</b>	<b>3,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	2.831	2.851	-0,7%	2.952	-4,1%	8.635	8.606	0,3%
Margem Financeira com Clientes	2.920	3.000	-2,7%	3.070	-4,9%	8.970	8.697	3,1%
Margem Financeira com o Mercado	(89)	(149)	-40,5%	(117)	-24,2%	(336)	(92)	266,0%
Receitas de Prestação de Serviços	987	1.014	-2,7%	962	2,5%	3.012	2.670	12,8%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	54	34	58,9%	30	81,5%	122	82	49,5%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(528)</b>	<b>(691)</b>	<b>-23,7%</b>	<b>(910)</b>	<b>-42,0%</b>	<b>(1.923)</b>	<b>(2.621)</b>	<b>-26,6%</b>
Despesas de Perda Esperada	(613)	(807)	-24,1%	(1.012)	-39,4%	(2.164)	(2.910)	-25,6%
Descontos Concedidos	(54)	(41)	33,5%	(21)	155,0%	(152)	(84)	80,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	139	157	-10,9%	122	13,9%	393	373	5,4%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(6)</b>	<b>(3)</b>	<b>135,2%</b>	<b>(4)</b>	<b>61,5%</b>	<b>(11)</b>	<b>(9)</b>	<b>25,4%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(2.276)</b>	<b>(2.266)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(2.184)</b>	<b>4,2%</b>	<b>(6.880)</b>	<b>(6.194)</b>	<b>11,1%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.239)	(2.225)	0,6%	(2.140)	4,6%	(6.752)	(6.051)	11,6%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(37)	(41)	-8,6%	(44)	-15,0%	(128)	(143)	-10,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>1.061</b>	<b>939</b>	<b>13,1%</b>	<b>846</b>	<b>25,5%</b>	<b>2.954</b>	<b>2.534</b>	<b>16,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(77)</b>	<b>(51)</b>	<b>51,9%</b>	<b>(47)</b>	<b>64,5%</b>	<b>(215)</b>	<b>(211)</b>	<b>2,0%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(187)</b>	<b>(156)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(174)</b>	<b>7,8%</b>	<b>(533)</b>	<b>(531)</b>	<b>0,4%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>797</b>	<b>732</b>	<b>8,9%</b>	<b>626</b>	<b>27,5%</b>	<b>2.206</b>	<b>1.792</b>	<b>23,1%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>5,9%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>6,4%</b>	<b>5,9%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado<sup>4</sup></b>	<b>15,5%</b>	<b>14,2%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>12,9%</b>	<b>2,6 p.p.</b>	<b>14,2%</b>	<b>12,9%</b>	<b>1,4 p.p.</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesas de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro - Setembro/25

Real vs. Dólar  
Americano

R\$ 5,319

▼ - 2,5% vs. jun/25

▼ - 2,4% vs. set/24

Peso colombiano  
vs. Real

739,10

▼ - 1,0% vs. jun/25

▼ - 3,5% vs. set/24

Peso uruguaio  
vs. Real

7,49

▲ + 2,3% vs. jun/25

▼ - 1,8% vs. set/24

Peso chileno  
vs. Real

180,77

▲ + 5,9% vs. jun/25

▲ + 9,7% vs. set/24

Guarani paraguaio  
vs. Real

1.323

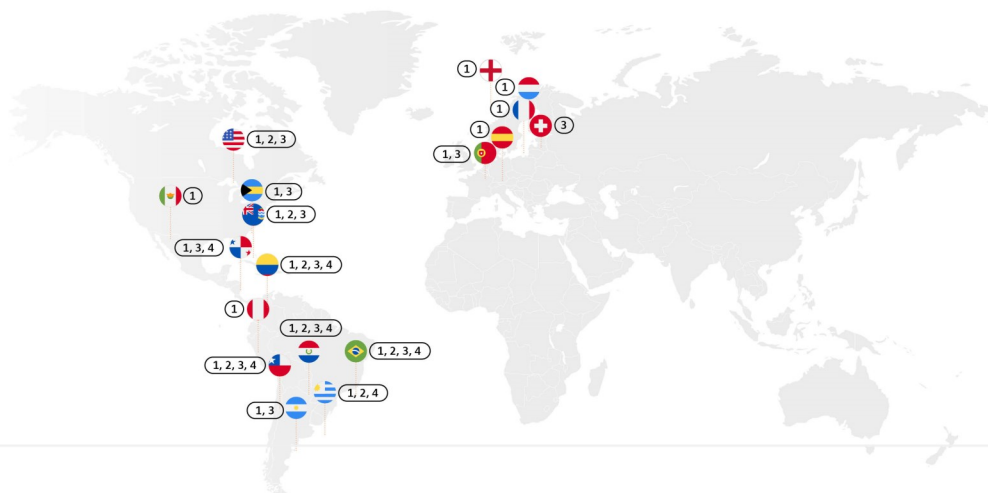
▼ - 9,1% vs. jun/25

▼ - 7,5% vs. set/24

Apresentamos os países, as atividades\* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades:

- ① Corporate & Investment Banking
- ② Asset Management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



#### LEGENDA:

Argentina<sup>1</sup> | Bahamas | Brasil | Chile | Colômbia | Espanha | Estados Unidos da América | França | Cayman | Inglaterra | Luxemburgo | México | Panamá | Paraguai | Peru | Portugal | Suíça | Uruguai

\*Representa a totalidade de nossas operações no exterior. (1) Continuaremos atendendo (i) os clientes corporativos locais e regionais, por meio de nosso escritório de representação do Itaú Unibanco S.A. na Argentina e (ii) as pessoas físicas argentinas dos segmentos de Wealth e Private Banking exclusivamente através de nossas unidades internacionais fora da Argentina.

Principais países	Uruguai <sup>1</sup>	Chile	Paraguai	Colômbia <sup>2</sup>	América Latina <sup>3</sup>	Outros países	Total
Colaboradores	1.263	4.736	1.338	2.006	9.343	602	93.554
Agências e PABs	21	130	28	60	239	-	2.617
Caixas eletrônicos	65	135	271	118	589	-	39.588

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 30 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil e Argentina (Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

#### Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

	Itaú Chile			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T25	2T25	Δ	3T25	2T25	Δ	3T25	2T25	Δ
<b>Produto Bancário</b>	2.434	2.331	4,4%	554	535	3,6%	1.192	1.194	-0,2%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	2.037	1.867	9,1%	412	382	7,9%	775	795	-2,5%
Margem Financeira com Clientes	1.876	1.877	0,0%	307	317	-3,1%	677	682	-0,7%
Margem Financeira com o Mercado	160	(10)	-	105	64	62,3%	98	114	-13,7%
Receita de Prestação de Serviços	397	465	-14,5%	86	116	-25,7%	417	398	4,5%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	55	36	52,4%	-	-	-
<b>Custo do Crédito</b>	(452)	(549)	-17,7%	(71)	(39)	85,4%	(78)	(132)	-40,8%
Despesas de Perda Esperada	(558)	(667)	-16,3%	(74)	(51)	45,3%	(52)	(110)	-52,3%
Descontos Concedidos	(18)	(14)	33,0%	-	-	-	(36)	(27)	33,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	125	131	-5,2%	3	12	-78,4%	10	5	115,6%
<b>Despesas com Sinistros</b>	-	-	-	(6)	(3)	124,1%	-	-	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	(1.315)	(1.311)	0,3%	(247)	(223)	10,8%	(609)	(588)	3,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.280)	(1.274)	0,4%	(237)	(214)	10,8%	(608)	(586)	3,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(35)	(37)	-3,6%	(9)	(8)	10,8%	(1)	(1)	-11,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	667	472	41,5%	229	271	-15,2%	505	474	6,4%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(50)	6	-	(53)	(67)	-20,5%	(138)	(124)	11,1%
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias<sup>1</sup></b>	(205)	(153)	33,7%	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	412	325	26,9%	176	204	-13,5%	366	350	4,7%
<b>Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	12,5%	9,9%	2,6 p.p.	24,0%	28,1%	-4,1 p.p.	40,5%	39,6%	1,0 p.p.
<b>Índice de Eficiência</b>	53,3%	55,5%	-2,2 p.p.	44,1%	40,9%	3,2 p.p.	51,1%	49,2%	1,9 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

#### Itaú Chile

- Melhor margem com mercado por maiores ganhos, tanto na mesa trading quanto na mesa banking;
- Redução na receita de serviços em função de menores receitas de banco de investimento;
- Redução no custo do crédito em função de menores provisões para clientes pessoa jurídica.

#### Itaú Paraguai

- Melhor margem com mercado por operações de derivativos cambiais;
- Redução na receita de serviços, relacionada com programas de recompensas em cartão de crédito;
- Maiores receitas de seguros, devido a maior remuneração das provisões técnicas de seguros;
- Maior custo do crédito, devido a provisão de cliente específico do segmento Coporate.
- Aumento de despesas administrativas, por maiores gastos com marketing, além de reembolso de exposição de marca da operação de cartões ocorrido no 2T25.

#### Itaú Uruguai

- Menor resultado na margem com mercado relacionado com derivativos cambiais;
- Maiores receitas de serviços, devido principalmente ao maior volume de comissões de cartão de crédito;
- Redução do custo do crédito em função da menor necessidade de provisão no terceiro trimestre.
- Maiores despesas com pessoal e gastos com cartões de crédito.

# Informações Adicionais



Divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2025, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

As demonstrações contábeis condensadas em IFRS, referentes ao terceiro trimestre de 2025, estão disponíveis em nossa página na internet: [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores).

	R\$ milhões					
	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup> 30/set/25	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup> 31/dez/24	IFRS
<b>Ativos Totais</b>	<b>2.996.463</b>	<b>(27.112)</b>	<b>2.969.351</b>	<b>3.048.537</b>	<b>(194.062)</b>	<b>2.854.475</b>
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3,4</sup>	2.022.833	(2.745)	2.020.088	2.014.924	(18.235)	1.996.689
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado	(53.162)	2.467	(50.696)	(48.875)	1.117	(47.758)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>4</sup>	157.538	(26.967)	130.571	306.664	(200.104)	106.560
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(466)	-	(466)	(1.972)	1.715	(257)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>	722.315	(1.710)	720.605	632.086	22.108	654.194
Contratos de Seguro	-	157	157	-	66	66
Ativos Fiscais <sup>5</sup>	90.603	(11.338)	79.265	88.144	(15.491)	72.653
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	56.802	13.024	69.826	57.566	14.762	72.328
<b>Passivos Totais</b>	<b>2.780.697</b>	<b>(36.053)</b>	<b>2.744.644</b>	<b>2.838.080</b>	<b>(204.889)</b>	<b>2.633.191</b>
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3</sup>	2.263.850	(27.012)	2.236.838	2.340.560	(191.784)	2.148.776
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>	77.928	1.408	79.336	88.086	(1.811)	86.275
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras)	1.591	(3)	1.588	4.276	652	4.928
Contratos de Seguro e Previdência Privada	343.344	(2.321)	341.023	307.813	(914)	306.899
Provisões	18.610	-	18.610	19.209	-	19.209
Obrigações Fiscais <sup>5</sup>	21.273	(8.097)	13.176	21.784	(10.439)	11.345
Outros Passivos	54.101	(28)	54.073	56.352	(593)	55.759
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>215.766</b>	<b>8.941</b>	<b>224.707</b>	<b>210.457</b>	<b>10.827</b>	<b>221.284</b>
Participação dos Acionistas não Controladores	8.602	1.187	9.789	9.402	792	10.194
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores <sup>6</sup>	207.164	7.754	214.918	201.055	10.035	211.090

(1) O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

(2) Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

(3) Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

(4) Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

(5) Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

(6) Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.



Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

	Patrimônio Líquido*		Resultado Líquido*				
	30/set/25		3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
<b>BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>207.164</b>		<b>11.561</b>	<b>11.278</b>	<b>10.194</b>	<b>33.733</b>	<b>29.672</b>
(a) Perda de Crédito Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento e Demais Ativos Financeiros	2.495		166	227	(292)	546	(1.107)
(b) Classificação de Ativos Financeiros	(3.487)		(103)	410	742	1.075	89
(c) Baixa de Ativos Financeiros	-		-	(390)	(16)	(1.453)	165
(d) Estorno de Amortização de Ágios	5.125		163	165	204	512	538
(e) Derivativos utilizados como Instrumentos de Hedge Contábil	1.190		(198)	(546)	(498)	(1.120)	606
Outros	2.431		(283)	(8)	32	(344)	287
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>214.918</b>		<b>11.306</b>	<b>11.137</b>	<b>10.366</b>	<b>32.950</b>	<b>30.250</b>
IFRS - participação dos acionistas não controladores	9.789		294	261	229	755	755
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores</b>	<b>224.707</b>		<b>11.600</b>	<b>11.398</b>	<b>10.595</b>	<b>33.705</b>	<b>31.005</b>

\* Eventos líquidos dos efeitos tributários

## Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Diferenças normativas no BRGAAP para apuração da perda de crédito esperada, como pisos mínimos para operações inadimplentes há mais de 90 dias e para renegociações de créditos que estavam baixadas.<sup>7</sup>
- (b) Diferença na classificação de ativos financeiros entre BRGAAP e IFRS, que trazem impactos na mensuração destes instrumentos quando reconhecidos ao valor justo.
- (c) A partir de 2025, houve a equalização na estimativa de baixa de ativos financeiros, gerando efeito no resultado do IFRS.
- (d) Reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.
- (e) Diferenças normativas na designação de estruturas de hedge contábil entre o BRGAAP e IFRS.

(7) Mais detalhes nas Demonstrações Contábeis de Janeiro a Setembro de 2025.

## Sumário Executivo

### Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

### Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

### Cobertura por estágio

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão de perda esperada do estágio pelo saldo das operações do respectivo estágio.

### Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

### Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

### Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

### Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

### Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

### Custo do Crédito

Composto por despesa de perda esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos baixados como Prejuízo.

## Margem Financeira Gerencial

### Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

### Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

### Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

### Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

### Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

## Qualidade do Crédito

### Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

### NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

### Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

## Serviços e Seguros

### Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.



## Carteira de Crédito

### Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

## Captações

### Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

### Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

### Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

### Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

### Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar.

### Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

### RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA CPAD), ao capital requerido para risco de mercado (RWA MINT) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA OPAD).

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de aquisição, entre outros.

### Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

### Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Ações Itaú Unibanco

### Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.





## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis condensadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 4 de novembro de 2025, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

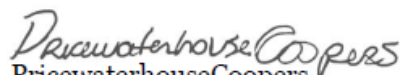
### Alcance da revisão

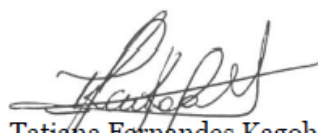
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em:  
(a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e  
(b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2025, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil(BCB).

São Paulo, 4 de novembro de 2025

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

  
Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Contadora CRC 1SP245281/O-6





# Resultados **3T25**

## **Demonstrações Contábeis Condensadas**

---

30 de setembro de 2025



# Relatório da Administração

## 9M25

### Destaques dos primeiros nove meses de 2025

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a setembro de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>:

### Itaú Day 2025

Realizamos a 5ª edição do Itaú Day, evento em que compartilhamos com o mercado as informações sobre as evoluções dos nossos negócios e seus impactos na experiência dos nossos clientes.

O Itaú Day contou com a participação dos copresidentes do Conselho de Administração e de todos os membros do Comitê Executivo. Mais de 35 mil pessoas já assistiram ao evento, que está disponível em nosso site de Relações com Investidores.

[Acesse o conteúdo completo](#)

#### Resultado Recorrente Gerencial

**R\$ 34,5 bilhões**

9M24 13,1% ▲

#### Carteira de Crédito<sup>2</sup>

**R\$ 1,4 trilhão**

9M24 6,4% ▲

#### ROE Recorrente Gerencial

**22,9%**

9M24 0,7 p.p. ▲

### Performance 9M25 X 9M24

#### Margem Financeira com Clientes

**R\$ 90,2 bilhões**

13,4% ▲

#### Índice de Eficiência

**38,8%**

-0,3 p.p. ▼

#### Índice de Capital Nível 1<sup>3</sup>

**14,8%**

-0,4 p.p. ▼

O crescimento da carteira de crédito total foi de 6,4% na comparação com o ano anterior. O aumento da carteira de crédito no Brasil foi de 7,8% e aconteceu em todos os segmentos: 6,5% em pessoas físicas, 7,5% em micro, pequenas e médias e 9,4% em grandes empresas. A carteira na América Latina recuou 0,3% e, excluindo a variação cambial do período, essa carteira teria crescido 4,5%.

O efeito positivo do crescimento da carteira de crédito, da maior margem com passivos, além da maior remuneração de nosso capital de giro próprio, levou a um crescimento de 13,4% na margem financeira com clientes.

As receitas de serviços e de seguros tiveram um crescimento de 5,3% principalmente pelo aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, além de maiores ganhos com administração de recursos e com pagamentos e recebimentos. Também merece destaque o crescimento de 17,1% no resultado de seguros, previdência e capitalização.

As despesas não decorrentes de juros avançaram 8,9%, devido aos investimentos estratégicos em tecnologia e aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho. Nosso índice de eficiência dos primeiros nove meses de 2025 no consolidado fechou em 38,8% e em 36,9% no Brasil, reduções de 0,3 p.p. e de 0,7 p.p., respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

(1) A partir de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução CMN 4.966/21 que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais. (2) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (3) Considerando Capital complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,3% em set/24.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

### Informações de Resultado

	9M25	9M24	Variação
<b>Produto Bancário<sup>1</sup></b>	<b>136,8</b>	<b>124,9</b>	<b>9,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	92,9	83,1	11,8%
Margem Financeira com Clientes	90,2	79,5	13,4%
Margem Financeira com Mercado	2,7	3,5	-23,7%
Receitas de Prestação de Serviços	34,3	33,4	2,7%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	9,6	8,4	14,7%
Custo do Crédito	(27,2)	(25,9)	5,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(49,4)	(45,4)	8,9%
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>34,5</b>	<b>30,5</b>	<b>13,1%</b>
Lucro Líquido Contábil	33,7	29,7	13,7%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado <sup>2</sup>	22,9%	22,2%	0,7 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado <sup>3</sup>	22,4%	21,6%	0,8 p.p.

### Ações

	9M25 <sup>5</sup>	9M24 <sup>5</sup>	Variação
<b>Lucro Líquido por ação - R\$</b>	<b>3,13</b>	<b>2,75</b>	<b>13,7%</b>
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/09)	19,30	17,85	8,1%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,75	0,71	4,9%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	1,8	1,4	29,0%
B3 (ON+PN)	0,8	0,8	2,5%
NYSE (ADR)	1,0	0,6	64,6%
Valor de Mercado <sup>4</sup>	397,2	330,8	20,1%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (4) Fonte: Bloomberg. (5) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de março de 2025. Sendo assim, os indicadores por ação foram reclassificados.

## Iniciativas no 3T25

### Lançamos funcionalidades para proteção dos nossos clientes PJ contra possíveis golpes e fraudes

Com o Hub de Segurança PJ, Alerta Pix e Alerta de Ligação, nós fornecemos uma jornada mais simples e segura, promovendo a gestão financeira autônoma e consciente dos nossos clientes PJ, num contexto de crescente digitalização e com maior sofisticação de golpes contra as empresas.

- O **Hub de Segurança** é uma área no aplicativo Itaú Empresas que reúne todas as ferramentas e informações relacionadas à proteção contra possíveis fraudes e golpes financeiros. O Hub permite a customização das funcionalidades de segurança.
- O **Alerta de Ligação** gera um aviso na tela do aplicativo Itaú Empresas, informando que a ligação pode ser potencialmente fraudulenta e permitindo que o cliente escolha encerrar o acesso à conta ou retomar suas operações de forma segura.
- O **Alerta Pix** envia notificações sobre transações suspeitas no momento da operação, exibindo avisos contextualizados na tela do aplicativo.

Saiba mais

### Somos o primeiro banco a oferecer Pix para pequenas e médias empresas utilizando a Conta Garantida

A nova funcionalidade permite que os nossos clientes realizem transferências via Pix utilizando o crédito disponível na Conta Garantida, que é uma solução de crédito que possibilita a utilização do limite disponível e o pagamento no melhor momento para a empresa. É possível quitar o valor total de uma vez ou pagar aos poucos, sem um parcelamento pré-estabelecido. Essa solução fortalece e expande o ecossistema de soluções Pix do Itaú Empresas e contribui para a nossa agenda de inovação voltada a soluções de fluxo para os nossos clientes PJ.

Saiba mais

### Criamos uma estrutura focada na gestão de fundos de criptoativos

Criamos, na Itaú Asset, a nossa primeira estrutura especialmente dedicada à criptoativos. Essa ação reforça o nosso compromisso de entregar soluções inovadoras e personalizadas para os nossos clientes, oferecendo produtos que contemplam todas as possibilidades de alocação no mercado financeiro. Nosso novo time focado em criptoativos passa a fazer parte da estrutura Multimesas, que possui mais de 130 profissionais de investimento.

Saiba mais

## Prêmios e Reconhecimentos

### Ranking Anual da Extel (anteriormente Institutional Investor)

O ranking anual classifica os melhores profissionais e equipes do setor com base em pesquisa e análises de gestores de investimentos, executivos e analistas. O banco ficou em 1º lugar em todas as 8 categorias de Equipe Executiva (Sell-Side, Buy-side e Consolidado).

O Itaú Unibanco também recebeu os prêmios de Melhor Research Latam e Brasil, Melhor Sales Brasil e Melhor Corporate Access do Brasil.



### Melhor Banco de Cash Management - Euromoney

Fomos eleitos, pela 16ª vez, o melhor Cash Management do Brasil, pela revista britânica Euromoney. Também conquistamos os prêmios de melhor banco do Brasil nas categorias Produtos, Tecnologia e Atendimento ao Cliente em Cash Management.

### Notas Subordinadas Nível 1

Informamos ao mercado que exercemos a opção de resgate da totalidade das Notas Subordinadas Nível 1, nas respectivas datas de exercício de resgate aplicável à cada emissão:

- (1) Notas emitidas em 27 de fevereiro de 2020, no valor de US\$ 700 milhões, com cupom de 7,562% ao ano. O resgate ocorreu em 27 de agosto de 2025;
- (2) Notas emitidas em 19 de março de 2018, no valor de US\$ 750 milhões, com cupom de 7,859% ao ano. O resgate ocorreu em 19 de setembro de 2025.

**Acesse o Comunicado ao Mercado de 05.08.2025**

### Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas

Comunicamos ao mercado que realizamos emissões de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas (Letras Financeiras), no montante total de R\$ 3 bilhões, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2031, sujeito à prévia autorização do Banco Central do Brasil. As Letras Financeiras vão contribuir para o Capital Complementar do Patrimônio de Referência da Companhia, com impacto estimado de 0,2 p.p.<sup>1</sup> no seu índice de capitalização Nível 1.

**Acesse o Comunicado ao Mercado de 08.10.2025**

<sup>1</sup> Calculado sobre a base de capital de 30 de junho de 2025.

### Mudança na Composição do Comitê de Auditoria Estatutário

Informamos que o nosso Conselho de Administração aprovou a eleição de Maria Elena Cardoso Figueira como nova membro especialista financeira do Comitê de Auditoria, em substituição a Ricardo Baldin, para o mandato anual em curso. A posse de Maria Elena ocorreu em 09 de outubro de 2025.

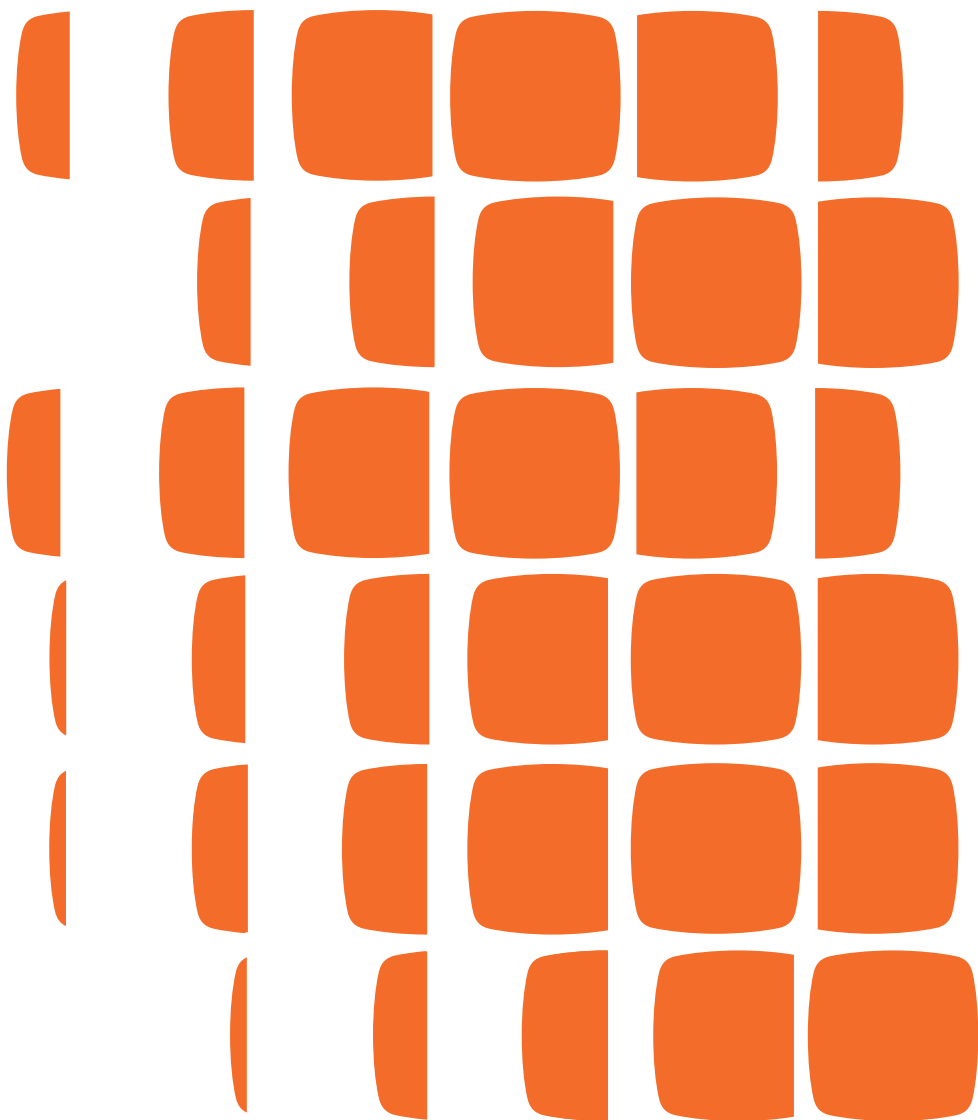
**Acesse o Comunicado ao Mercado de 28.08.2025**



# Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 04 de novembro de 2025).



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Copresidentes

Pedro Moreira Salles  
Roberto Egydio Setubal

### Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

### Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal  
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela  
Candido Botelho Bracher  
Cesar Nivaldo Gon  
Fabricio Bloisi Rocha  
João Moreira Salles  
Marcos Marinho Lutz  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Paulo Antunes Veras  
Pedro Luiz Bodin de Moraes

## COMITÊ DE AUDITORIA

### Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

### Membros

Alexandre de Barros  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Luciana Pires Dias  
Maria Elena Cardoso Figueira <sup>(1)</sup>  
Ricardo Baldin <sup>(2)</sup>  
Rogério Carvalho Braga

## CONSELHO FISCAL

### Presidente

Gilberto Frussa

### Conselheiros

Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Marcelo Maia Tavares de Araújo

## DIRETORIA

**Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**  
Milton Maluhy Filho

### Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues  
Carlos Fernando Rossi Constantini  
Carlos Orestes Vanzo  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
Gabriel Amado de Moura  
José Virgílio Vita Neto  
Matias Granata  
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman

### Diretores

Adriano Cabral Volpini  
Albano Manoel Almeida <sup>(3)</sup>  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare  
André Maurício Gerales Martins  
Cristiano Guimarães Duarte  
Daniel Menezes Santana  
Daniel Sposito Pastore  
Daniela Pereira Bottai  
Emerson Macedo Bortoloto  
Eric André Altafim  
Felipe Piccoli Aversa  
Felipe Xavier Minhoto Tambelini  
Flavio Ribeiro Iglesias <sup>(3)</sup>  
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão  
Gustavo Lopes Rodrigues <sup>(4)</sup>  
João Filipe Fernandes da Costa Araújo  
José Geraldo Franco Ortiz Junior  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Luciana Nicola  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Maira Blini de Carvalho  
Marcia Kinsch de Lima  
Mário Newton Nazareth Miguel  
Mayara Arci Rezeck  
Michele Maria Vita  
Paulo Sergio Miron  
Pedro Henrique Moreira Ribeiro  
Rafael Viatti da Fonseca  
Renato Barbosa do Nascimento  
Renato da Silva Carvalho  
Renato Lúlia Jacob  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Rita Rodrigues Ferreira de Carvalho  
Rodrigo Andre Leiras Carneiro  
Rubens Fogli Netto  
Tatiana Grecco  
Thales Ferreira Silva <sup>(5)</sup>  
Vinícius Santana

1) Eleita na Reunião do Conselho de Administração de 28/08/2025, empossada em 09/10/2025.

2) Registrada a saída do Membro do Comitê de Auditoria em 09/10/2025.

3) Eleitos na Reunião do Conselho de Administração de 30/10/2025, aguardando homologação do BACEN.

4) Diretor de Relações com Investidores.

5) Registrada saída do Diretor em 30/10/2025.

### Contadora

Fabiana Palazzo Barbosa  
CRC 1SP251437/O-4

**ITAÚ UNIBANCO S.A.****Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**

Milton Maluhy Filho

**Diretores e Integrantes do Comitê Executivo**

André Luís Teixeira Rodrigues  
Carlos Fernando Rossi Constantini  
Carlos Orestes Vanzo  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
Gabriel Amado de Moura  
José Virgílio Vita Neto  
Matias Granata  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman

**Diretores**

Adriana Maria dos Santos  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Tchen Cardoso Alves  
Albano Manoel Almeida <sup>(1)</sup>  
Alessandro Anastasi  
Alexandre Borin Ribeiro  
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Ana Paula Nunes Cerchiari Almeida <sup>(1)</sup>  
Andre Balestrin Cestare  
André Mauricio Gerales Martins  
Andrea Carpes Blanco  
Angelo Russomano Fernandes  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Badi Maani Shaikhzadeh  
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi  
Bruno Bianchi  
Bruno Machado Ferreira  
Caio Barbosa Lima Moreno  
Carlos Augusto Salomonde  
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei  
Carlos Eduardo Mori Peyser  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Cristiano Guimarães Duarte  
Cristina Gouveia Aguiar  
Daniel Menezes Santana  
Daniel Nascimento Goretti  
Daniel Sposito Pastore  
Davi Faleiros Franco da Rocha  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim  
Eduardo Nogueira Domeque  
Eric André Altafim  
Estevão Carcioffi Lazanha  
Fabio Horta Motta Marques da Costa  
Fábio Napoli  
Fábio Rodrigo Villa  
Fabricio Dore de Magalhães  
Felipe Piccoli Aversa  
Felipe Sampaio Nabuco  
Felipe Weil Wilberg  
Felipe Xavier Minhoto Tambelini  
Fernando Della Torre Chagas  
Fernando Kontopp de Oliveira  
Fernando Mattar Beyruti  
Fernando Silva Dias de Castro  
Flávia Davoli  
Flavio Ribeiro Iglesias  
Francis Roberto Gallo  
Gabriel Brabo de Bernardes  
Gabriel Guedes Pinto Teixeira  
Gabriela Figueiredo Denadai

**Diretores (continuação)**

Gabriela Rodrigues Ferreira  
Giovana Aparecida Braccialli Vinci  
Guilherme Pessini Carvalho  
Gustavo Andres  
Gustavo Lopes Rodrigues  
Gustavo Nobuaki Aoki  
Haroldo Coutinho de Lucena Neto  
João Carlos do Amaral dos Santos  
João Filipe Fernandes da Costa Araújo  
José de Castro Araújo Rudge Filho  
José Geraldo Franco Ortiz Junior  
Juliana Improta Cury Simon  
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio  
Leandro Alves  
Leandro Roberto Dominiquini  
Leandro Rocha de Andrade  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Luciana Nicola  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Maira Blini de Carvalho  
Marcelo Bevilacqua Gambarini  
Marcia Kinsch de Lima  
Marcio Luís Domingues da Silva  
Marco Flavio Trajano Mattos  
Marcos Zani Della Manna  
Marcus Viana de Gusmão  
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes  
Mariana Mauriz Rodrigues  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mario Magalhães Carvalho Mesquita  
Mário Newton Nazareth Miguel  
Mayara Arci Rezeck  
Michel Cury Chain  
Michele Maria Vita  
Milena de Castilho Lefon Martins  
Pamela Vaiano  
Paola Archibusacci Sarkis  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Pedro Campos Bias Fortes  
Pedro Henrique Moreira Ribeiro  
Pedro Prates Rodrigues  
Priscilla Marques Dias Ciolli  
Rafael Bastos Heringer  
Rafael Burini Ohde  
Rafael Vietti da Fonseca  
Renata Cristina de Oliveira  
Renato Berezjak Cunha  
Renato Cesar Mansur  
Renato da Silva Carvalho  
Renato Giongo Vichi  
Renato Lulia Jacob  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho  
Roberta Anchieta da Silva  
Rodrigo Andre Leiras Carneiro  
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira  
Rodrigo Rodrigues Baia  
Rogerio Vasconcelos Costa  
Rubens Fogli Netto  
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti  
Tatiana Grecco  
Tatyana Montenegro Gil  
Thales Ferreira Silva  
Thiago Luiz Charnet Ellero  
Tiago Augusto Morelli  
Ullisses Christian Silva Assis  
Valéria Aparecida Marretto  
Vinicius Santana

1) Eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 30/10/2025, aguardando homologação do BACEN.

**Itaú Unibanco Holding S.A.**  
**Balanco Patrimonial Consolidado Condensado**  
*(Em milhões de reais)*

Ativo	Nota	01/01/2025	
		30/09/2025	Informações Suplementares (não auditado)
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>2.961.627</b>	<b>2.851.314</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>34.369</b>	<b>36.127</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>2c IV, 4</b>	<b>334.802</b>	<b>302.560</b>
Aplicações no Mercado Aberto		264.696	233.209
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		65.278	66.752
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	4.862	2.626
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(34)	(27)
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>2c IV, 5</b>	<b>922.587</b>	<b>835.714</b>
Carteira Própria		270.288	226.461
Vinculados		309.891	301.936
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	343.285	308.623
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(877)	(1.306)
<b>Derivativos</b>	<b>2c IV, 6</b>	<b>80.790</b>	<b>96.488</b>
<b>Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>1.159.187</b>	<b>1.157.247</b>
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	2c IV, 2c VII	1.022.135	1.022.078
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV	189.930	188.540
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	2c IV	(52.878)	(53.371)
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>		<b>259.431</b>	<b>246.261</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>		<b>90.811</b>	<b>85.470</b>
Ativos Fiscais Correntes		17.771	16.735
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	73.040	68.735
<b>Outros Ativos</b>	<b>9a</b>	<b>79.650</b>	<b>91.447</b>
<b>Permanente</b>		<b>34.836</b>	<b>34.793</b>
<b>Investimentos</b>	<b>2c VI</b>	<b>8.846</b>	<b>8.527</b>
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		8.749	8.362
Outros Investimentos		97	165
<b>Imobilizado</b>	<b>2c VIII, 2c X, 14</b>	<b>9.212</b>	<b>9.080</b>
Imóveis		9.593	6.932
Outras Imobilizações		15.925	18.137
(Depreciações Acumuladas)		(16.306)	(15.989)
<b>Ágio e Intangível</b>	<b>2c IX, 2c X, 15</b>	<b>16.778</b>	<b>17.186</b>
Ágio		765	865
Ativos Intangíveis		50.576	47.755
(Amortização Acumulada)		(34.563)	(31.434)
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.996.463</b>	<b>2.886.107</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Itaú Unibanco Holding S.A.**  
**Balanço Patrimonial Consolidado Condensado**  
*(Em milhões de reais)*

			01/01/2025
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2025	Informações Suplementares (não auditado)
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>2.780.697</b>	<b>2.674.458</b>
<b>Depósitos</b>	<b>2c IV, 16b</b>	<b>1.039.562</b>	<b>1.054.741</b>
Depósitos à Vista		127.801	124.920
Depósitos de Poupança		169.375	180.730
Depósitos Interfinanceiros		5.926	7.224
Depósitos a Prazo		735.916	735.376
Outros Depósitos		544	6.491
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>2c IV, 16c</b>	<b>480.801</b>	<b>409.656</b>
Carteira Própria		296.388	178.922
Carteira de Terceiros		104.009	129.536
Carteira Livre Movimentação		80.404	101.198
<b>Instrumentos de Dívida</b>	<b>2c IV, 16d</b>	<b>393.590</b>	<b>377.344</b>
Recursos de Emissões		250.000	236.430
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		71.297	76.279
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		24.973	19.411
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	16d III	47.320	45.224
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>2c IV, 16e</b>	<b>130.082</b>	<b>135.113</b>
Empréstimos		105.697	117.170
Repasses		24.385	17.943
<b>Derivativos</b>	<b>2c IV, 6</b>	<b>77.597</b>	<b>96.611</b>
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>		<b>109.909</b>	<b>103.820</b>
<b>Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar</b>	<b>8a, 8c</b>	<b>1.591</b>	<b>1.153</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>2c XI, 10a</b>	<b>348.056</b>	<b>311.812</b>
<b>Demais Provisões</b>	<b>2c XII, 11b</b>	<b>15.979</b>	<b>16.628</b>
<b>Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas</b>		<b>23.904</b>	<b>22.988</b>
Obrigações Fiscais Correntes	20c	16.906	14.255
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	6.998	8.733
<b>Outros Passivos</b>	<b>9b</b>	<b>159.626</b>	<b>144.592</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>	<b>18</b>	<b>207.164</b>	<b>202.705</b>
Capital Social		124.063	90.729
Reservas de Capital		2.597	2.729
Reservas de Lucros		85.698	110.400
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(3.372)	(244)
(Ações em Tesouraria)		(1.822)	(909)
Participação de Acionistas Não Controladores	18e	8.602	8.944
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>215.766</b>	<b>211.649</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.996.463</b>	<b>2.886.107</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Itaú Unibanco Holding S.A.**
**Demonstração Consolidada Condensada do Resultado**
*(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/01 a 30/09/2025
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>24</b>	<b>251.955</b>
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		127.973
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		79.276
Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas		32.086
Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Outros		12.620
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>24</b>	<b>(168.402)</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(141.735)
Instrumentos de Dívida		(2.129)
Empréstimos e Repasses		6.426
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(30.964)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada</b>		<b>83.553</b>
<b>Resultado da Perda de Crédito Esperada</b>	<b>24</b>	<b>(23.808)</b>
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(27.522)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		3.714
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>59.745</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(19.850)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25	35.853
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		5.178
Despesas de Pessoal	26	(25.196)
Outras Despesas Administrativas	26	(20.303)
Despesas de Demais Provisões	11b	(2.747)
Provisões Cíveis		(912)
Provisões Trabalhistas		(2.638)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		803
Despesas Tributárias	2c XIII, 20a II	(8.516)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		1.071
Outras Receitas Operacionais		2.394
Outras Despesas Operacionais	26	(7.584)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>39.895</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>264</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>40.159</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2c XIII, 20a I</b>	<b>(5.398)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(11.335)
Referentes a Diferenças Temporárias		5.937
<b>Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias</b>	<b>19b</b>	<b>(315)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>18e</b>	<b>(713)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>33.733</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>21</b>	
Ordinárias		3,20
Preferenciais		3,20
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	<b>21</b>	
Ordinárias		3,17
Preferenciais		3,17
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	<b>21</b>	
Ordinárias		5.343.935.165
Preferenciais		5.210.630.426
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	<b>21</b>	
Ordinárias		5.343.935.165
Preferenciais		5.309.254.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente**
*(Em milhões de reais)*

	<b>Nota</b>	<b>01/01 a 30/09/2025</b>
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>		<b>34.446</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5c	1.189
Variação de Valor Justo		(2.240)
Efeito Fiscal		1.890
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		2.799
Efeito Fiscal		(1.260)
<i>Hedge</i>		1.554
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	7b	122
Variação de Valor Justo		234
Efeito Fiscal		(112)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7c	1.432
Variação de Valor Justo		2.751
Efeito Fiscal		(1.319)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego <sup>(1)</sup>		(13)
Remensurações	22	(24)
Efeito Fiscal		11
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(5.867)
Outros		9
Outros Resultados Abrangentes dos Acionistas não Controladores		(643)
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes Consolidado</b>		<b>(3.771)</b>
<b>Total dos Resultados Abrangentes Consolidado</b>		<b>30.675</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>30.605</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>70</b>

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores															
Nota	Outros Resultados Abrangentes										Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total	
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>(1)</sup>	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(2)</sup>	Outros					
Total - 01/01/2025		90.729	(909)	2.729	110.400	(835)	259	(1.959)	10.994	(8.703)	-	-	202.705	8.944	211.649
Transações com os Acionistas		33.334	(913)	(132)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	(1.045)	-	(1.045)
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(1.894)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.894)	-	(1.894)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	981	(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	972	-	972
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(123)	-	-	-	-	-	-	-	-	(123)	-	(123)
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	84	-	-	-	-	-	-	-	84	-	84
Outros		-	-	-	(229)	-	-	-	-	-	-	-	(229)	-	(229)
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	(12.229)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)	-	(3.260)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	36	-	36
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.189	-	(13)	(5.867)	1.554	9	33.733	30.605	70	30.675
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.733	33.733	713	34.446
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	1.189	-	(13)	(5.867)	1.554	9	-	(3.128)	(643)	(3.771)
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	1.701	-	-	-	-	-	-	(1.701)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	22.565	-	-	-	-	-	-	(22.565)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(412)	(412)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.503)	(9.503)	-	(9.503)
Total - 30/09/2025	18	124.063	(1.822)	2.597	85.698	354	259	(1.972)	5.127	(7.149)	9	-	207.164	8.602	215.766
Mutações do Período		33.334	(913)	(132)	(24.702)	1.189	-	(13)	(5.867)	1.554	9	-	4.459	(342)	4.117

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Itaú Unibanco Holding S.A.**  
**Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/01 a 30/09/2025
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>90.857</b>
Lucro Líquido		33.733
Ajustes ao Lucro Líquido:		57.124
Pagamento Baseado em Ações		(99)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		5.958
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros	24	27.522
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.066
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		15.050
Depreciações e Amortizações		5.628
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	1.383
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	2.305
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(702)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i> )		(719)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(1.071)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(3.044)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(1.093)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		2.799
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(175)
Resultado de Participações de Não Controladores	18e	713
Outros		603
<b>Variações de Ativos e Passivos</b>		<b>2.660</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		27.999
Títulos e Valores Mobiliários		(85.837)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(3.316)
Operações com Característica de Concessão de Crédito		(29.462)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(3.494)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(3.587)
Ativos Fiscais		(4.622)
Outros Ativos		4.422
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>		
Depósitos		(15.179)
Captações no Mercado Aberto		71.145
Instrumentos de Dívida		14.150
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(5.031)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		21.194
Obrigações Fiscais		8.994
Demais Provisões e Outros Passivos		13.362
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(8.078)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>93.517</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		526
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(26.794)
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		32.190
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(110)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(742)
(Aquisição) / Alienação de Distrato de Contratos do Intangível		(4.364)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>706</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		9.401
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(9.371)
Variação da Participação de Não Controladores		(643)
Aquisição de Ações em Tesouraria		(1.894)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		948
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(412)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(27.811)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(29.782)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>64.441</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		99.073
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.958)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	157.556
Disponibilidades		34.369
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		45.919
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		77.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado**
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/01 a 30/09/2025
<b>Receitas</b>		<b>277.054</b>
Intermediação Financeira		257.173
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	25	35.853
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		5.178
Perdas de Crédito Esperadas com Instrumentos Financeiros	8	(23.808)
Outras		2.658
<b>Despesas</b>		<b>(176.095)</b>
Intermediação Financeira		(168.402)
Outras		(7.693)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(15.075)</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	26	(6.275)
Outras		(8.800)
Processamento de Dados e Telecomunicações	26	(4.347)
Propaganda, Promoções e Publicações	26	(1.353)
Instalações e Materiais		(1.804)
Outras		(1.296)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>85.884</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	26	<b>(4.493)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>81.391</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>		<b>1.071</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>82.462</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>82.462</b>
<b>Pessoal</b>		<b>25.017</b>
Remuneração Direta		19.566
Benefícios		4.405
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1.046
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>22.264</b>
Federais		20.900
Municipais		1.364
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>735</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>34.446</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		9.503
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		24.230
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balanço Patrimonial Condensado**  
*(Em milhões de reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2025</b>
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>269.753</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>1.766</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>2c IV, 4</b>	<b>27.430</b>
Aplicações no Mercado Aberto		24.302
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.128
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>2c IV, 5</b>	<b>39.142</b>
Carteira Própria		39.142
<b>Derivativos</b>	<b>2c IV, 6</b>	<b>283</b>
<b>Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>2c IV, 8</b>	<b>166.455</b>
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos		179.854
(Provisão para Perda de Crédito Esperadas)		(13.399)
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>		<b>2</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>		<b>23.894</b>
Ativos Fiscais Correntes		5.414
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	18.480
<b>Outros Ativos</b>	<b>2c V</b>	<b>10.781</b>
<b>Permanente</b>		<b>199.652</b>
<b>Investimentos</b>	<b>2c VI, 12</b>	<b>199.279</b>
Controladas		199.279
<b>Imobilizado</b>	<b>2c VIII, 2c X</b>	<b>5</b>
Imóveis		5
Outras Imobilizações		93
(Depreciações Acumuladas)		(93)
<b>Intangível</b>	<b>2c IX, 2c X</b>	<b>368</b>
Ativos Intangíveis		3.098
(Amortização Acumulada)		(2.730)
<b>Total do Ativo</b>		<b>469.405</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>262.224</b>
<b>Depósitos</b>	<b>2c IV, 16b</b>	<b>95.993</b>
Depósitos à Vista		117
Depósitos Interfinanceiros		95.876
<b>Instrumentos de Dívida</b>	<b>2c IV, 16d III</b>	<b>49.230</b>
Recursos de Emissões		1.506
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.101
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação		40.623
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>		<b>73.764</b>
<b>Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar</b>	<b>8a, 8c</b>	<b>144</b>
<b>Demais Provisões</b>		<b>1.252</b>
<b>Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas</b>		<b>3.482</b>
Obrigações Fiscais Correntes	2c XII, 2c XIII, 20c	2.682
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	800
<b>Outros Passivos</b>	<b>9b</b>	<b>38.359</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>207.181</b>
Capital Social		124.063
Reservas de Capital		2.597
Reservas de Lucros		85.562
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(3.219)
(Ações em Tesouraria)		(1.822)
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>469.405</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Condensada do Resultado**
*(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/01 a 30/09/2025
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>23.298</b>
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		16.243
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		7.055
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(14.604)</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(12.436)
Instrumentos de Dívida		(2.081)
Empréstimos e Repasses		(87)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada</b>		<b>8.694</b>
<b>Resultado de Perda de Crédito Esperada</b>		<b>(8.155)</b>
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(9.385)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		1.230
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>539</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>31.295</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25	9.522
Despesas de Pessoal		(327)
Outras Despesas Administrativas		(4.566)
Despesas de Demais Provisões		(35)
Provisões Cíveis		(102)
Provisões Trabalhistas		(18)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		85
Despesas Tributárias	20a II	(1.681)
Resultado de Participações em Controladas	12	30.427
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(2.045)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>31.834</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>(2)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>31.832</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	2c XIII	<b>2.207</b>
Devidos sobre Operações do Período		(1.013)
Referentes a Diferenças Temporárias		3.220
<b>Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(28)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>34.011</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>		
Ordinárias		3,22
Preferenciais		3,22
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>		
Ordinárias		3,19
Preferenciais		3,19
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>		
Ordinárias		5.343.935.165
Preferenciais		5.210.630.426
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>		
Ordinárias		5.343.935.165
Preferenciais		5.309.254.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.****Demonstração Condensada do Resultado Abrangente***(Em milhões de reais)*

	<b>01/01 a 30/09/2025</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>34.011</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.162
Coligadas / Controladas	1.162
<i>Hedge</i>	1.419
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	(13)
Coligadas / Controladas	(13)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	1.432
Variação de Valor Justo	998
Efeito Fiscal	(495)
Coligadas / Controladas	929
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego <sup>(1)</sup>	(13)
Coligadas / Controladas	(13)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(5.867)
Variação de Valor Justo	(1.147)
Coligadas / Controladas	(4.720)
Outros	9
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(3.290)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>30.721</b>

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

Outros Resultados Abrangentes														
	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge (1)	Outros	Lucros Acumulados	Total	
Total - 01/01/2025		90.729	(909)	2.729	109.902	(1.961)	259	(1.959)	9.756	(6.024)	-	-	202.522	
Transações com os Acionistas		33.334	(913)	(132)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	(1.045)	
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(1.894)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.894)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	981	(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	972	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(123)	-	-	-	-	-	-	-	-	(123)	
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reorganização Societária	3, 2c I	-	-	-	84	-	-	-	-	-	-	-	84	
Outros		-	-	-	(145)	-	-	-	-	-	-	-	(145)	
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	36	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.162	-	(13)	(5.867)	1.419	9	34.011	30.721	
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.011	34.011	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(1.147)	503	-	-	(644)	
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	1.162	-	(13)	(4.720)	916	9	-	(2.646)	
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	1.701	-	-	-	-	-	-	(1.701)	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	22.843	-	-	-	-	-	-	(22.843)	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.503)	(9.503)	
Total - 30/09/2025	18	124.063	(1.822)	2.597	85.562	(799)	259	(1.972)	3.889	(4.605)	9	-	207.181	
Mutações do Período		33.334	(913)	(132)	(24.340)	1.162	-	(13)	(5.867)	1.419	9	-	4.659	

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa**
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/01 a 30/09/2025
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>10.238</b>
Lucro Líquido		34.011
Ajustes ao Lucro Líquido:		(23.773)
Pagamento Baseado em Ações		(99)
Perdas de Crédito Esperadas		9.385
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.408
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		25
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		120
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(32)
Tributos Diferidos		(3.220)
Resultado de Participações em Controladas	12	(30.427)
Amortização de Ágio		34
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.780)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(207)
Outros		20
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>		<b>(6.504)</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		16.921
Títulos e Valores Mobiliários		(14.180)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(420)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(283)
Operações com Característica de Concessão de Crédito		(18.554)
Ativos Fiscais		(2.778)
Outros Ativos		14.892
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>		
Depósitos		4.364
Captações no Mercado Aberto		(8.247)
Instrumentos de Dívida		3.598
Obrigações Fiscais		994
Demais Provisões e Outros Passivos		(2.769)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(42)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>3.734</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		26.626
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(9.544)
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		948
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Incorporação Hipercard Banco Múltiplo S.A.		1
(Aquisição) / Alienação de Intangível		(4)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>18.027</b>
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		9.400
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(8.992)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		948
Aquisição de Ações para Tesouraria		(1.894)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(27.811)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(28.349)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(6.588)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		32.449
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		207
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	26.068
Disponibilidades		1.766
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		24.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Condensada do Valor Adicionado**
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/01 a 30/09/2025
<b>Receitas</b>		<b>27.659</b>
Intermediação Financeira		23.298
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		9.522
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros		(8.155)
Outras		2.994
<b>Despesas</b>		<b>(16.940)</b>
Intermediação Financeira		(14.604)
Outras		(2.336)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(4.566)</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(226)
Propaganda, Promoções e Publicações		(151)
Outras		(4.189)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>6.153</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(7)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>6.146</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>12</b>	<b>30.427</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>36.573</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>36.573</b>
Pessoal		281
Remuneração Direta		257
Benefícios		20
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		4
Impostos, Taxas e Contribuições		2.281
Federais		2.005
Municipais		276
Remuneração de Capitais Próprios		34.011
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		9.503
Lucros Retidos aos Acionistas		24.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Itaú Unibanco Holding S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 30/09/2025 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/09 de 2025 para Resultado

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado)*

#### Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de novembro de 2025.

#### Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

##### a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as suas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas, incluindo notas explicativas selecionadas, conforme normativos vigentes.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou em 01 de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação nas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Com o objetivo de melhor compreensão destas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas, foram incluídas informações suplementares no Balanço Patrimonial Consolidado Condensado e Demonstração Condensada da Mutação do Patrimônio Líquido Individual e Consolidada, que corresponde aos saldos de 31 de dezembro de 2024, ajustados com os novos conceitos na data inicial da vigência da Resolução CMN nº 4.966/21. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na Nota 2b I.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA   requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstr  o do Valor Adicionado.

## b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

### I - Aplicáveis para o Período Findo em 30 de setembro de 2025

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros** - Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda de crédito esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge* e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/21 considera os seguintes pilares:

**Classificação e mensuração de instrumentos financeiros:** as categorias de classificação dos Títulos e Valores Mobiliários que, anteriormente, eram Mantidos até o Vencimento, Disponíveis para Venda e Mantidos para Negociação deixaram de existir, sendo introduzidas três categorias de mensuração para todos os ativos financeiros:

- **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Uma parcela significativa dos ativos financeiros classificados anteriormente em Mantidos até o Vencimento e Disponíveis para Venda foi contabilizada nesta categoria, além das Operações de Crédito e Outros Créditos.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A parcela remanescente dos ativos financeiros contabilizados anteriormente como Disponíveis para Venda foi classificada nesta categoria.

- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os Derivativos, ativos financeiros Mantidos para Negociação e Instrumentos Patrimoniais.

Dois critérios devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros descritos acima:

- **Definição de modelo de negócios:** que reflita como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo das intenções da administração em relação a um instrumento individual.

- **Características do fluxo de caixa contratual:** testados individualmente para validar se atendem ao critério de pagamento de somente principal e juros.

Na adoção inicial houve designação de instrumentos patrimoniais ao VJORA cujo objetivo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não é gerar retorno pela sua venda, pois referem-se principalmente a companhias para o desenvolvimento do mercado em que atua. Adicionalmente, com o objetivo de eliminar assimetrias contábeis, houve designação de ativos financeiros ao VJR que fazem parte da estratégia de gerenciamento de risco de mercado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve a mensuração dos passivos financeiros, os quais permanecem mensurados ao CA, exceto Derivativos que são mensurados ao VJR.

Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na origem. Para cálculo da taxa de juros efetiva das operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria CA, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para reconhecimento das receitas e despesas relativas aos custos de transação.

**Provisão para perda de crédito esperada associada ao risco de crédito:** inclui o uso de informações prospectivas e a classificação dos instrumentos financeiros em três estágios:

- **Estágio 1** - perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses. Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não adotou a faculdade de apurar a perda de crédito esperada para toda a vida do instrumento financeiro nesse estágio.

- **Estágio 2** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem.

- **Estágio 3** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

Um instrumento financeiro migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não reconheceu os juros das operações que, na transição, apresentaram atraso acima de 60 dias e não foram caracterizadas como ativo problemático.

Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2024 estão apresentados nas mesmas rubricas de 1º de janeiro de 2025, os efeitos não alteraram o valor do Patrimônio Líquido.

A seguir resumo das mudanças realizadas nos instrumentos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2025:

Itaú Unibanco Holding S.A.  
 Balanço Patrimonial Consolidado em 01/01/2025  
 (Em milhões de Reais)

Ativo	31/12/2024		31/12/2024		01/01/2025	
	Saldo Divulgado	Transferências	Saldo Informações Suplementares (não auditado) <sup>(1)</sup>	Remensurações / Modificações <sup>(2)</sup>	Classificação	Saldo Informações Suplementares (não auditado)
<b>Circulante e Não Circulante</b>	<b>3.013.832</b>	<b>(159.212)</b>	<b>2.854.620</b>	<b>(3.306)</b>		<b>2.851.314</b>
Disponibilidades	36.127	-	36.127	-		36.127
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Líquidas de Provisão para Perda de Crédito Esperada	302.587	-	302.587	(27)	CA	302.560
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.020.761</b>	<b>(184.007)</b>	<b>836.754</b>	<b>(1.040)</b>		<b>835.714</b>
Títulos para Negociação	536.294	(2.430)	533.864		VJR	553.997
Títulos Disponíveis para Venda	304.692	(135.019)	169.673	266	VJORA	125.384
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.775	(46.558)	133.217		CA	157.639
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	-	-	-	(1.306)		(1.306)
<b>Derivativos (Negociação) <sup>(3)</sup></b>	<b>94.180</b>	<b>1.786</b>	<b>95.966</b>	<b>522</b>	<b>VJR</b>	<b>96.488</b>
<b>Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>974.715</b>	<b>181.817</b>	<b>1.156.532</b>	<b>715</b>		<b>1.157.247</b>
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	1.022.135	(57)	1.022.078	-		1.022.078
Títulos Disponíveis para Venda	-	135.019	135.019	5.036	CA	140.055
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	47.031	47.031	1.454		48.485
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(47.420)	(176)	(47.596)	(5.775)		(53.371)
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>	<b>246.261</b>	<b>-</b>	<b>246.261</b>	<b>-</b>	<b>CA</b>	<b>246.261</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>	<b>88.756</b>	<b>-</b>	<b>88.756</b>	<b>(3.286)</b>		<b>85.470</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>250.445</b>	<b>(158.808)</b>	<b>91.637</b>	<b>(190)</b>	<b>CA / VJR</b>	<b>91.447</b>
<b>Investimentos, Líquido</b>	<b>8.439</b>	<b>-</b>	<b>8.439</b>	<b>88</b>		<b>8.527</b>
<b>Imobilizado, Líquido</b>	<b>9.080</b>	<b>-</b>	<b>9.080</b>	<b>-</b>		<b>9.080</b>
<b>Ágio e Intangível, Líquido</b>	<b>17.186</b>	<b>-</b>	<b>17.186</b>	<b>-</b>		<b>17.186</b>
<b>Total de Ativo</b>	<b>3.048.537</b>	<b>(159.212)</b>	<b>2.889.325</b>	<b>(3.218)</b>		<b>2.886.107</b>

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.

2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e aos ajustes ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.

3) Inclui operações de câmbio.

Passivo	31/12/2024		31/12/2024		01/01/2025	
	Saldo Divulgado	Transferências	Saldo Informações Suplementares (não auditado) <sup>(1)</sup>	Remensurações / Modificações <sup>(2)</sup>	Classificação	Saldo Informações Suplementares (não auditado)
<b>Circulante e Não Circulante</b>	<b>2.838.080</b>	<b>(159.212)</b>	<b>2.678.868</b>	<b>(4.410)</b>		<b>2.674.458</b>
Depósitos	1.054.741	-	1.054.741	-	CA	1.054.741
Captações no Mercado Aberto	409.656	-	409.656	-	CA	409.656
Instrumentos de Dívida	332.120	45.224	377.344	-	CA	377.344
Obrigações por Empréstimos e Repasses	135.113	-	135.113	-	CA	135.113
Derivativos <sup>(3)</sup>	87.175	9.446	96.621	(10)	VJR	96.611
Relações Interfinanceiras e Interdependências	103.820	-	103.820	-	CA	103.820
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	4.176	-	4.176	(3.023)	CA	1.153
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	311.812	-	311.812	-		311.812
Demais Provisões	16.628	-	16.628	-		16.628
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	24.365	-	24.365	(1.377)		22.988
Outros Passivos	358.474	(213.882)	144.592	-	CA / VJR	144.592
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>	<b>201.055</b>	<b>-</b>	<b>201.055</b>	<b>1.650</b>		<b>202.705</b>
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>9.402</b>	<b>-</b>	<b>9.402</b>	<b>(458)</b>		<b>8.944</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>210.457</b>	<b>-</b>	<b>210.457</b>	<b>1.192</b>		<b>211.649</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>3.048.537</b>	<b>(159.212)</b>	<b>2.889.325</b>	<b>(3.218)</b>		<b>2.886.107</b>

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.

2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e ao ajuste ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.

3) Inclui operações de câmbio.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram efeitos no patrimônio líquido na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21. A classificação envolveu a transferência de ativos financeiros classificados anteriormente como Títulos Disponíveis para Venda para Valor Justo por meio do Resultado no montante de R\$ 2. Em relação a perda de crédito esperada associadas ao risco de crédito, houve um aumento no Ativo de R\$ 1.638, em contrapartida do Patrimônio Líquido, correspondente a R\$ 652, líquido de efeitos fiscais. Adicionalmente, houve impactos reflexos líquidos de coligadas e controladas no Patrimônio Líquido de R\$ (271).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO teria reconhecido em Resultado ou em Outros Resultados Abrangentes o montante de R\$ 1.371 durante o período de 01/01/2025 a 30/09/2025 caso os instrumentos financeiros não tivessem sido reclassificados de categoria.

	31/12/2024	01/01/2025	01/01 a 30/09/2025	
			Ganhos/(Perdas) do Ajuste ao Valor Justo não Reconhecido	
	Valor Justo	Classificação	Resultado	Outros Resultados Abrangentes
Títulos e Valores Mobiliários	840.986	CA	-	1.371
		VJORA	-	-

No que se refere às provisões de perda de crédito esperada dos instrumentos financeiros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresenta o seguinte resumo das mudanças realizadas:

Instrumentos Financeiros	31/12/2024			01/01/2025		
	Rating	Saldo Contábil	Provisão para Perda	Estágio	Saldo Contábil Bruto	Provisão para Perda de Crédito Esperada
Títulos e Valores Mobiliários	N/A	849.002	(616)	1	292.498	(110)
				2	241	(1)
				3	1.595	(1.195)
				N/A <sup>(1)</sup>	554.726	-
Total		849.002	(616)		849.060	(1.306)
Operações com Característica de Concessão de Crédito	AA	558.075	(1.720)			
	A	262.116	(2.185)			
	B	118.618	(3.257)			
	C	32.559	(3.253)			
	D	8.600	(2.579)			
	E	5.240	(2.620)			
	F	6.331	(4.431)			
	G	5.485	(5.452)			
	H	25.054	(25.054)			
	N/A	188.540	(3.549)			
				1	1.098.610	(9.958)
				2	56.770	(13.068)
				3	55.238	(30.345)
Total <sup>(2)</sup>		1.210.618	(54.100)		1.210.618	(53.371)
Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar <sup>(3)</sup>		623.730	(1.045)	1	611.267	(337)
				2	8.509	(124)
				3	3.954	(692)
Total		623.730	(1.045)		623.730	(1.153)

1) Ativos financeiros não sujeitos a perda de crédito esperada, composto por títulos públicos classificados na categoria VJR mensurados no nível 1 da hierarquia do valor justo e por instrumentos patrimoniais (VJR ou VJORA).

2) Em 1º de janeiro de 2025, a provisão para perda de crédito esperada contempla R\$ 47.983 referente às operações de crédito, arrendamento e outros créditos com característica de concessão de crédito e R\$ 5.388 referente a Títulos e Valores Mobiliários com Característica de Concessão de Crédito.

3) Os valores são registrados em conta de compensação.

- **Resolução CMN nº 4.975/21 – Arrendamento** – Recepçiona o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2)

– Arrendamentos que apresenta um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e as despesas de juros do arrendamento separadamente no resultado.

#### Transição para a Resolução CMN nº 4.975/21

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, prospectivamente, desde 1º de janeiro de 2025, utilizando os seguintes critérios: (1) taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes; e (2) cálculo do Ativo de Direito de Uso e do passivo de arrendamento para os novos contratos firmados, nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING figura como arrendatário, a partir da vigência da norma.

## II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados** - Estabelece a designação e reconhecimento contábil de *hedge* e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

### c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e

ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

## **I - Consolidação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 18d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle, anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a finalidade de manter a qualidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, além de proporcionar uma representação mais adequada da posição patrimonial, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a política contábil de corrigir, a partir de 01/07/2023, as demonstrações contábeis de suas controladas localizadas em economias hiperinflacionárias de acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional <sup>(1)</sup>	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante 30/09/2025	Participação % no capital total 30/09/2025
<b>No País</b>					
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>					
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.



## **I.I - Combinações de Negócios**

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

## **I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores**

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

## **II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

## **III - Caixa e Equivalentes de Caixa**

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

## **IV - Ativos e Passivos Financeiros**

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada e os procedimentos de cobrança são mantidos. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo, com a constituição da sua respectiva provisão de perda de crédito esperada.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.



Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia se o evento de renegociação se caracteriza como uma reestruturação, ou seja, se houve uma concessão significativa à contraparte, em razão da deterioração da qualidade creditícia do cliente. O valor contábil bruto dos ativos financeiros renegociados é recalculado com as novas condições pactuadas.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada, vencida ou expirada.

#### IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

A classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros estão detalhados na Nota 2b I.

**Contratos Híbridos:** para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

**Instrumentos Patrimoniais:** as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos derivativos e aos passivos financeiros gerados em empréstimo ou aluguel de ativos financeiros.
- Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.
- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

#### IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

**Valor Justo dos Instrumentos Financeiros:** para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

**Nível 1:** Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

**Nível 2:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em

intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

**Nível 3:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

A parcela da variação no valor justo de passivos financeiros derivativos mensurados nos níveis 2 ou 3, decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros e Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

**Custo Amortizado:** é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis na originação do contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos quando superiores a 1% das receitas ou encargos totais do instrumento. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para ativos financeiros com característica de concessão de crédito classificados na categoria Custo Amortizado. Para passivos classificados na categoria Custo Amortizado, os custos e receitas incrementais são diferidos pela curva da taxa de juros efetiva.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica os instrumentos financeiros como ativo problemático se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

**Perda de Crédito Esperada:** Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de *default* (PD) de 100%.

A avaliação da perda de crédito esperada está detalhada na Nota 2b I.

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual e, no caso das carteiras de varejo, de forma coletiva. Para fins de avaliação coletiva das carteiras do varejo, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, garantias, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente e sustentável do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pela comprovação de pagamentos recorrentes e pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda de crédito esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a faculdade de mensurar a perda de crédito esperada com base no atraso no pagamento de principal ou juros, no histórico de perdas e outras informações relevantes para os instrumentos financeiros reconhecidos na rubrica Outros Ativos.

#### IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.
- **Hedge de Valor Justo:** os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.
- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

#### V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

#### VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

## **VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)**

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso nas rubricas de Imobilizado e/ou Intangível, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; definição dos ativos de baixo valor; e avaliação de expectativa de renovação contratual.

## **VIII - Imobilizado**

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

## **IX - Ágio e Ativos Intangíveis**

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares*, Direitos de Uso de Arrendamentos e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

## **X - Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros**

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos

e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

## **XI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização**

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) que garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

**Resseguros:** no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

**Provisões Técnicas:** são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.



As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

**Teste de Adequação do Passivo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em Outros Resultados Abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

## **XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes**

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 11.

## **XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 20.

#### **XIV - Benefícios Pós-Emprego**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

#### **XV - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias**

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.



### **Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios**

#### **Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.**

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

#### **Avenue Holding Cayman Ltd**

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, no 4º trimestre de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE. Adicionalmente, em julho de 2025, houve a emissão de novas ações resultando na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 32,9%.

#### Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre Aplicações Interfinanceiras de Liquidez está apresentada na Nota 2c IV.

	30/09/2025
	Custo Amortizado
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>264.696</b>
Posição Bancada	82.168
Posição Financiada	101.741
Livre Movimentação	18.052
Sem Livre Movimentação	83.689
Posição Vendida	80.787
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>65.278</b>
<b>Recursos Garantidores das Provisões Técnicas</b>	<b>4.862</b>
<b>(Provisão para Perda de Crédito Esperada)</b>	<b>(34)</b>
<b>Total</b>	<b>334.802</b>
<b>Circulante</b>	<b>328.252</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>6.550</b>

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas no estágio 1.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é classificada como custo amortizado e composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 24.302, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 3.128 sendo o valor justo dessas aplicações o total de R\$ 27.430.

## Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 2c IV.

### a) Resumo

	Nota	30/09/2025			
		Valor Contábil Bruto	Perda de Crédito Esperada	Ajuste ao Valor Justo	Saldo Contábil
Ao Custo Amortizado (CA)	5b	127.151	(264)	-	126.887
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	5c	158.246	(465)	(1.430)	156.351
Designados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Designado VJORA)	5c	1.843	-	(1.118)	725
Ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)	5d	615.348	(131)	(1.591)	613.626
Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Designado VJR)	5d	25.010	(17)	5	24.998
<b>Total</b>		<b>927.598</b>	<b>(877)</b>	<b>(4.134)</b>	<b>922.587</b>
<b>Circulante</b>					<b>478.742</b>
<b>Não Circulante</b>					<b>443.845</b>

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia 23,9% da carteira como de baixo risco de crédito (principalmente Títulos Públicos - Brasil) e por essa razão não mantém provisão de perda de crédito esperada.

Os Títulos e Valores Mobiliários estão classificados: R\$ 311.321 no estágio 1, R\$ 109 no estágio 2 e R\$ 1.322 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada dos Títulos e Valores Mobiliários estão classificadas: R\$ (109) no estágio 1, R\$ (19) no estágio 2 e R\$ (749) no estágio 3.

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 689 são de operações renegociadas, das quais 100% referem-se a operações reestruturadas.

30/09/2025

	Nota	Carteira Própria	Vinculados a			Recursos Garantidores		Total
			Compromissos de Recompra		Prestação de Garantias <sup>(1)</sup>	Banco Central do Brasil	Nota 10b	
			Sem Livre Movimentação	Livre Movimentação				
Títulos Públicos		197.206	205.506	53.304	28.859	8.711	19.649	513.235
Brasil		144.940	195.337	43.045	12.006	8.711	19.649	423.688
América Latina		34.228	10.169	3.498	7.033	-	-	54.928
Outros Países		18.038	-	6.761	9.820	-	-	34.619
Títulos Privados		32.764	37	2.096	8.899	-	192	43.988
Cédula do Produtor Rural		1.033	-	-	-	-	-	1.033
Certificados de Depósito Bancário		203	-	-	-	-	-	203
Certificados de Recebíveis Imobiliários		5.244	-	-	-	-	-	5.244
Debêntures		7.206	37	-	-	-	2	7.245
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados		9.755	-	2.096	8.899	-	-	20.750
Letras Financeiras		429	-	-	-	-	137	566
Notas Promissórias e Comerciais		58	-	-	-	-	-	58
Outros		8.836	-	-	-	-	53	8.889
Ações		19.445	-	-	2.363	-	66	21.874
Fundos de Investimentos		20.873	-	-	116	-	97	21.086
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)		-	-	-	-	-	323.281	323.281
Total		270.288	205.543	55.400	40.237	8.711	343.285	923.464
CA	5b	61.842	10.939	23.317	20.734	3.874	6.445	127.151
VJORA e Designados VJORA	5c	77.124	39.873	18.240	8.670	4.837	8.797	157.541
VJR e Designados VJR	5d	131.322	154.731	13.843	10.833	-	328.043	638.772

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em conta pré-paga, Benefícios Pós-Emprego (Nota 22b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

**b) Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)**

	30/09/2025
	Valor Contábil Bruto
<b>Títulos Públicos</b>	<b>88.612</b>
Brasil	64.926
América Latina	8.289
Outros Países	15.397
<b>Títulos Privados</b>	<b>38.539</b>
Certificado de Depósito Bancário	52
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.828
Cotas de Fundos	14.324
Debêntures	37
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	11.937
Letras Financeiras	295
Outros	7.066
<b>Total</b>	<b>127.151</b>
Perda de Crédito Esperada	(264)
<b>Custo Amortizado</b>	<b>126.887</b>
<b>Circulante</b>	<b>30.600</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>96.287</b>

**c) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)**

	30/09/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
<b>Títulos Públicos</b>	<b>149.117</b>	<b>(1.385)</b>	<b>147.732</b>
Brasil	102.931	(1.414)	101.517
América Latina	27.597	23	27.620
Outros Países	18.589	6	18.595
<b>Títulos Privados</b>	<b>9.129</b>	<b>(510)</b>	<b>8.619</b>
Certificado de Depósito Bancário	152	(1)	151
Certificado de Recebíveis Imobiliários	18	-	18
Debêntures	2.891	(104)	2.787
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.753	(410)	5.343
Letras Financeiras	5	-	5
Notas Promissórias e Comerciais	40	-	40
Outros	270	5	275
<b>Total</b>	<b>158.246</b>	<b>(1.895)</b>	<b>156.351</b>
Ações (Designadas ao VJORA)	1.843	(1.118)	725
<b>Total</b>	<b>160.089</b>	<b>(3.013)</b>	<b>157.076</b>
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(465)		
Ajustes ao Valor Justo (ORA)	(2.548)		
<b>Valor Justo</b>	<b>157.076</b>		
<b>Circulante</b>			<b>40.842</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>116.234</b>

Em relação as ações designadas a VJORA, não houve recebimento de dividendos e alienação de ações no período.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.452 e Letras Financeiras no valor de R\$ 23.008.

**d) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)**

	30/09/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
<b>Títulos Públicos</b>	<b>251.900</b>	<b>(24)</b>	<b>251.876</b>
Brasil	245.769	(76)	245.693
América Latina	6.131	52	6.183
<b>Títulos Privados</b>	<b>10.623</b>	<b>(65)</b>	<b>10.558</b>
Cédula do Produtor Rural	1.036	(3)	1.033
Certificado de Recebíveis Imobiliários	399	(1)	398
Debêntures	4.275	(105)	4.170
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.118	13	3.131
Letras Financeiras	262	4	266
Notas Promissórias e Comerciais	18	-	18
Outros	1.515	27	1.542
<b>Ações</b>	<b>22.647</b>	<b>(1.498)</b>	<b>21.149</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>6.897</b>	<b>(135)</b>	<b>6.762</b>
<b>Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)</b>	<b>323.281</b>	<b>-</b>	<b>323.281</b>
<b>Total</b>	<b>615.348</b>	<b>(1.722)</b>	<b>613.626</b>
Títulos Públicos (Designados VJR)	25.010	(12)	24.998
<b>Total</b>	<b>640.358</b>	<b>(1.734)</b>	<b>638.624</b>
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(148)		
Ajuste ao Valor Justo (Resultado)	(1.586)		
<b>Valor Justo</b>	<b>638.624</b>		
Ativos Financeiros não sujeitos à Perda de Crédito Esperada	613.003	(1.509)	611.494
Ativos Financeiros sujeitos à Perda de Crédito Esperada	27.355	(225)	27.130
<b>Circulante</b>			<b>407.300</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>231.324</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Ações no valor de R\$ 12, Cotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 8.011 e *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 6.659.

## Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

**Termo** - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do item subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

**Opções** - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

**Swaps** - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- **Credit Default Swap (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- **Total Return Swap (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 27.

## a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

Por Valor de Referência	30/09/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
<b>Faixas de Vencimento</b>								
0 - 30	200.601	80.120	1.413.222	190.813	182.290	2.564	2.622	2.072.232
31 - 90	215.757	43.398	1.117.454	571.356	120.425	6.227	68	2.074.685
91 - 365	359.240	49.254	4.614.843	970.354	292.635	47.710	2.952	6.336.988
366 - 720	93.795	13.011	65.705	536.315	62.552	7.305	2.134	780.817
Acima de 720 dias	173.522	5.488	43.213	1.121.712	33.519	48.346	6.484	1.432.284
<b>Total</b>	<b>1.042.915</b>	<b>191.271</b>	<b>7.254.437</b>	<b>3.390.550</b>	<b>691.421</b>	<b>112.152</b>	<b>14.260</b>	<b>12.697.006</b>
<b>Contrapartes</b>								
Bolsa	1.042.877	3.414	7.111.504	1.664.907	145.281	50.716	106	10.018.805
Balcão	38	187.857	142.933	1.725.643	546.140	61.436	14.154	2.678.201
Instituições Financeiras	-	126.189	95.251	1.339.065	329.687	61.436	6.091	1.957.719
Pessoas Jurídicas	38	51.728	44.359	352.182	213.885	-	8.063	670.255
Pessoas Físicas	-	9.940	3.323	34.396	2.568	-	-	50.227
<b>Total</b>	<b>1.042.915</b>	<b>191.271</b>	<b>7.254.437</b>	<b>3.390.550</b>	<b>691.421</b>	<b>112.152</b>	<b>14.260</b>	<b>12.697.006</b>

Por Valor Justo - Ativo	30/09/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
<b>Faixas de Vencimento</b>								
0 - 30	-	10.053	2.911	799	1.310	5	631	15.709
31 - 90	-	829	8.597	978	1.509	6	2	11.921
91 - 365	-	1.046	3.403	7.824	3.787	274	5	16.339
366 - 720	-	701	1.187	7.348	667	51	19	9.973
Acima de 720 dias	-	204	3.100	22.422	464	299	359	26.848
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>12.833</b>	<b>19.198</b>	<b>39.371</b>	<b>7.737</b>	<b>635</b>	<b>1.016</b>	<b>80.790</b>
<b>Contrapartes</b>								
Bolsa	-	643	15.780	14.695	1.035	168	654	32.975
Balcão	-	12.190	3.418	24.676	6.702	467	362	47.815
Instituições Financeiras	-	11.471	2.131	16.366	3.297	467	265	33.997
Pessoas Jurídicas	-	718	1.223	7.669	3.314	-	97	13.021
Pessoas Físicas	-	1	64	641	91	-	-	797
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>12.833</b>	<b>19.198</b>	<b>39.371</b>	<b>7.737</b>	<b>635</b>	<b>1.016</b>	<b>80.790</b>

Por Valor Justo - Passivo	30/09/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
<b>Faixas de Vencimento</b>								
0 - 30	-	(11.689)	(1.386)	(736)	(1.259)	-	(3)	(15.073)
31 - 90	-	(720)	(8.809)	(1.247)	(1.216)	(6)	(2)	(12.000)
91 - 365	-	(1.211)	(2.657)	(8.176)	(3.433)	(4)	(80)	(15.561)
366 - 720	-	(143)	(1.351)	(7.259)	(1.794)	(27)	(46)	(10.620)
Acima de 720 dias	-	(24)	(2.027)	(21.263)	(593)	(346)	(118)	(24.371)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(13.787)</b>	<b>(16.230)</b>	<b>(38.681)</b>	<b>(8.295)</b>	<b>(383)</b>	<b>(249)</b>	<b>(77.625)</b>
<b>Contrapartes</b>								
Bolsa	-	-	(11.994)	(15.503)	(1.877)	(190)	(59)	(29.623)
Balcão	-	(13.787)	(4.236)	(23.178)	(6.418)	(193)	(190)	(48.002)
Instituições Financeiras	-	(11.823)	(2.322)	(15.169)	(2.848)	(193)	(81)	(32.436)
Pessoas Jurídicas	-	(1.823)	(1.868)	(5.840)	(3.508)	-	(109)	(13.148)
Pessoas Físicas	-	(141)	(46)	(2.169)	(62)	-	-	(2.418)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(13.787)</b>	<b>(16.230)</b>	<b>(38.681)</b>	<b>(8.295)</b>	<b>(383)</b>	<b>(249)</b>	<b>(77.625)</b>

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ 28 e é composto por derivativos.

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 14.250, composto basicamente por títulos públicos.



## b) Derivativos por Indexador

	30/09/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Crédito	Outros	Total
<b>Ações</b>								
Valor de Referência	33.805	660	3.352.061	2.242	2	5.774	2.593	<b>3.397.137</b>
Valor Justo - Ativo	-	643	15.180	422	-	136	6	<b>16.387</b>
Valor Justo - Passivo	-	-	(12.913)	(1.210)	-	(104)	(26)	<b>(14.253)</b>
<b>Commodities</b>								
Valor de Referência	13.561	17	20.341	45	9.355	2	309	<b>43.630</b>
Valor Justo - Ativo	-	17	975	3	337	-	3	<b>1.335</b>
Valor Justo - Passivo	-	(15)	(414)	(204)	(288)	-	(3)	<b>(924)</b>
<b>Juros</b>								
Valor de Referência	928.877	9.789	3.691.585	3.355.365	1	106.362	7.159	<b>8.099.138</b>
Valor Justo - Ativo	-	9.796	620	37.746	2	499	374	<b>49.037</b>
Valor Justo - Passivo	-	(9.792)	(340)	(36.829)	(2)	(279)	(117)	<b>(47.359)</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>								
Valor de Referência	66.672	180.805	190.450	32.898	682.063	14	4.199	<b>1.157.101</b>
Valor Justo - Ativo	-	2.377	2.423	1.200	7.398	-	633	<b>14.031</b>
Valor Justo - Passivo	-	(3.980)	(2.563)	(438)	(8.005)	-	(103)	<b>(15.089)</b>

## c) Derivativos de Crédito

	30/09/2025		
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
<b>Derivativos de Crédito</b>			
CDS	(34.383)	29.114	(5.269)
TRS	(48.655)	-	(48.655)
<b>Total</b>	<b>(83.038)</b>	<b>29.114</b>	<b>(53.924)</b>

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos de Derivativos de Crédito.

## Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 27.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

**a) Resumos por Instrumento e Objeto de Hedge, Valor Nominal e Prazo de Vencimento**

	30/09/2025		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>177.757</b>	<b>(257)</b>	<b>177.824</b>
Hedge de Operações Ativas	2.526	-	2.509
Hedge de Compromissadas Ativas	12.077	-	12.444
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	55.492	(224)	55.492
Hedge de Operações de Crédito	20.209	26	20.209
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	53.437	-	53.218
Hedge de Captações	32.913	(61)	32.914
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.103	2	1.038
<b>Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior</b>	<b>26.351</b>	<b>(60)</b>	<b>25.666</b>
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	26.351	(60)	25.666
<b>Hedge de Valor Justo</b>	<b>153.299</b>	<b>(1.232)</b>	<b>155.371</b>
Hedge de Títulos Custo Amortizado	69.633	(1.119)	72.463
Hedge de Títulos VJORA	21.305	43	20.584
Hedge de Operações de Crédito	29.644	(132)	29.644
Hedge de Captações	32.659	(24)	32.618
Hedge de Compromissos Firmes	58	-	62
<b>Total</b>	<b>357.407</b>	<b>(1.549)</b>	<b>358.861</b>

	30/09/2025							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>102.573</b>	<b>31.574</b>	<b>16.326</b>	<b>8.580</b>	<b>12.879</b>	<b>5.825</b>	-	<b>177.757</b>
Hedge de Operações Ativas	-	-	2.001	-	525	-	-	2.526
Hedge de Compromissadas Ativas	-	-	7.863	4.214	-	-	-	12.077
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	52.303	3.189	-	-	-	-	-	55.492
Hedge de Operações de Crédito	9.509	3.900	727	1.106	4.967	-	-	20.209
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	25.394	14.567	3.081	2.747	1.972	5.676	-	53.437
Hedge de Captações	14.265	9.917	2.654	513	5.415	149	-	32.913
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.102	1	-	-	-	-	-	1.103
<b>Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior</b>	<b>26.351</b>	-	-	-	-	-	-	<b>26.351</b>
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	26.351	-	-	-	-	-	-	26.351
<b>Hedge de Valor Justo</b>	<b>58.393</b>	<b>21.555</b>	<b>25.996</b>	<b>12.448</b>	<b>8.538</b>	<b>21.569</b>	<b>4.800</b>	<b>153.299</b>
Hedge de Títulos Custo Amortizado	10.575	8.743	16.260	5.836	6.240	18.707	3.272	69.633
Hedge de Títulos VJORA	16.700	125	2.865	261	214	216	924	21.305
Hedge de Operações de Crédito	12.700	5.906	4.330	4.522	402	1.486	298	29.644
Hedge de Captações	18.360	6.781	2.541	1.829	1.682	1.160	306	32.659
Hedge de Compromissos Firmes	58	-	-	-	-	-	-	58
<b>Total</b>	<b>187.317</b>	<b>53.129</b>	<b>42.322</b>	<b>21.028</b>	<b>21.417</b>	<b>27.394</b>	<b>4.800</b>	<b>357.407</b>

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## b) Hedge de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic); *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI).
- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap*: *Hedge* de Ativos Denominados em Unidade de Fomento (UF); *Hedge* de Operações de Crédito (Taxa de Política Monetária -TPM); *Hedge* de Captações (TPM).
- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

Estratégias	Rubrica	30/09/2025					
		Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações Ativas	Operações com Característica de Concessão de Crédito	2.509	-	7	(9)	2.526	7
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.444	-	(216)	(1.167)	12.077	(216)
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Titulos e Valores Mobiliários	55.492	-	(60)	(70)	55.492	(60)
Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	20.209	-	31	89	20.209	31
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	53.218	(219)	220	53.437	(219)
Hedge de Captações	Depósitos	-	31.364	(19)	(45)	31.363	(19)
Risco Cambial							
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.550	(6)	(6)	1.550	(6)
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		51	987	75	168	1.103	75
Total		90.705	87.119	(407)	(820)	177.757	(407)

Os *hedges* de operações ativas, compromissadas ativas e depósitos e operações compromissadas são estratégias de portfólio.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Futuros	68.040	-	-	(427)	(427)	-	(91)
Termo	48.558	-	196	(52)	(52)	-	(22)
Swaps	58.506	95	43	4	4	-	16
<b>Risco Cambial</b>							
Futuros	958	-	-	64	64	-	(2)
Termo	1.695	2	115	4	4	-	-
<b>Total</b>	<b>177.757</b>	<b>97</b>	<b>354</b>	<b>(407)</b>	<b>(407)</b>	<b>-</b>	<b>(99)</b>

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

### c) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias têm como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2025					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	25.666	-	(12.437)	(12.437)	26.351	(12.515)
Total	25.666	-	(12.437)	(12.437)	26.351	(12.515)

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>							
Futuro	11.124	-	-	(4.410)	(4.368)	(42)	-
Futuro / NDF	8.112	-	17	(6.460)	(6.359)	(101)	-
Futuro / Ativos Financeiros	7.115	-	43	(1.645)	(1.710)	65	-
<b>Total</b>	<b>26.351</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>(12.515)</b>	<b>(12.437)</b>	<b>(78)</b>	<b>-</b>

1) Registrado na rubrica Derivativos.

Os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros deverão ocorrer e impactar a demonstração do resultado quando houver a baixa total ou parcial dos investimentos.

### d) Hedge de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

Estratégias	30/09/2025					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
<b>Risco de Taxa de Juros</b>						
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	72.463	-	72.259	-	(204)	69.633
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	20.584	-	20.559	-	(25)	21.305
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	29.644	-	30.057	-	413	29.644
<i>Hedge</i> de Captações	-	32.618	-	32.701	(83)	32.659
<b>Risco Cambial</b>						
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	62	-	74	(12)	58
<b>Total</b>	<b>122.691</b>	<b>32.680</b>	<b>122.875</b>	<b>32.775</b>	<b>89</b>	<b>153.299</b>

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários e Operações com Característica de Concessão de Crédito.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 2.917, com efeito no resultado de R\$ 3.816.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2025				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	105.272	243	796	(521)	(2)
Outros Derivativos	3.906	-	679	72	-
Futuros	44.063	-	-	358	12
<b>Risco Cambial</b>					
Futuros	58	-	-	12	-
<b>Total</b>	<b>153.299</b>	<b>243</b>	<b>1.475</b>	<b>(79)</b>	<b>10</b>

1) Registrado na rubrica Derivativos.

## Nota 8 - Operações com Característica de Concessão de Crédito

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito, que contempla Operações de Crédito, Arrendamento, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários, está apresentada na Nota 2c IV.

### a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito e Arrendamento

	30/09/2025
	Valor Contábil Bruto
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>455.549</b>
Cartão de Crédito	142.184
Crédito Pessoal	67.545
Crédito Consignado	72.415
Veículos	36.328
Crédito Imobiliário	137.077
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>550.878</b>
Grandes Empresas	330.883
Micro / Pequenas e Médias Empresas	219.995
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>205.638</b>
<b>Total</b>	<b>1.212.065</b>
Perda de Crédito Esperada	(54.469)
<b>Total</b>	<b>1.157.596</b>
<b>Circulante</b>	<b>643.558</b>
<b>Não circulante</b>	<b>514.038</b>

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.591).

	30/09/2025
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	Valor Contábil Bruto
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>156.617</b>
Cartão de Crédito	114.669
Crédito Pessoal	5.821
Veículos	36.127
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>23.237</b>
Grandes Empresas	555
Micro / Pequenas e Médias Empresas	22.682
<b>Total</b>	<b>179.854</b>
Perda de Crédito Esperada	(13.543)
<b>Total</b>	<b>166.311</b>
<b>Circulante</b>	<b>131.568</b>
<b>Não circulante</b>	<b>34.743</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (144).

## b) Valor contábil bruto por estágios

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	382.930	(23.026)	(3.045)	8.456	302	28.896	-	394.513
Pessoas Jurídicas	514.435	(8.969)	(1.734)	2.071	328	13.938	-	520.069
Unidades Externas América Latina	201.245	(7.243)	(927)	4.210	464	(10.187)	-	187.562
<b>Total</b>	<b>1.098.610</b>	<b>(39.238)</b>	<b>(5.706)</b>	<b>14.737</b>	<b>1.094</b>	<b>32.647</b>	<b>-</b>	<b>1.102.144</b>
Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	34.367	(8.456)	(9.904)	23.026	2.311	(6.858)	-	34.486
Pessoas Jurídicas	11.471	(2.071)	(5.418)	8.969	427	(299)	-	13.079
Unidades Externas América Latina	10.932	(4.210)	(3.113)	7.243	855	(1.978)	-	9.729
<b>Total</b>	<b>56.770</b>	<b>(14.737)</b>	<b>(18.435)</b>	<b>39.238</b>	<b>3.593</b>	<b>(9.135)</b>	<b>-</b>	<b>57.294</b>
Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	26.650	(302)	(2.311)	3.045	9.904	10.301	(20.737)	26.550
Pessoas Jurídicas	18.812	(328)	(427)	1.734	5.418	(3.065)	(4.414)	17.730
Unidades Externas América Latina	9.776	(464)	(855)	927	3.113	(1.210)	(2.940)	8.347
<b>Total</b>	<b>55.238</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(3.593)</b>	<b>5.706</b>	<b>18.435</b>	<b>6.026</b>	<b>(28.091)</b>	<b>52.627</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	443.947	32.339	(20.737)	455.549
Pessoas Jurídicas	544.718	10.574	(4.414)	550.878
Unidades Externas América Latina	221.953	(13.375)	(2.940)	205.638
<b>Total</b>	<b>1.210.618</b>	<b>29.538</b>	<b>(28.091)</b>	<b>1.212.065</b>

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 38.358 são operações renegociadas das quais 57,3% referem-se às operações reestruturadas.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO renegociou R\$ 1.210 de ativos financeiros baixados anteriormente, sendo constituído R\$ (1.210) de provisão para perda de crédito esperada.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	123.535	(8.494)	(708)	2.888	39	16.737	-	133.997
Pessoas Jurídicas	22.547	(731)	(112)	279	19	(146)	-	21.856
<b>Total</b>	<b>146.082</b>	<b>(9.225)</b>	<b>(820)</b>	<b>3.167</b>	<b>58</b>	<b>16.591</b>	<b>-</b>	<b>155.853</b>
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	11.286	(2.888)	(2.872)	8.494	844	(2.316)	-	12.548
Pessoas Jurídicas	766	(279)	(306)	731	20	(264)	-	668
<b>Total</b>	<b>12.052</b>	<b>(3.167)</b>	<b>(3.178)</b>	<b>9.225</b>	<b>864</b>	<b>(2.580)</b>	<b>-</b>	<b>13.216</b>
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	8.990	(39)	(844)	708	2.872	6.830	(8.445)	10.072
Pessoas Jurídicas	660	(19)	(20)	112	306	58	(384)	713
<b>Total</b>	<b>9.650</b>	<b>(58)</b>	<b>(864)</b>	<b>820</b>	<b>3.178</b>	<b>6.888</b>	<b>(8.829)</b>	<b>10.785</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	143.811	21.251	(8.445)	156.617
Pessoas Jurídicas	23.973	(352)	(384)	23.237
<b>Total</b>	<b>167.784</b>	<b>20.899</b>	<b>(8.829)</b>	<b>179.854</b>



No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, do saldo total dos 3 estágios, R\$ 6.729 são operações renegociadas das quais 64% referem-se às operações reestruturadas.

### c) Perda de Crédito Esperada por estágios

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	(6.321)	1.345	115	(1.588)	(93)	(46)	-	(6.588)
Pessoas Jurídicas	(2.064)	402	28	(371)	(25)	205	-	(1.825)
Unidades Externas América Latina	(1.910)	309	76	(611)	(147)	636	-	(1.647)
<b>Total</b>	<b>(10.295)</b>	<b>2.056</b>	<b>219</b>	<b>(2.570)</b>	<b>(265)</b>	<b>795</b>	<b>-</b>	<b>(10.060)</b>

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	(8.429)	1.588	4.460	(1.345)	(1.252)	(4.147)	-	(9.125)
Pessoas Jurídicas	(2.828)	371	1.910	(402)	(299)	(1.992)	-	(3.240)
Unidades Externas América Latina	(1.935)	611	726	(309)	(161)	(389)	-	(1.457)
<b>Total</b>	<b>(13.192)</b>	<b>2.570</b>	<b>7.096</b>	<b>(2.056)</b>	<b>(1.712)</b>	<b>(6.528)</b>	<b>-</b>	<b>(13.822)</b>

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	(15.931)	93	1.252	(115)	(4.460)	(17.393)	20.737	(15.817)
Pessoas Jurídicas	(11.360)	25	299	(28)	(1.910)	(2.929)	4.414	(11.489)
Unidades Externas América Latina	(3.746)	147	161	(76)	(726)	(1.981)	2.940	(3.281)
<b>Total</b>	<b>(31.037)</b>	<b>265</b>	<b>1.712</b>	<b>(219)</b>	<b>(7.096)</b>	<b>(22.303)</b>	<b>28.091</b>	<b>(30.587)</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	(30.681)	(21.586)	20.737	<b>(31.530)</b>
Pessoas Jurídicas	(16.252)	(4.716)	4.414	<b>(16.554)</b>
Unidades Externas América Latina	(7.591)	(1.734)	2.940	<b>(6.385)</b>
<b>Total</b>	<b>(54.524)</b>	<b>(28.036)</b>	<b>28.091</b>	<b>(54.469)</b>

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.591).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	(2.225)	488	30	(669)	(20)	(238)	-	(2.634)
Pessoas Jurídicas	(226)	36	4	(56)	(4)	6	-	(240)
<b>Total</b>	<b>(2.451)</b>	<b>524</b>	<b>34</b>	<b>(725)</b>	<b>(24)</b>	<b>(232)</b>	<b>-</b>	<b>(2.874)</b>

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	(3.139)	669	1.049	(488)	(446)	(1.428)	-	(3.783)
Pessoas Jurídicas	(185)	56	87	(36)	(15)	(85)	-	(178)
<b>Total</b>	<b>(3.324)</b>	<b>725</b>	<b>1.136</b>	<b>(524)</b>	<b>(461)</b>	<b>(1.513)</b>	<b>-</b>	<b>(3.961)</b>

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	(5.514)	20	446	(30)	(1.049)	(8.624)	8.445	(6.306)
Pessoas Jurídicas	(389)	4	15	(4)	(87)	(325)	384	(402)
<b>Total</b>	<b>(5.903)</b>	<b>24</b>	<b>461</b>	<b>(34)</b>	<b>(1.136)</b>	<b>(8.949)</b>	<b>8.829</b>	<b>(6.708)</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 30/09/2025
Pessoas Físicas	(10.878)	(10.290)	8.445	<b>(12.723)</b>
Pessoas Jurídicas	(800)	(404)	384	<b>(820)</b>
<b>Total</b>	<b>(11.678)</b>	<b>(10.694)</b>	<b>8.829</b>	<b>(13.543)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (144).

#### d) Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 474.

#### e) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

Vinculadas e Com Coobrigação	30/09/2025		01/01 a 30/09/2025
	Valor Contábil Bruto		Resultado
	Ativo	Passivo	
Operações Ativas Vinculadas	8.537	8.553	(18)
Operações de Crédito	8.537	-	(1.036)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	8.553	1.018
Transferência de Ativos Financeiros	213	213	-
<b>Total</b>	<b>8.750</b>	<b>8.766</b>	<b>(18)</b>

Sem coobrigação	01/01 a 30/09/2025	
	Carteira Transferida	Resultado
Operações de Crédito e Outros Créditos	8.052	(25)
Operações baixadas (WO)	3.436	127
<b>Total</b>	<b>11.488</b>	<b>102</b>

## f) Exigibilidade de Crédito Rural

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o atendimento da Exigibilidade do Crédito Rural por meio de operações de empréstimos, emissões de títulos e aplicações em instrumentos financeiros, sendo o saldo total dos recursos obrigatórios de R\$ 14.503 em 30/09/2025 e a exigibilidade de aplicação de R\$ 15.189, que representa 95%. Os custos para atendimento do normativo foram de R\$ 131 no período.

## g) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/09/2025		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
<b>Circulante</b>	<b>2.398</b>	<b>(570)</b>	<b>1.828</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>7.950</b>	<b>(2.281)</b>	<b>5.669</b>
De 1 a 2 anos	1.771	(443)	1.328
De 2 a 3 anos	1.340	(341)	999
De 3 a 4 anos	992	(267)	725
De 4 a 5 anos	785	(214)	571
Acima de 5 anos	3.062	(1.016)	2.046
<b>Total</b>	<b>10.348</b>	<b>(2.851)</b>	<b>7.497</b>

As receitas de arrendamentos foram de R\$ 582 no período.

## Nota 9 - Outros Ativos e Passivos

### a) Outros Ativos

	Nota	30/09/2025
<b>Financeiros</b>		<b>60.567</b>
Negociação e Intermediação de Valores		28.556
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	11d	13.426
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão		8.417
Rendas a Receber		4.798
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	11c	479
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		3.056
Outros Ativos Financeiros		1.835
<b>Não Financeiros</b>		<b>19.083</b>
Diversos no País		4.196
Diversos no Exterior		1.787
Despesas Antecipadas		5.462
Ativos Atuariais de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	286
Outros Ativos Não Financeiros		6.364
Outros		988
<b>Total</b>		<b>79.650</b>
<b>Circulante</b>		<b>62.105</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>17.545</b>

## b) Outros Passivos

	Nota	30/09/2025
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>116.830</b>
Transações de Pagamento		77.317
Negociação e Intermediação de Valores		29.953
Obrigações de Arrendamento		458
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	8e	213
Recursos a Liberar		7.393
Outros Passivos		1.496
<b>Passivos Não Financeiros</b>		<b>42.796</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		10.744
Sociais e Estatutárias		6.285
Diversos no País		5.119
Diversos no Exterior		6.289
Provisão de Pessoal		3.800
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.903
Provisão para Pagamentos Diversos		2.382
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	2.300
Rendas Antecipadas		2.816
Outros Passivos Não Financeiros		1.158
<b>Total</b>		<b>159.626</b>
<b>Circulante</b>		<b>148.314</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>11.312</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Outros Passivos são representados basicamente por Valores a Pagar a Sociedades Ligadas no montante de R\$ 32.898.

### Nota 10 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2c XI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

#### I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as

operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.

- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

## **II – Capitalização:**

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.

- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.

- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

**a) Saldo das Provisões Técnicas**

	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
Prêmios não Ganhos (PPNG)	5.391	11	-	5.402
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	17	335.046	-	335.063
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	77	923	-	1.000
Excedente Financeiro (PEF)	-	705	-	705
Sinistros a Liquidar (PSL)	478	13	-	491
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	419	24	-	443
Despesas Relacionadas (PDR/PDC)	32	58	-	90
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	4.704	4.704
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	9	9
Outras Provisões	149	-	-	149
<b>Total Provisões Técnicas (a)</b>	<b>6.563</b>	<b>336.780</b>	<b>4.713</b>	<b>348.056</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.737</b>	<b>932</b>	<b>4.713</b>	<b>10.382</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.826</b>	<b>335.848</b>	<b>-</b>	<b>337.674</b>

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas**

	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>1.823</b>	<b>695</b>	<b>2.344</b>	<b>4.862</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>2.868</b>	<b>337.527</b>	<b>2.890</b>	<b>343.285</b>
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup>	-	323.281	-	323.281
Outros Títulos Públicos e Privados	2.868	14.246	2.890	20.004
<b>Crédito com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(2)</sup></b>	<b>3.028</b>	<b>374</b>	<b>-</b>	<b>3.402</b>
Direitos Creditórios	2.684	-	-	2.684
Outros Créditos	344	374	-	718
<b>Total Recursos Garantidores (b)</b>	<b>7.719</b>	<b>338.596</b>	<b>5.234</b>	<b>351.549</b>
<b>Total Cobertura Excedente (b-a)</b>	<b>1.156</b>	<b>1.816</b>	<b>521</b>	<b>3.493</b>

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Título e Valores Mobiliários - VJR, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 10a).

2) Registrado em Outros Ativos.

## **Nota 11 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes**

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

### **a) Ativos Contingentes**

Não existem ativos contingentes contabilizados.

### **b) Provisões e Contingências**

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

### **Ações Cíveis**

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, prorrogado posteriormente por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Em maio de 2025, o STF por unanimidade declarou a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991) e reafirmou a homologação do acordo coletivo. Em decorrência dessa decisão, foi prorrogado o prazo para adesão por mais 24 meses.

## Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

## Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

### I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	30/09/2025			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.207</b>	<b>8.213</b>	<b>1.066</b>	<b>12.486</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	(169)	(671)	-	(840)
<b>Subtotal</b>	<b>3.038</b>	<b>7.542</b>	<b>1.066</b>	<b>11.646</b>
Atualização / Encargos	92	432	-	524
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>	<b>912</b>	<b>2.638</b>	<b>93</b>	<b>3.643</b>
Constituição	1.320	2.950	379	4.649
Reversão	(408)	(312)	(286)	(1.006)
Pagamento / Transferência	(1.032)	(2.306)	(36)	(3.374)
<b>Subtotal</b>	<b>3.010</b>	<b>8.306</b>	<b>1.123</b>	<b>12.439</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	178	649	-	827
<b>Saldo Final</b>	<b>3.188</b>	<b>8.955</b>	<b>1.123</b>	<b>13.266</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.387</b>	<b>3.249</b>	<b>420</b>	<b>5.056</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.801</b>	<b>5.706</b>	<b>703</b>	<b>8.210</b>

### II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	30/09/2025		
	Obrigação Legal - Nota 20c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>2.581</b>	<b>4.142</b>	<b>6.723</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(83)	(83)
<b>Subtotal</b>	<b>2.581</b>	<b>4.059</b>	<b>6.640</b>
Atualização / Encargos	106	753	859
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>	<b>24</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(1.338)</b>
Constituição	24	125	149
Reversão	-	(1.487)	(1.487)
Pagamento	(80)	(823)	(903)
<b>Subtotal</b>	<b>2.631</b>	<b>2.627</b>	<b>5.258</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	86	86
<b>Saldo Final</b>	<b>2.631</b>	<b>2.713</b>	<b>5.344</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.631</b>	<b>2.713</b>	<b>5.344</b>

A principal discussão relativa a Ações Fiscais e Previdenciárias está descrita a seguir:

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 768: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 745.



No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderiu aos editais 25/2024 (dedução da amortização fiscal do ágio na apuração do IRPJ e da CSLL) e 27/2024 (incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de PLR a empregados e contribuintes individuais), do Programa de Transação Integral instituído pelo Ministério da Fazenda. Adicionalmente, houve constituição de provisão para contingência fiscal por mudança de probabilidade de perda. O efeito líquido em resultado foi de R\$ 507 (Nota 28d).

### **III - Contingências não Provisionadas no Balanço**

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

#### **Ações Cíveis e Trabalhistas**

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.312, sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.148.

#### **Ações Fiscais e Previdenciárias**

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 44.184, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 3.104: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 9.279: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 6.293: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.032: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 4.128: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.435: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 5.711: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.590: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

### c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 479 (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

### d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	30/09/2025			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	
Depósitos em Garantia	9a	1.542	2.088	9.796	13.426
Cotas de Fundos de Investimento		254	65	-	319
Fiança		78	14	5.448	5.540
Seguro Garantia		2.462	2.075	21.134	25.671
Garantia por Títulos Públicos		-	-	399	399
<b>Total</b>		<b>4.336</b>	<b>4.242</b>	<b>36.777</b>	<b>45.355</b>

## Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Movimentação de 01/01 a 30/09/2025								
Empresas	Saldos em 01/01/2025	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados <sup>(2)</sup>	Resultado de Participações em Controladas			Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários <sup>(3)</sup>	Saldos em 30/09/2025	
				Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora <sup>(1)</sup>	Resultado não Realizado e Outros					Total
Controladas											
No País	191.211	-	(26.325)	29.145	352	(498)	28.999	(4.046)	1.153	(3.797)	187.195
Itaú Unibanco S.A.	166.330	-	(23.900)	25.948	316	(499)	25.765	(4.044)	1.147	-	165.298
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	8.724	-	(701)	533	1	-	534	-	(1)	(1.043)	7.513
Banco Itaucard S.A.	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51
Itaú Corretora de Valores S.A.	3.295	-	-	183	2	-	185	-	(2)	-	3.478
Itauseg Participações S.A.	2.545	-	(159)	742	-	-	742	-	26	-	3.154
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.213	-	(51)	86	-	-	86	-	-	-	1.248
Outras Participações	9.053	-	(1.514)	1.653	33	1	1.687	(2)	(17)	(2.754)	6.453
No Exterior	12.071	(34)	(398)	1.426	-	2	1.428	(1.059)	19	57	12.084
Banco Itaú Chile	5.715	(34)	(179)	324	-	-	324	(603)	27	-	5.250
Banco Itaú Uruguay S.A.	5.059	-	-	905	-	-	905	(311)	(6)	-	5.647
Outras Participações	1.297	-	(219)	197	-	2	199	(145)	(2)	57	1.187
Total	203.282	(34)	(26.723)	30.571	352	(496)	30.427	(5.105)	1.172	(3.740)	199.279

1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/09/2025	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	75.385	165.299	25.948	3.514.908.377	3.404.188.272	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	23.923	38.780	2.750	348.555.621	-	-	19,37%	19,37%
Banco Itaucard S.A.	50	51	-	2.531.224.947	13.593.462	-	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.650	3.478	183	32.882.585	970.956	-	100,00%	100,00%
Itauseg Participações S.A.	6.970	11.942	2.808	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	645	1.248	86	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>								
Banco Itaú Chile	17.641	19.923	1.234	56.896.856	-	-	26,29%	26,29%
Banco Itaú Uruguay S.A.	559	5.642	905	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 208 e está alocado na rubrica de Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado.

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (5.824).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	30/09/2025			01/01 a 30/09/2025	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
<b>No País</b>					
Itaú Unibanco S.A.	2.206.463	13.676	47.544	(3.424)	22.228
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	137.123	92	73.514	(3)	2.747
Banco Itaucard S.A.	54	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S.A.	6.705	17	2.884	-	183
Itauseg Participações S.A.	12.869	-	-	1.238	4.099
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.399	75	-	1	86
<b>No Exterior</b>					
Banco Itaú Chile	184.849	52	8.033	1.718	2.952
Banco Itaú Uruguay S.A.	49.617	-	784	369	1.274

### Nota 13 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre Operações de Arrendamento – Arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

A saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 46 e foram renovados contratos no montante de R\$ 421. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/09/2025
Até 3 meses	38
3 meses a 1 ano	106
1 a 5 anos	356
Acima de 5 anos	237
<b>Total do Passivo Financeiro</b>	<b>737</b>

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 30/09/2025
Receitas de Subarrendamentos	28
Despesas de Depreciação	(42)
Despesas de Juros	(25)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(73)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(32)
<b>Total</b>	<b>(144)</b>

Não houve ajuste de redução ao valor recuperável no período.

### Nota 14 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	30/09/2025				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
<b>Imóveis</b>		<b>10.027</b>	<b>(4.028)</b>	<b>(434)</b>	<b>5.565</b>
Terrenos		1.916	-	-	1.916
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	8.111	(4.028)	(434)	3.649
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>15.993</b>	<b>(12.278)</b>	<b>(68)</b>	<b>3.647</b>
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.562	(2.732)	(17)	813
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.250	(8.127)	(51)	1.072
Obras de Arte		153	-	-	153
Direito de Uso		484	(42)	-	442
Outros <sup>(1)</sup>	10% a 20%	2.544	(1.377)	-	1.167
<b>Total</b>		<b>26.020</b>	<b>(16.306)</b>	<b>(502)</b>	<b>9.212</b>

1) Referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1, realizáveis até 2028.

## Nota 15 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>13.111</b>	<b>2.366</b>	<b>5.892</b>	<b>23.568</b>	<b>7.978</b>	<b>52.915</b>
Aquisições	60	-	674	3.341	487	<b>4.562</b>
Distratos / Baixas	-	-	(2)	(192)	(260)	<b>(454)</b>
Variação Cambial	(942)	(69)	(162)	(152)	(115)	<b>(1.440)</b>
Outros	-	(12)	5	(5)	-	<b>(12)</b>
<b>Saldo em 30/09/2025</b>	<b>12.229</b>	<b>2.285</b>	<b>6.407</b>	<b>26.560</b>	<b>8.090</b>	<b>55.571</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>(10.221)</b>	<b>(1.378)</b>	<b>(4.318)</b>	<b>(11.557)</b>	<b>(4.569)</b>	<b>(32.043)</b>
Despesa de Amortização	(548)	(60)	(376)	(2.534)	(929)	<b>(4.447)</b>
Distratos / Baixas	-	-	1	-	259	<b>260</b>
Variação Cambial	737	39	98	99	112	<b>1.085</b>
Outros	8	12	-	-	-	<b>20</b>
<b>Saldo em 30/09/2025</b>	<b>(10.024)</b>	<b>(1.387)</b>	<b>(4.595)</b>	<b>(13.992)</b>	<b>(5.127)</b>	<b>(35.125)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>						
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>(1.357)</b>	<b>(729)</b>	<b>(174)</b>	<b>(1.326)</b>	<b>(100)</b>	<b>(3.686)</b>
Constituição	-	-	-	(164)	-	<b>(164)</b>
Variação Cambial	154	28	-	-	-	<b>182</b>
<b>Saldo em 30/09/2025</b>	<b>(1.203)</b>	<b>(701)</b>	<b>(174)</b>	<b>(1.490)</b>	<b>(100)</b>	<b>(3.668)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 30/09/2025</b>	<b>1.002</b>	<b>197</b>	<b>1.638</b>	<b>11.078</b>	<b>2.863</b>	<b>16.778</b>

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (966), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 272.

## Nota 16 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre Captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2c IV.

### a) Resumo

		30/09/2025
	Nota	Custo Amortizado
Depósitos	16b	1.039.562
Captações no Mercado Aberto	16c	480.801
Instrumentos de Dívida	16d	393.590
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16e	130.082
<b>Total</b>		<b>2.044.035</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.115.670</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>928.365</b>

### b) Depósitos

	30/09/2025
	Custo Amortizado
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>911.217</b>
De Poupança	169.375
Interfinanceiros	5.926
A Prazo	735.916
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>128.345</b>
À Vista	127.801
Outros Depósitos	544
<b>Total</b>	<b>1.039.562</b>
<b>Circulante</b>	<b>498.009</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>541.553</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Depósitos são representados basicamente por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 95.876.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2025
	Custo Amortizado
<b>Carteira Própria</b>	<b>296.388</b>
Títulos Públicos	210.234
Títulos Privados	42.859
Emissão Própria	2
Títulos no Exterior	43.293
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>104.009</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>80.404</b>
<b>Total</b>	<b>480.801</b>
<b>Circulante</b>	<b>407.317</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>73.484</b>

d) Instrumentos de Dívida

I - Instrumentos de Dívida

	30/09/2025
	Custo Amortizado
<b>Recursos de Emissões</b>	<b>250.000</b>
Letras Financeiras	62.391
Letras de Crédito Imobiliário	64.296
Letras de Crédito do Agronegócio	60.262
Letras Imobiliárias Garantidas	63.051
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>71.297</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	12.344
<i>Structure Note Issued</i>	10.645
Bônus	36.812
<i>Fixed Rate Notes</i>	8.674
<i>Eurobonds</i>	97
Outros	2.725
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>24.973</b>
<b>Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação</b>	<b>47.320</b>
Letras Financeiras	37.921
<i>Euronotes</i>	2.692
Bônus	6.707
<b>Total</b>	<b>393.590</b>
<b>Circulante</b>	<b>100.507</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>293.083</b>



## II - Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de emissão registrado”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

### II.I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,45% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	30/09/2025
Créditos Imobiliários	68.952
Títulos Públicos - Brasil	4.339
<b>Total da Carteira de Ativos</b>	<b>73.291</b>
<b>Total da Carteira de Ativos Ajustada</b>	<b>73.291</b>
<b>Obrigação por Emissão de LIGs</b>	<b>63.051</b>
<b>Remuneração do Agente Fiduciário</b>	<b>3</b>

### II.II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/09/2025
<b>Composição</b>	<b>94,1%</b>
<b>Suficiência</b>	
Valor Nominal	116,2%
Valor Presente sob Estresse	100,3%
<b>Prazo Médio Ponderado</b>	
Da Carteira de Ativos	138,2 meses
Das LIGs em Circulação	31,3 meses
<b>Liquidez</b>	
Ativos Líquidos	9.883

### III - Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/09/2025
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.268
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.024
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	800
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	178
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.784
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	9.456
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.154
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.178
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	110
	122	2023	2034	10,63%	123
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	797
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	116
	530	2024	2034	100% do CDI	530
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.577
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.147
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	3.154
	470	2024	2039	102% do CDI	470
	4.984	2025	Perpétua	CDI + 1,25%	5.244
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	4.811
				<b>Total</b>	<b>37.921</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	750	2018	Perpétua	7,86%	-
	700	2020	Perpétua	7,56%	-
	501	2021	2031	3,88%	2.692
				<b>Total</b>	<b>2.692</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>					
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.419
	97.962	2009	2035	4,75%	1.119
	1.060.250	2010	2032	4,35%	112
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	258
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.230
	1.060.250	2010	2038	3,93%	896
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	690
	1.060.250	2010	2042	4,45%	337
	57.168	2014	2034	3,80%	441
				<b>Total</b>	<b>6.502</b>
<b>Bônus Subordinado - COP</b>					
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	200
				<b>Total</b>	<b>200</b>
<b>Bônus Subordinado - USD</b>					
	172	2025	2025	8,90%	5
	878	2024	2024	7,18%	-
				<b>Total</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>					<b>47.320</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 37.921 e por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 2.702.

#### e) Obrigações por Empréstimos e Repasse

	30/09/2025
	Custo Amortizado
<b>Empréstimos</b>	<b>105.697</b>
no País	4.545
no Exterior <sup>(1)</sup>	101.152
<b>Repasses - do País - Instituições Oficiais</b>	<b>24.385</b>
BNDES	9.515
FINAME	13.646
Outros	1.224
<b>Total</b>	<b>130.082</b>
<b>Circulante</b>	<b>109.836</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>20.246</b>

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamento à Exportação e financiamentos à Importação.

#### Nota 17 - Valor Justo

A política contábil sobre Valor Justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

#### a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

**Nível 2:** Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

**Nível 3:** Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

## I - Valor Justo de Ativos e Passivos

	30/09/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>433.740</b>	<b>361.558</b>	<b>402</b>	<b>795.700</b>
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>152.011</b>	<b>4.828</b>	<b>237</b>	<b>157.076</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>147.732</b>	-	-	<b>147.732</b>
Brasil	101.517	-	-	101.517
América Latina	27.620	-	-	27.620
Outros Países	18.595	-	-	18.595
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.605</b>	<b>4.777</b>	<b>237</b>	<b>8.619</b>
Certificados de Depósito Bancário	-	151	-	151
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	18	-	18
Debêntures	1.696	854	237	2.787
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.909	3.434	-	5.343
Letras Financeiras	-	5	-	5
Notas Promissórias e Comerciais	-	40	-	40
Outros	-	275	-	275
<b>Ações</b>	<b>674</b>	<b>51</b>	-	<b>725</b>
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>281.729</b>	<b>356.730</b>	<b>165</b>	<b>638.624</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>273.192</b>	<b>3.682</b>	-	<b>276.874</b>
Brasil	253.561	3.682	-	257.243
América Latina	19.003	-	-	19.003
Outros Países	628	-	-	628
<b>Títulos Privados</b>	<b>2.772</b>	<b>7.735</b>	<b>51</b>	<b>10.558</b>
Cédula do Produtor Rural	-	1.033	-	1.033
Certificados de Recebíveis Imobiliários	92	306	-	398
Debêntures	1.899	2.220	51	4.170
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	602	2.529	-	3.131
Letras Financeiras	-	266	-	266
Notas Promissórias e Comerciais	-	18	-	18
Outros	179	1.363	-	1.542
<b>Ações</b>	<b>5.013</b>	<b>16.022</b>	<b>114</b>	<b>21.149</b>
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>752</b>	<b>6.010</b>	-	<b>6.762</b>
<b>Fundos de Investimento Especialmente Constituídos (PGBL/ VGBL)</b>	-	<b>323.281</b>	-	<b>323.281</b>
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	-	<b>2.708</b>	-	<b>2.708</b>
<b>Ativos Não Financeiros</b>	<b>3.079</b>	-	-	<b>3.079</b>

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

<b>30/09/2025</b>				
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Ativo</b>	<b>213</b>	<b>80.364</b>	<b>213</b>	<b>80.790</b>
Opções	-	19.188	10	19.198
Termo	211	12.605	17	12.833
Swaps	-	39.185	186	39.371
NDF	-	7.737	-	7.737
Derivativos de Crédito	-	635	-	635
Outros	2	1.014	-	1.016
<b>Passivo</b>	<b>(1.522)</b>	<b>(75.002)</b>	<b>(1.101)</b>	<b>(77.625)</b>
Opções	(1)	(16.169)	(60)	(16.230)
Termo	(1.476)	(12.296)	(15)	(13.787)
Swaps	-	(37.655)	(1.026)	(38.681)
NDF	-	(8.295)	-	(8.295)
Derivativos de Crédito	-	(383)	-	(383)
Outros	(45)	(204)	-	(249)

## II - Resultado de Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos

	01/01 a 30/09/2025			Ajuste ao Valor Justo
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>7.623</b>	<b>308</b>	<b>(97)</b>	<b>7.834</b>
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>1.302</b>	<b>134</b>	<b>(3)</b>	<b>1.433</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1.030</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.030</b>
Brasil	1.011	-	-	1.011
América Latina	(32)	-	-	(32)
Outros Países	51	-	-	51
<b>Títulos Privados</b>	<b>(13)</b>	<b>129</b>	<b>(4)</b>	<b>112</b>
Certificados de Depósito Bancário	-	(1)	-	(1)
Debêntures	33	40	(4)	69
Eurobonds e Assemelhados	(46)	90	-	44
<b>Ações</b>	<b>285</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>291</b>
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>6.321</b>	<b>174</b>	<b>(94)</b>	<b>6.401</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>5.506</b>	<b>(72)</b>	<b>-</b>	<b>5.434</b>
Brasil	5.366	(72)	-	5.294
América Latina	122	-	-	122
Outros Países	18	-	-	18
<b>Títulos Privados</b>	<b>151</b>	<b>140</b>	<b>8</b>	<b>299</b>
Cédula do Produtor Rural	-	(30)	-	(30)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2	14	-	16
Debêntures	125	94	8	227
Eurobonds e Assemelhados	24	32	-	56
Letras Financeiras	-	(3)	-	(3)
Outros	-	33	-	33
<b>Ações</b>	<b>626</b>	<b>(260)</b>	<b>(102)</b>	<b>264</b>
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>38</b>	<b>366</b>	<b>-</b>	<b>404</b>
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>642</b>	<b>(23.192)</b>	<b>(340)</b>	<b>(22.890)</b>
Opções	-	(125)	(62)	(187)
Termo	648	(763)	-	(115)
Swaps	-	(21.898)	(276)	(22.174)
NDF	(1)	(105)	-	(106)
Derivativos de Crédito	-	164	(2)	162
Outros	(5)	(465)	-	(470)
<b>Derivativos Passivo</b>	<b>(85)</b>	<b>15.818</b>	<b>(1.375)</b>	<b>14.358</b>
Opções	(1)	(2.507)	-	(2.508)
Termo	(111)	2.993	(13)	2.869
Swaps	-	14.420	(1.362)	13.058
NDF	12	(149)	-	(137)
Derivativos de Crédito	-	1.168	-	1.168
Outros	15	(107)	-	(92)

## Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

## Movimentações na Hierarquia do Valor Justo

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

	Valor Justo em 01/01/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências na Hierarquia	Valor Justo em 30/09/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Resultado	Outros Resultados Abrangentes					
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>378</b>	<b>48</b>	<b>1</b>	<b>28</b>	<b>(37)</b>	<b>(16)</b>	<b>402</b>	<b>(92)</b>
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>218</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>	<b>237</b>	<b>(2)</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>218</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>	<b>237</b>	<b>(2)</b>
Debêntures	218	31	1	3	(16)	-	237	(2)
Letras Financeiras	-	-	-	6	(6)	-	-	-
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>160</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>(15)</b>	<b>(16)</b>	<b>165</b>	<b>(90)</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>160</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>(15)</b>	<b>(16)</b>	<b>165</b>	<b>(90)</b>
Ações	105	4	-	5	-	-	114	(102)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5	9	-	1	-	(15)	-	-
Debêntures	50	3	-	2	(3)	(1)	51	12
Eurobonds e Assemelhados	-	1	-	11	(12)	-	-	-
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>367</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>284</b>	<b>(182)</b>	<b>(284)</b>	<b>213</b>	<b>(9)</b>
Termo	17	-	-	-	-	-	17	-
Opções	26	30	-	60	(106)	-	10	(9)
Swaps	322	(2)	-	224	(74)	(284)	186	-
Derivativos de Crédito	2	-	-	-	(2)	-	-	-
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(175)</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>(1.409)</b>	<b>525</b>	<b>(58)</b>	<b>(1.101)</b>	<b>(47)</b>
Termo	(15)	-	-	(15)	15	-	(15)	-
Opções	(8)	(12)	-	(56)	15	1	(60)	(47)
Swaps	(152)	28	-	(1.338)	495	(59)	(1.026)	-

### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

**Taxa de juros:** Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Commodities, Índices e Ações:** Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Não lineares:**

**Cenário I:** Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/09/2025	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(4,8)	(0,1)
	II	(122,4)	(3,1)
	III	(245,2)	(6,3)
Commodities, Índices e Ações	I	(6,1)	-
	II	(12,1)	-
Não Lineares	I	(11,2)	-
	II	(21,7)	-

### b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

	30/09/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>(1)</sup></b>	<b>1.972.535</b>	<b>1.975.654</b>
Disponibilidades	34.369	34.369
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	334.802	334.802
Títulos e Valores Mobiliários	126.887	126.147
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.431	259.431
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.159.187	1.163.046
Outros Ativos Financeiros	57.859	57.859
<b>Passivos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>2.270.774</b>	<b>2.274.017</b>
Depósitos	1.039.562	1.039.562
Captações no Mercado Aberto	480.801	480.801
Instrumentos de Dívida	393.590	396.833
Obrigações por Empréstimos e Repasses	130.082	130.082
Outros Passivos Financeiros	116.830	116.830
Relações Interfinanceiras e Interdependências	109.909	109.909

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo são:

- **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - O valor contábil das Aplicações no Mercado Aberto se aproxima de seu valor justo e o valor justo das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros é calculado descontando os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem



liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações com Característica de Concessão de Crédito** - O valor justo das operações de crédito é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador. Para os títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito, sob condições normais, são utilizados os preços cotados de mercado e para os que não possuem liquidez ou cotação, são precificados por modelos convencionais ou internos.

- **Depósitos, Instrumentos de Dívida e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

## **Nota 18 - Patrimônio Líquido**

### **a) Capital Social**

Em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 33.334, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 20 de março de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 980.413.535 ações.

O capital social está representado por 10.784.548.883 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.454.119.395 ações ordinárias e 5.330.429.488 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/09/2025			Valor
		Quantidade			
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	01/01/2025	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	01/01/2025	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações Representativas do Capital Social	01/01/2025	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025		495.829.036	484.584.499	980.413.535	
Ações Representativas do Capital Social	30/09/2025	5.454.119.395	5.330.429.488	10.784.548.883	124.063
Residentes no País	30/09/2025	5.409.573.404	1.298.378.805	6.707.952.209	77.167
Residentes no Exterior	30/09/2025	44.545.991	4.032.050.683	4.076.596.674	46.896
Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup>	01/01/2025	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	50.656.881	50.656.881	(1.894)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(30.230.512)	(30.230.512)	981
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025		-	86.718	86.718	
Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup>	30/09/2025	-	48.543.920	48.543.920	(1.822)
Número total de Ações no final do período <sup>(2)</sup>	30/09/2025	5.454.119.395	5.281.885.568	10.736.004.963	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2025:

		30/09/2025	
<b>Custo / Valor de Mercado</b>		<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
Mínimo		-	32,81
Médio ponderado		-	37,36
Máximo		-	39,39
<b>Ações em Tesouraria</b>			
Custo médio		-	37,54
Valor de Mercado no último dia útil da data base		34,65	39,07

## b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

## I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2025
Lucro Líquido Individual Estatutário	34.011
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(1.701)
<b>Base de Cálculo do Dividendo</b>	<b>32.310</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	8.078
<b>Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados</b>	<b>8.078</b>

## II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>8.988</b>	<b>(1.347)</b>	<b>7.641</b>
Juros sobre o Capital Próprio - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2025	0,0150	1.470	(220)	1.250
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 29/08/2025	0,5929	7.518	(1.127)	6.391
<b>Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>515</b>	<b>(78)</b>	<b>437</b>
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/10/2025	0,0150	190	(29)	161
Juros sobre o Capital Próprio	0,0257	325	(49)	276
<b>Total - 01/01 a 30/09/2025</b>		<b>9.503</b>	<b>(1.425)</b>	<b>8.078</b>

### c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/09/2025
<b>Reservas de Capital</b>	<b>2.597</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284
Pagamento Baseado em Ações	2.312
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1
<b>Reservas de Lucros <sup>(1)</sup></b>	<b>85.562</b>
Legal <sup>(2)</sup>	19.847
Estatutárias <sup>(3)</sup>	65.715

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

### d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Lucro Líquido 01/01 a 30/09/2025	Patrimônio Líquido 30/09/2025
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>34.011</b>	<b>207.181</b>
Amortização de Ágios	(2)	1
Hedge de Operações no Exterior	226	(1.076)
Outros	(502)	1.058
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>33.733</b>	<b>207.164</b>

### e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido 30/09/2025	Resultado 01/01 a 30/09/2025
Banco Itaú Chile	6.485	(402)
Itaú Colombia S.A.	20	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	724	(143)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	910	(106)
Outras	463	(62)
<b>Total</b>	<b>8.602</b>	<b>(713)</b>

## f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 30/09/2025
Programas de Sócios	(371)
Plano de Remuneração Variável	(448)
<b>Total</b>	<b>(819)</b>

### I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/09/2025
	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>81.734.142</b>
Novos	32.469.946
Entregues	(14.108.697)
Cancelados	(839.418)
<b>Saldo Final</b>	<b>99.255.973</b>
<b>Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)</b>	<b>2,36</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>21,87</b>

## II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/09/2025
	Quantidade
<b>Saldo inicial</b>	<b>46.421.099</b>
Novos	25.868.158
Entregues	(23.604.677)
Cancelados	(437.254)
<b>Saldo Final</b>	<b>48.247.326</b>
<b>Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)</b>	<b>1,17</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>25,73</b>

### Nota 19 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
  - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A.; Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Concessionária Rota Sorocabana S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
  - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
  - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.

- Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

#### a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	30/09/2025			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativo</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	726	-	726
Operações de Crédito	-	400	355	755
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva) <sup>(1)</sup>	-	318	3.481	3.799
Outros Ativos	-	414	300	714
<b>Total do Ativo</b>	-	<b>1.858</b>	<b>4.136</b>	<b>5.994</b>
<b>Passivo</b>				
Depósitos	(50)	(80)	(1.113)	(1.243)
Captações no Mercado Aberto	-	(288)	(116)	(404)
Instrumentos de Dívida	-	(23)	(47)	(70)
Outros Passivos	-	(161)	(4.470)	(4.631)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(50)</b>	<b>(552)</b>	<b>(5.746)</b>	<b>(6.348)</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>				
Receitas da Intermediação Financeira	41	92	110	243
Despesas da Intermediação Financeira	(10)	(30)	(650)	(690)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	4	(179)	(522)	(697)
<b>Resultado</b>	<b>35</b>	<b>(117)</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(1.144)</b>

1) Contempla Títulos e Valores Mobiliários com Característica de Concessão de Crédito.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	30/09/2025				
	Controladoras	Controladas <sup>(1)</sup>	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativo</b>					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	27.430	-	-	27.430
Operações de Crédito	-	16	1	2	19
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	37.802	-	12	37.814
Outros Ativos	-	124	-	-	124
<b>Total do Ativo</b>	-	<b>65.372</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>65.387</b>
<b>Passivo</b>					
Depósitos	-	(95.876)	-	-	(95.876)
Instrumentos de Dívida	-	(60)	-	-	(60)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(1.078)	-	-	(1.078)
Outros Passivos	-	(33.020)	-	(139)	(33.159)
<b>Total do Passivo</b>	-	<b>(130.034)</b>	-	<b>(139)</b>	<b>(130.173)</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>					
Receitas da Intermediação Financeira	-	7.728	-	-	7.728
Despesas da Intermediação Financeira	-	(9.707)	-	-	(9.707)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(3.096)	-	(10)	(3.106)
<b>Resultado</b>	-	<b>(5.075)</b>	-	<b>(10)</b>	<b>(5.085)</b>

1) Empresas relacionadas na Nota 2c I.

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 219, Passivos de R\$ (10.127) e Resultado de R\$ (55).

## b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 30/09/2025
Honorários	(605)
Participações no Lucro	(364)
Benefícios Pós-Emprego	(9)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(267)
<b>Total</b>	<b>(1.245)</b>

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 26, 18f e 22, respectivamente.

## Nota 20 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido <sup>(1)</sup>	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para as não financeiras é de 9%.

2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

## a) Despesas com Impostos e Contribuições

### I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2025
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>40.159</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(18.072)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>	
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.239
Juros sobre o Capital Próprio	5.594
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(1)</sup>	(96)
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(11.335)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>	
Constituição / (Reversão) do Período	5.937
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>5.937</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.398)</b>

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

### II - Despesas Tributárias

	01/01 a 30/09/2025
PIS e COFINS	(6.622)
ISS	(1.254)
Outros	(640)
<b>Total</b>	<b>(8.516)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (1.681) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

### III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 28b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.



## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Ativos Fiscais Diferidos			
	01/01/2025	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2025
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>65.388</b>	<b>(14.449)</b>	<b>18.887</b>	<b>69.826</b>
Provisão para Perda de Crédito Esperada	45.144	(2.672)	9.157	51.629
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.029	(1.766)	20	283
Provisão para Participação nos Lucros	3.258	(3.258)	2.609	2.609
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado e Derivativos	337	(337)	289	289
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	883	(883)	73	73
Ágio na Aquisição do Investimento	74	(1)	3	76
Provisões	<u>6.277</u>	<u>(2.524)</u>	<u>2.241</u>	<u>5.994</u>
Ações Cíveis	1.239	(480)	471	1.230
Ações Trabalhistas	3.174	(1.005)	1.374	3.543
Fiscais e Previdenciárias	1.864	(1.039)	396	1.221
Obrigações Legais	375	(19)	54	410
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	390	(37)	26	379
Outras Provisões Indedutíveis	6.621	(2.952)	4.415	8.084
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>3.347</b>	<b>(275)</b>	<b>142</b>	<b>3.214</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.003	(275)	109	1.837
Hedge de Fluxo de Caixa	434	-	20	454
Benefícios Pós-Emprego	910	-	13	923
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>68.735</b>	<b>(14.724)</b>	<b>19.029</b>	<b>73.040</b>

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 18.480 e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 37, Provisão para Perda de Crédito Esperada de R\$ 16.190, Provisões Administrativas de R\$ 167, Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 512, cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 3, e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 622.

**II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:**

	01/01/2025	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2025
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>5.427</b>	<b>(2.437)</b>	<b>3.508</b>	<b>6.498</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	107	(7)	-	100
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.763	(407)	321	1.677
Benefícios Pós-Emprego	260	(20)	42	282
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.697	(1.697)	2.881	2.881
Outros	1.600	(306)	264	1.558
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>3.306</b>	<b>(2.808)</b>	<b>2</b>	<b>500</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	3.302	(2.808)	2	496
Benefícios Pós-Emprego	4	-	-	4
<b>Total</b>	<b>8.733</b>	<b>(5.245)</b>	<b>3.510</b>	<b>6.998</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 800 e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 409, Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 97, Superveniência de Depreciação de Arrendamento de R\$ 97, e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre Práticas Contábeis em Participação no Exterior de R\$ 38.

**III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:**

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2025	7.477	10,3%	224	79,2%	7.701	10,5%	(455)	6,5%	7.246	11,0%
2026	15.909	21,9%	-	-	15.909	21,8%	(459)	6,6%	15.450	23,4%
2027	11.114	15,3%	39	13,8%	11.153	15,3%	(304)	4,3%	10.849	16,4%
2028	7.456	10,2%	2	0,7%	7.458	10,2%	(359)	5,1%	7.099	10,7%
2029	7.347	10,1%	3	1,1%	7.350	10,1%	(662)	9,5%	6.688	10,1%
acima de 2029	23.454	32,2%	15	5,2%	23.469	32,1%	(4.759)	68,0%	18.710	28,4%
<b>Total</b>	<b>72.757</b>	<b>100,0%</b>	<b>283</b>	<b>100,0%</b>	<b>73.040</b>	<b>100,0%</b>	<b>(6.998)</b>	<b>100,0%</b>	<b>66.042</b>	<b>100,0%</b>
<b>Valor Presente <sup>(1)</sup></b>	<b>60.769</b>		<b>269</b>		<b>61.038</b>		<b>(5.219)</b>		<b>55.819</b>	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

**IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados**

Em 30/09/2025, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 584 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

**c) Obrigações Fiscais Correntes**

	Nota	30/09/2025
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		9.771
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		4.504
Obrigações Legais	11b II	2.631
<b>Total</b>		<b>16.906</b>
<b>Circulante</b>		<b>13.909</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>2.997</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 2.682 e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 1.026 e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 1.656.

## Nota 21 - Lucro por Ação

### a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/09/2025
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>33.733</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(115)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(118)
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:</b>	<b>33.500</b>
Ordinárias	16.961
Preferenciais	16.539
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:</b>	
Ordinárias	17.079
Preferenciais	16.654
<b>Média ponderada das Ações em Circulação</b>	
Ordinárias	5.343.935.165
Preferenciais	5.210.630.426
<b>Lucro por Ação Básico - R\$</b>	
Ordinárias	3,20
Preferenciais	3,20

### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/09/2025
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>16.654</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	158
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>16.812</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>17.079</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(158)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição</b>	<b>16.921</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações</b>	
Ordinárias	5.343.935.165
Preferenciais	5.309.254.499
Preferenciais	5.210.630.426
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	98.624.073
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>	
Ordinárias	3,17
Preferenciais	3,17

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

## Nota 22 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

### a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	30/09/2025
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	11,59% a.a.
Financeira	Inflação <sup>(2)</sup>	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

### b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo	% de Alocação
	30/09/2025	30/09/2025
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>21.277</b>	<b>96,4%</b>
Cotado em Mercado Ativo	20.627	93,5%
Não Cotado em Mercado Ativo	650	2,9%
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Cotado em Mercado Ativo	1	-
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>129</b>	<b>0,6%</b>
Não Cotado em Mercado Ativo	129	0,6%
<b>Imóveis</b>	<b>578</b>	<b>2,6%</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>88</b>	<b>0,4%</b>
<b>Total</b>	<b>22.073</b>	<b>100,0%</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 511.

### d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

## e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/09/2025										
	Nota	Planos BD e CV			Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total	
		Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>		<b>21.490</b>	<b>(19.035)</b>	<b>(4.237)</b>	<b>(1.782)</b>	<b>365</b>	<b>(81)</b>	<b>284</b>	<b>(562)</b>	<b>(2.060)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>		<b>1.788</b>	<b>(1.583)</b>	<b>(364)</b>	<b>(159)</b>	<b>(9)</b>	<b>(7)</b>	<b>(16)</b>	<b>(46)</b>	<b>(221)</b>
1 - Custo Serviço Corrente		-	(18)	-	(18)	-	-	-	-	(18)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		1.788	(1.565)	(364)	(141)	37	(7)	30	(46)	(157)
4 - Outras Receitas e Despesas <sup>(1)</sup>		-	-	-	-	(46)	-	(46)	-	(46)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>		<b>(4)</b>	<b>27</b>	<b>(30)</b>	<b>(7)</b>	-	-	-	-	<b>(7)</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(30)	(30)	-	-	-	-	(30)
6 - Remensurações		-	15	-	15	-	-	-	-	15
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano <sup>(2)</sup>		-	15	-	15	-	-	-	-	15
7 - Variação Cambial		(4)	12	-	8	-	-	-	-	8
<b>Outros (8+9+10)</b>		<b>(1.201)</b>	<b>1.413</b>	-	<b>212</b>	-	-	-	<b>62</b>	<b>274</b>
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.413)	1.413	-	-	-	-	-	62	62
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		212	-	-	212	-	-	-	-	212
<b>Valor Final do Período</b>		<b>22.073</b>	<b>(19.178)</b>	<b>(4.631)</b>	<b>(1.736)</b>	<b>356</b>	<b>(88)</b>	<b>268</b>	<b>(546)</b>	<b>(2.014)</b>
Valor Reconhecido no Ativo	<b>9a</b>				18			268	-	286
Valor Reconhecido no Passivo	<b>9b</b>				(1.754)			-	(546)	(2.300)

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2025 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,59% a.a.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina um Plano BD. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 55, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 8 e em receita/(despesa) de R\$ (4).



## f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas
	2025	01/01 a 30/09/2025
Planos de Aposentadoria - FIU	17	40
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	94	146
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>111</b>	<b>186</b>

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

## g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration <sup>(1)</sup>	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a	2034
Planos de Aposentadoria - FIU	8,08	1.244	1.192	1.230	1.264	1.298		6.886
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,60	716	733	750	767	782		4.084
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,29	85	91	72	45	47		258
<b>Total</b>		<b>2.045</b>	<b>2.016</b>	<b>2.052</b>	<b>2.076</b>	<b>2.127</b>		<b>11.228</b>

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

## h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(1)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(1)</sup>
<b>Taxa de Desconto</b>						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(654)	-	242	(18)	-	18
Decréscimo de 0,5 p.p.	701	-	(264)	20	-	(20)
<b>Tábua de Mortalidade</b>						
Acréscimo de 5%	(203)	-	77	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	212	-	(81)	10	-	(10)
<b>Inflação Médica</b>						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	44	-	(44)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(38)	-	38

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

## Nota 23 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Miami Branch; Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International Plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido / (Prejuízo)
	01/01 a 30/09/2025
Agências no Exterior	(2.090)
Consolidado América Latina	2.652
Demais Empresas no Exterior	56
Consolidado no Exterior	1.172

## Nota 24 - Receitas e Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Perda de Crédito Esperada

	01/01 a 30/09/2025			
	Receitas da Intermediação Financeira	Despesas da Intermediação Financeira	Resultado da Perda de Crédito Esperada	Resultado Bruto da Intermediação Financeira
CA	163.761	(143.259)	(24.727)	(4.225)
VJORA	10.767	-	76	10.843
VJR	69.569	(22)	5	69.552
Outros	7.858	(25.121)	838	(16.425)
<b>Total</b>	<b>251.955</b>	<b>(168.402)</b>	<b>(23.808)</b>	<b>59.745</b>

## Nota 25 - Receitas de Prestação de Serviço e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XV.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 30/09/2025
Cartões de Crédito e Débito	12.298
Serviços de Conta Corrente	2.631
<b>Administração de Recursos</b>	<b>6.483</b>
Fundos	5.101
Consórcios	1.382
<b>Operações de Crédito e Garantias Financeiras</b>	<b>1.969</b>
Operações de Crédito	651
Garantias Financeiras	1.318
Pagamentos e Recebimentos	5.083
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.571
Serviços de Custódia	669
Outras	3.149
<b>Total</b>	<b>35.853</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias são representadas, basicamente, por Cartões de Crédito e Débito no montante de R\$ 8.359.

#### Nota 26 - Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2025
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(18.969)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(6.227)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(6.275)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.347)
Instalações e Materiais	(2.539)
Depreciação e Amortização	(4.493)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.353)
Comercialização - Cartões de Crédito	(4.041)
Amortização de Ágios	(301)
Perdas com Sinistros	(415)
Outras	(4.123)
<b>Total</b>	<b>(53.083)</b>

#### Nota 27 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

##### a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do arcabouço de Apetite de Risco, que é composto pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos, do

programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO, do inglês *Chief Risk Officer*), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que ditam os fundamentos do gerenciamento de riscos, do Apetite de Riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios (a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e responsabilidade de todos pela gestão de risco), os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo Apetite de Risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios conhecidos e entendidos, evitando riscos sobre os quais não se tem conhecimento ou nos quais não há vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diferenciação dos riscos, além de priorizar negócios de menos arriscados.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, para oferecer serviços de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando todos os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital exercendo responsabilidades delegadas nestes temas e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior. Localmente, o Banco segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com destaque para a Resolução nº 4.557/17, que dispõe sobre

a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), dentre outros reguladores e normas aplicáveis. No âmbito internacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO segue os padrões definidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados Unidos e pelas regulamentações locais dos países onde está presente. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adere a diretrizes como a *Foreign Account Tax Compliance Act* (FATCA), aos *Principles for Responsible Banking* (PRB) da *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* e às Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), destacando alguns exemplos representativos. O Banco também adota práticas alinhadas às normas da *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e às melhores práticas de governança corporativa reconhecidas globalmente.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também conta com governança de identificação e monitoramento de riscos emergentes, que são aqueles recém identificados com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de governança, a saber:

- 1ª linha de governança: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte são responsáveis diretos por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos por elas originados.
- 2ª linha de governança: área de riscos, tem como objetivo assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos, definindo parâmetros para o processo de gestão de riscos e para sua supervisão. Tal controle provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.
- 3ª linha de governança: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Outras informações sobre gerenciamento de Riscos e Capital podem ser visualizadas no site [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

## **b) Gerenciamento de Riscos**

### **Apetite de Risco**

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O arcabouço de Appetite de Risco é composto pela Declaração de Appetite de Riscos (RAS - *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Appetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos.

Considerando as diretrizes estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o Appetite de Risco e suas dimensões são fundamentados na seguinte Declaração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*

De forma a tangibilizar a RAS, o Appetite de Risco foi segmentado em seis dimensões, cada umas delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, para obter uma visão abrangente das nossas exposições sobre os tipos e níveis de risco aceitáveis:

- **Capitalização:** reflete o nível de proteção do Banco contra perdas significativas que poderiam levar ao descumprimento regulatório ou insolvência. Estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada por meio do acompanhamento dos Índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em situação normal e em estresse, e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** reflete o nível de proteção do Banco contra um período prolongado de estresse de *funding* que poderia levar à falta de liquidez e eventual falência. Estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** tem por objetivo garantir a estabilidade e sustentabilidade dos resultados, restringindo a volatilidade excessiva e evitando concentrações em portfólios e desvios significativos na precificação e nas provisões. Define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Para tanto, monitora indicadores de risco de Crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas, de Mercado e IRRBB, de Subscrição e de Negócios & Rentabilidade. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** aborda os riscos operacionais que possam comprometer os negócios e a operação do Banco, focando no controle de eventos que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito por meio de comportamento ético e observância conservadora das normas regulatórias.
- **Clientes:** aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

As métricas traduzem a RAS e as dimensões em indicadores monitoráveis, que capturam os principais riscos incorridos pela instituição. Elas são monitoradas periodicamente e reportadas ao nível executivo, ao Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e ao CA, que orientam a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

O Conselho de Administração é o responsável pelo estabelecimento e aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO). A



governança do Apetite de Risco está registrada em política interna, estabelecida, revisada e aprovada também pelo CA.

## **I - Risco de Crédito**

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

### **I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

### **I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada**

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (Probabilidade de descumprimento) ou na LGD (Perda no momento do descumprimento), no qual o descumprimento é o momento em que o contrato se torna um ativo problemático.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (Exposição ao descumprimento), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

### I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

- **Estágio 3:** são considerados indicativos de que o cliente não honrará com as condições contratadas (Ativo problemático), sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar os indicativos de ativos problemáticos.

Para modelos que não são massificados caso um instrumento financeiro seja alocado no estágio 3, todos os instrumentos financeiros do mesmo subgrupo econômico/da mesma contraparte são classificados para o estágio 3, salvo aqueles que sua natureza e finalidade não indicam que o cliente não honrará com as condições contratadas.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas, conforme descrito na Nota 2c IV.



**I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito**

	30/09/2025
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>2.497.366</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>334.802</b>
Aplicações no Mercado Aberto	264.696
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	65.278
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	4.862
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(34)
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>922.587</b>
Carteira Própria	270.288
Vinculados	309.891
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	343.285
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(877)
<b>Derivativos</b>	<b>80.790</b>
<b>Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>1.159.187</b>
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	1.022.135
Títulos e Valores Mobiliários	189.930
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(52.878)
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>	<b>259.431</b>
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	<b>60.567</b>
<b>Off Balance</b>	<b>678.080</b>
Garantias Financeiras	124.097
Compromissos de Crédito	553.983
<b>Total</b>	<b>3.495.444</b>

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

**I.V - Carteira Homogênea de Risco**

O Segmento Varejo inclui os negócios de Banco Pessoa Física, Consignado, Cartões e Financeiras, Veículos Pessoa Física, Imobiliário, Empresas Varejo e Veículos pessoa Jurídica.

No Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui 130 Grupos Homogêneos: 86 no Estágio 1, 29 no Estágio 2 e 15 no Estágio 3. A concentração média de risco das operações de crédito por grupos homogêneos é de 0,8%.

A abertura do valor contábil bruto das Operações com Característica de Concessão de Crédito por vencimento está demonstrada a seguir:

	30/09/2025
Vencidas a partir de 1 dia	26.304
A vencer até 3 meses	267.742
A vencer de 3 a 12 meses	271.161
A vencer acima de um ano	646.858
<b>Total</b>	<b>1.212.065</b>

**II - Risco de Mercado**

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (VaR - *Value at Risk*):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- **Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse):** técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- **Stop Loss/Max Drawdown:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- **Concentração:** exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- **$\Delta$ EVE (*Delta Economic Value of Equity*):** diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- **$\Delta$ NII (*Delta Net Interest Income*):** diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- **Análise de Descasamentos (GAPS):** exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- **Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*):** impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- **Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS):** derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

## II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) <sup>(1)</sup>			
	30/09/2025			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>				
Taxas de Juros	1.302	1.028	1.974	1.310
Moedas	39	22	63	42
Ações	46	36	89	40
Commodities	26	10	67	52
Efeito de Diversificação	-	-	-	(380)
<b>Risco Total</b>	<b>1.092</b>	<b>777</b>	<b>1.744</b>	<b>1.064</b>

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

O documento "Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaui.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaui.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

## II.II - Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade avaliada pelos fatores de risco de mercado considerados relevantes, conforme cenários abaixo:

**Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário III:** Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

As maiores perdas por fator de risco, em cada cenário, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária são estáticas e não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que identifica uma situação de perda ou risco elevado, minimizando a possibilidade de perdas materiais. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgar a exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/09/2025		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários <sup>(1)</sup>		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(0,2)	0,1	49,3
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(0,2)	(115,5)	(229,9)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(0,8)	76,8	149,3
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(0,8)	(203,7)	(388,3)
TR	Taxas de cupom de TR		-	-	-
Ações	Preços de ações		1,4	608,9	769,5
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		0,2	13,5	82,7
<b>Total</b>			<b>(0,4)</b>	<b>380,1</b>	<b>432,6</b>

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	30/09/2025		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários <sup>(1)</sup>		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(13,8)	(4.221,4)	(8.014,7)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(3,3)	(490,6)	(958,0)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(3,6)	160,3	474,4
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(5,2)	(899,4)	(1.678,3)
TR	Taxas de cupom de TR		(1,9)	(526,9)	(1.000,8)
Ações	Preços de ações		4,8	511,6	550,3
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		0,1	12,1	82,0
<b>Total</b>			<b>(22,9)</b>	<b>(5.454,3)</b>	<b>(10.545,1)</b>

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

## III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e, também, por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

**Indicador de liquidez de curto prazo (LCR):** pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

**Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR):** pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA), compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa são compostas principalmente por captações, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

Quando o LCR do período é acima do limite de 100% significa que possui recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) compostos principalmente por capital, captações. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) são compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes.

Assim como para o LCR, quando o NSFR é acima do limite de 100%, os recursos estáveis disponíveis são suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

As Captações de Recursos de acordo com os vencimentos são apresentados abaixo:

	30/09/2025	
	Circulante	Não Circulante
<b>Outros Instrumentos de Dívida</b>	<b>100.507</b>	<b>293.083</b>
<b>Recursos de Emissões</b>	<b>91.084</b>	<b>158.916</b>
Letras Financeiras	28.133	34.258
Letras de Crédito Imobiliário	24.551	39.745
Letras de Crédito do Agronegócio	27.716	32.546
Letras Imobiliárias Garantidas	10.684	52.367
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>7.409</b>	<b>63.888</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	431	11.913
<i>Structure Note Issued</i>	1.946	8.699
Bônus	4.556	32.256
<i>Fixed Rate Notes</i>	10	8.664
<i>Eurobonds</i>	74	23
Outros	392	2.333
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>2.014</b>	<b>22.959</b>
<b>Instrumentos de Dívida com Cláusulas de Subordinação</b>	<b>-</b>	<b>47.320</b>
Letras Financeiras	-	37.921
<i>Euronotes</i>	-	2.692
Bônus	-	6.707
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>109.836</b>	<b>20.246</b>
Empréstimos	96.893	8.804
Repasses - do País - Instituições Oficiais	12.943	11.442
<b>Total</b>	<b>210.343</b>	<b>313.329</b>

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém R\$ 164.192 Depósitos no Banco Central do Brasil compreendido na rubrica Relações Interfinanceiras e Interdependências do Balanço Patrimonial.

O “Pilar 3” que detalha os Indicadores de Liquidez, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

#### **IV - Risco Operacional**

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de *Compliance* e Risco Operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

#### **V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização**

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

- (i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.
- (ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.
- (iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.



## VI - Riscos Emergentes

São aqueles recém identificados e com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Uma vez identificados tais riscos passam a ser monitorados e reavaliados anualmente ou sob demanda, até o momento em que deixem de representar um risco ou até que possam ser adequadamente mensurados, sendo que neste caso passam então a seguir as demais etapas do gerenciamento de riscos.

Este processo é assegurado pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos procedimentos de gestão de riscos. Podem ser citados como exemplo os riscos Geopolítico, Climático e Cibernético, que tem ou já tiveram aspectos considerados como riscos emergentes.

## VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na

economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

### **c) Gerenciamento de Capital**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

### **I - Composição e Suficiência do Capital**

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2024 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.



**Capital regulamentar**

Capital Principal	195.917
Nível I	215.466
Patrimônio de Referência (PR)	238.430

**Ativos ponderados pelo risco (RWA)**

RWA total	1.454.242
-----------	-----------

**Capital regulamentar como proporção do RWA**

Índice de Capital Principal (ICP)	13,5%
Índice de Nível I (%)	14,8%
Índice de Basileia	16,4%

**Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA**

Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%
ACP total (%)	3,6%

Em 30/09/2025, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.599 e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 21.813.

O Índice de Basileia atingiu 16,4% em 30/09/2025, redução de 0,1 p.p. em relação ao apurado em 31/12/2024. A variação reflete os efeitos do pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos adicionais, recompra de ações e crescimento de ativos ponderados pelo risco, atenuados pelo impacto positivo do resultado do período.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 122.091, superior ao ACP de R\$ 51.806, amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/09/2025, o Índice de Imobilização atingiu 17,7% apresentando uma folga de R\$ 77.101.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

**II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)**

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- $RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- $RWA_{CIRB}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- $RWA_{MPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- $RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

- $RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	<b>RWA</b>
	<b>30/09/2025</b>
<b>Risco de crédito em sentido estrito</b>	<b>1.138.362</b>
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.062.874
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	75.488
<b>Risco de crédito de contraparte (CCR)</b>	<b>29.491</b>
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	20.812
Do qual: mediante demais abordagens	8.679
<b>Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados</b>	<b>4.360</b>
<b>Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo</b>	<b>-</b>
<b>Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados</b>	<b>1.330</b>
<b>Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária</b>	<b>9.528</b>
<b>Risco de mercado</b>	<b>61.765</b>
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada ( $RWA_{MPAD}$ )	75.499
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno ( $RWA_{MINT}$ )	33.578
<b>Risco operacional</b>	<b>143.006</b>
<b>Risco de pagamentos (<math>RWA_{SP}</math>)</b>	<b>NA</b>
<b>Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR</b>	<b>66.400</b>
<b>Total</b>	<b>1.454.242</b>

### III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 5.187, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

### IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

## **V - Razão de Alavancagem**

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

## **Nota 28 - Informações Suplementares**

### **a) Política de Seguros**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### **b) Moedas Estrangeiras**

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	<b>30/09/2025</b>
Investimentos Permanentes no Exterior	100.974
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(78.555)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>22.419</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

### **c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

#### **d) Resultado não Recorrente Regulatório**

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 30/09/2025
<b>Resultado não Recorrente Regulatório</b>	<b>(225)</b>
Reestruturação	(611)
Provisões tributárias	507
Outros	(121)

#### **e) Evento Subsequente**

##### **Emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas**

Em 08 de outubro de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO emitiu R\$ 3 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras possuem opção de recompra a partir de 2031, sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil e são elegíveis a compor o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com impacto estimado de 0,2 p.p. no seu índice de capitalização Nível I.



# Itaú Unibanco Holding S.A.

**Demonstrações contábeis condensadas  
individuais e consolidadas em  
30 de setembro de 2025  
e relatório de revisão**



# Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

## Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas selecionadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis condensadas com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

[www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.,  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,  
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132  
T: +55 (11) 4004-8000

Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Ênfase - Informações comparativas**

Chamamos a atenção para a Nota 2(a) às demonstrações contábeis condensadas, individuais e consolidadas, que descreve que as referidas demonstrações contábeis condensadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações contábeis condensadas, individuais e consolidadas, dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outros assuntos**


#### **Informações suplementares de 1º de janeiro de 2025**


Como apresentado nas Notas 2(a) e (b) às demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas, foram incluídas informações suplementares de 1º de janeiro de 2025, não auditadas, no Balanço Patrimonial Consolidado Condensado e na Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido individuais e consolidadas.

#### **Demonstração condensada do Valor Adicionado**

As demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de novembro de 2025

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

  
Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Contadora CRC 1SP245281/O-6

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2025 e considerando o relatório sem ressalvas da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 04 de novembro de 2025.

GILBERTO FRUSSA  
Presidente

MARCELO MAIA TAVARES DE ARAUJO  
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI  
Conselheiro





Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,  
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,  
São Paulo/SP - Brasil

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

### Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 30/09/2025.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 04/11/2025 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório do Auditor Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho  
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura  
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Presidente do Comitê de Auditoria

Fabiana Palazzo Barbosa  
Contadora